

Bombardeada Fac. de Direito por 300 policiais

AVISOS

TEMPO — instável.
TEMPERATURA — estável.
VENTOS — fracos.
MAXIMA — 30,8 (Penha).
MINIMA — 21,3 (Santa Teresinha).

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

O Tesouro Nacional paga hoje as seguintes folhas do 9º dia útil:

APOSENTADOS

Fls. 4 902 a 4 924.
Pagamentos que serão feitos extrajudicialmente:
Ministério da Saúde.
Serv. Nac. de Doenças Mentais.
Ministério da Educação e Cultura.
Diversas Repartições.
Ministério da Agricultura.
Serviço de Meteorologia.
Variações Repartições.
Ministério do Trabalho.
LIVROS 3 e 4 — Mensalistas.
Ministério da Viagem.
Dep. Nac. de Estradas de Ferro.

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE no motorista que levou um senhor de 60 anos, na Rua Buenos Aires, 262, na manhã do dia 7 do corrente o livro de entregar os documentos esquecidos no carro, a Rua São Januário n.º 428, ap. 201 — Será bem gratificado.

PASSAPORTE — Gratificase quem encontrou um em nome de Sr. Iris Rache Magalhães e Pereira, perdido no dia 7 do corrente em frente a Caixa Econômica Federal, a Rua 13 de Maio, 9, 2º andar, com o nº 37-922.

PERDEU-SE uma carteira profissional de C. L. S. A. em nome de Roberto Soares de Almeida, 1.º de 1.º quem encontrou entregou a Rua Amílcar de Tencidre, 67, ap. 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

PERDEU-SE documento importante de José Martins da Cunha Brito. Gratificase a quem entregá-lo, na R. Visconde do Rio Branco, 36.

PERDEU-SE domingo na Igreja N. S. da Paz, ou na padaria ao lado, ou no banco 1.º, por volta das 12 horas um mal de valor estimado. Perdeu-se quem o encontrou, entregá-lo, na R. Visconde do Rio Branco, 36.

PERDEU-SE a quem encontrou um título de eleitor perdido no nº 3022, pertencente a Osvaldo Silva, entregá-lo, na Rua Solimões nº 627 — Piedade.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE DESENHISTA — Precisa-se de um, para início de carreira, com idade de 20 a 25 anos, para trabalhar em projetos de esquadrias e estruturas metálicas. Horário Integral. Dêem direções a Rua Visconde de Duprat, 23, das 8 às 10 horas.

AUX. CONTADOR — Uma senhora conhecida, perfeitos conhecimentos dos livros contábeis, oferece seus serviços a firmas e contadores desta Capital. Cartas para Celina, Rua Leopoldo, 1121 — Andaraí. Tel. 58-2689.

AUXILIARES de escritório. — Mocas e rapazes sem prática através do sistema tendo o nacional certificação, clássico, técnico, normal superior, empregamos em vários setores, de R\$ 8.500-9.000. Av. Rio Branco, 151, 1.º andar, sala 209. Ótima firma somente escritório.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de 2 que sejam datilógrafas, preferências a estudante de Contabilidade — Av. Almirante Barroso, 6, s.º 1.º, térreo, terça-feira das 9 às 11 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma para uma pequena fábrica, com prática de livros fiscais, faturamento, T. A. P. I., correspondência etc. Tratar na Rua Lúcio Cardoso, 270, São Francisco Xavier.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma moça de boa aparência com grande prática de correspondência e demais serviços de escritório: a Rua Teófilo Otoni nº 69, Exigim-se referências.

AUX. ESCR. — Mocas e rapazes com e sem prática, 3 vagas, fa- cemos uma visita sem compromisso. Rua 7 de Setembro 63, 7º andar.

AUXILIAR de contabilidade — Precisa-se com conhecimentos de contas correntes, caixa, faturamento e serviços gerais de escritório. Exigimos bastante de- em- parado. Lugar de futuro. Perfeito datilógrafo e boa letra. Responder para o nº R-1 601 na portaria deste jornal.

ASSISTENTE DE CONTADOR. — Perfeccionado em débito, crédito e cobrança, movimento de banco, poupança de conta, datilografia. Cx 10 12 000. Av. Rio Branco, 151, 1.º andar, sala 209.

AUXILIAR crédito e cobrança sendo ótimo correspondente, relações de crédito, posição de banco, conciliação de extratos. Inútil fora destas exigências. — Cx 10 12 000. Av. Rio Branco, 151, 1.º andar, sala 209.

AUXILIARES de contabilidade, rapazes com ótima letra, datilografia, lançamentos e c. razão, débito, balancetes. Ótima letra. Cx 11 13 000. Av. Rio Branco, 151, 1.º andar, sala 209.

AUX. ESCRITÓRIO — Precisa-se de moça e rapazes com prática para firma de D. F. Otoni, 6-9 000. As pessoas sem prática devem inscrever em nossos cartões práticos de um mês com absoluta garantia de emprego. Os candidatos inscreverão em nossa firma e trabalharão em nossa firma com todos os livros contábeis, balancetes mensais, balancetes final, imposto de renda, etc. Analista uma aula prática, sem compromisso. Av. Presidente Vargas, 329, sala 1.º andar, 3.º andar, 4.º andar, 5.º andar, 6.º andar, 7.º andar, 8.º andar, 9.º andar, 10.º andar, 11.º andar, 12.º andar, 13.º andar, 14.º andar, 15.º andar, 16.º andar, 17.º andar, 18.º andar, 19.º andar, 20.º andar, 21.º andar, 22.º andar, 23.º andar, 24.º andar, 25.º andar, 26.º andar, 27.º andar, 28.º andar, 29.º andar, 30.º andar, 31.º andar, 32.º andar, 33.º andar, 34.º andar, 35.º andar, 36.º andar, 37.º andar, 38.º andar, 39.º andar, 40.º andar, 41.º andar, 42.º andar, 43.º andar, 44.º andar, 45.º andar, 46.º andar, 47.º andar, 48.º andar, 49.º andar, 50.º andar, 51.º andar, 52.º andar, 53.º andar, 54.º andar, 55.º andar, 56.º andar, 57.º andar, 58.º andar, 59.º andar, 60.º andar, 61.º andar, 62.º andar, 63.º andar, 64.º andar, 65.º andar, 66.º andar, 67.º andar, 68.º andar, 69.º andar, 70.º andar, 71.º andar, 72.º andar, 73.º andar, 74.º andar, 75.º andar, 76.º andar, 77.º andar, 78.º andar, 79.º andar, 80.º andar, 81.º andar, 82.º andar, 83.º andar, 84.º andar, 85.º andar, 86.º andar, 87.º andar, 88.º andar, 89.º andar, 90.º andar, 91.º andar, 92.º andar, 93.º andar, 94.º andar, 95.º andar, 96.º andar, 97.º andar, 98.º andar, 99.º andar, 100.º andar.

AUX. CONTABILIDADE — A TLD coloca dezenas de candidatos diariamente em firmas de D. F. Otoni, 6-9 000. As pessoas interessadas e contadores recém-formados devem inscrever em nossos cartões práticos de um mês com absoluta garantia de emprego. Os candidatos trabalharão em nossa firma com todos os livros contábeis, balancetes mensais, balancetes final, imposto de renda, etc. Analista uma aula prática, sem compromisso. Av. Presidente Vargas, 329, sala 1.º andar, 3.º andar, 4.º andar, 5.º andar, 6.º andar, 7.º andar, 8.º andar, 9.º andar, 10.º andar, 11.º andar, 12.º andar, 13.º andar, 14.º andar, 15.º andar, 16.º andar, 17.º andar, 18.º andar, 19.º andar, 20.º andar, 21.º andar, 22.º andar, 23.º andar, 24.º andar, 25.º andar, 26.º andar, 27.º andar, 28.º andar, 29.º andar, 30.º andar, 31.º andar, 32.º andar, 33.º andar, 34.º andar, 35.º andar, 36.º andar, 37.º andar, 38.º andar, 39.º andar, 40.º andar, 41.º andar, 42.º andar, 43.º andar, 44.º andar, 45.º andar, 46.º andar, 47.º andar, 48.º andar, 49.º andar, 50.º andar, 51.º andar, 52.º andar, 53.º andar, 54.º andar, 55.º andar, 56.º andar, 57.º andar, 58.º andar, 59.º andar, 60.º andar, 61.º andar, 62.º andar, 63.º andar, 64.º andar, 65.º andar, 66.º andar, 67.º andar, 68.º andar, 69.º andar, 70.º andar, 71.º andar, 72.º andar, 73.º andar, 74.º andar, 75.º andar, 76.º andar, 77.º andar, 78.º andar, 79.º andar, 80.º andar, 81.º andar, 82.º andar, 83.º andar, 84.º andar, 85.º andar, 86.º andar, 87.º andar, 88.º andar, 89.º andar, 90.º andar, 91.º andar, 92.º andar, 93.º andar, 94.º andar, 95.º andar, 96.º andar, 97.º andar, 98.º andar, 99.º andar, 100.º andar.

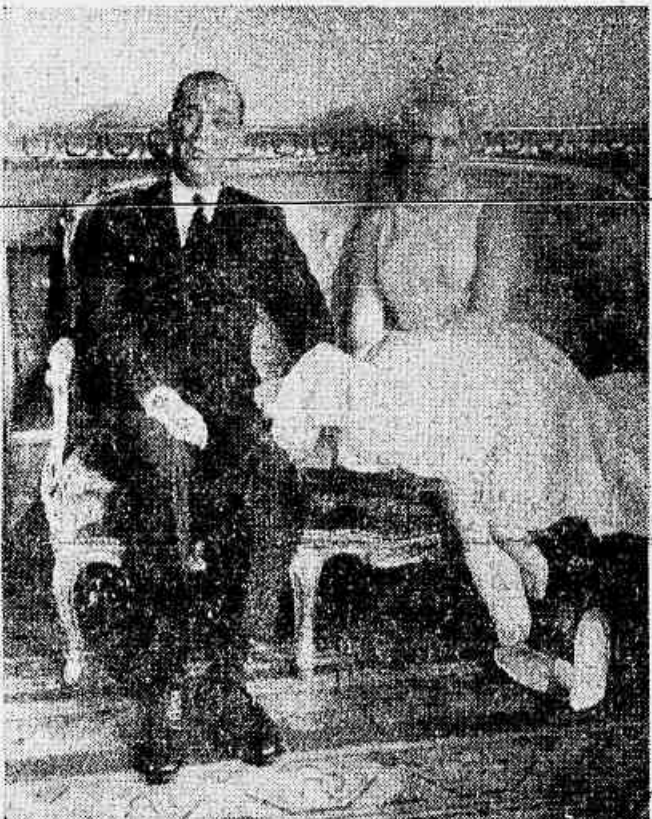
AUX. CONT. — Precisa-se de moça e rapazes com prática para firma de D. F. Otoni, 6-9 000. As pessoas sem prática devem inscrever em nossos cartões práticos de um mês com absoluta garantia de emprego. Os candidatos trabalharão em nossa firma com todos os livros contábeis, balancetes mensais, balancetes final, imposto de renda, etc. Analista uma aula prática, sem compromisso. Av. Presidente Vargas, 329, sala 1.º andar, 3.º andar, 4.º andar, 5.º andar, 6.º andar, 7.º andar, 8.º andar, 9.º andar, 10.º andar, 11.º andar, 12.º andar, 13.º andar, 14.º andar, 15.º andar, 16.º andar, 17.º andar, 18.º andar, 19.º andar, 20.º andar, 21.º andar, 22.º andar, 23.º andar, 24.º andar, 25.º andar, 26.º andar, 27.º andar, 28.º andar, 29.º andar, 30.º andar, 31.º andar, 32.º andar, 33.º andar, 34.º andar, 35.º andar, 36.º andar, 37.º andar, 38.º andar, 39.º andar, 40.º andar, 41.º andar, 42.º andar, 43.º andar, 44.º andar, 45.º andar, 46.º andar, 47.º andar, 48.º andar, 49.º andar, 50.º andar, 51.º andar, 52.º andar, 53.º andar, 54.º andar, 55.º andar, 56.º andar, 57.º andar, 58.º andar, 59.º andar, 60.º andar, 61.º andar, 62.º andar, 63.º andar, 64.º andar, 65.º andar, 66.º andar, 67.º andar, 68.º andar, 69.º andar, 70.º andar, 71.º andar, 72.º andar, 73.º andar, 74.º andar, 75.º andar, 76.º andar, 77.º andar, 78.º andar, 79.º andar, 80.º andar, 81.º andar, 82.º andar, 83.º andar, 84.º andar, 85.º andar, 86.º andar, 87.º andar, 88.º andar, 89.º andar, 90.º andar, 91.º andar, 92.º andar, 93.º andar, 94.º andar, 95.º andar, 96.º andar, 97.º andar, 98.º andar, 99.º andar, 100.º andar.

AUX. CONT. — Precisa-se de moça e rapazes com prática para firma de D. F. Otoni, 6-9 000. As pessoas sem prática devem inscrever em nossos cartões práticos de um mês com absoluta garantia de emprego. Os candidatos trabalharão em nossa firma com todos os livros contábeis, balancetes mensais, balancetes final, imposto de renda, etc. Analista uma aula prática, sem compromisso. Av. Presidente Vargas, 329, sala 1.º andar, 3.º andar, 4.º andar, 5.º andar, 6.º andar, 7.º andar, 8.º andar, 9.º andar, 10.º andar, 11.º andar, 12.º andar, 13.º andar, 14.º andar, 15.º andar, 16.º andar, 17.º andar, 18.º andar, 19.º andar, 20.º andar, 21.º andar, 22.º andar, 23.º andar, 24.º andar, 25.º andar, 26.º andar, 27.º andar, 28.º andar, 29.º andar, 30.º andar, 31.º andar, 32.º andar, 33.º andar, 34.º andar, 35.º andar, 36.º andar, 37.º andar, 38.º andar, 39.º andar, 40.º andar, 41.º andar, 42.º andar, 43.º andar, 44.º andar, 45.º andar, 46.º andar, 47.º andar, 48.º andar, 49.º andar, 50.º andar, 51.º andar, 52.º andar, 53.º andar, 54.º andar, 55.º andar, 56.º andar, 57.º andar, 58.º andar, 59.º andar, 60.º andar, 61.º andar, 62.º andar, 63.º andar, 64.º andar, 65.º andar, 66.º andar, 67.º andar, 68.º andar, 69.º andar, 70.º andar, 71.º andar, 72.º andar, 73.º andar, 74.º andar, 75.º andar, 76.º andar, 77.º andar, 78.º andar, 79.º andar, 80.º andar, 81.º andar, 82.º andar, 83.º andar, 84.º andar, 85.º andar, 86.º andar, 87.º andar, 88.º andar, 89.º andar, 90.º andar, 91.º andar, 92.º andar, 93.º andar, 94.º andar, 95.º andar, 96.º andar, 97.º andar, 98.º andar, 99.º andar, 100.º andar.

AUXILIARES — Mocas de uma turma, ótima aparência, 2-10 000. Edições Otoni, 6-9 000.

KIM NOVAK E PRESIDENTE DESCALÇOS

A atriz do cinema norte-americano Kim Novak manteve ontem no Palácio das Laranjeiras um encontro informal com o Presidente Juscelino Kubitschek, durante o qual se entenderam parte em inglês, parte através da mímica — as mãos sempre auxiliam o entendimento num encontro informal — e ao final do qual chegaram à conclusão de que tinham em comum o fato de se sentirem mais à vontade com os pés descalços. A atriz (com arte) e o Presidente (com naturalidade) tiraram os sapatos e o entendimento foi total, no capítulo dos pés. (Pág. 4).



PORTA PARA O CRIME



Cerca de 300 policiais bombardearam, ontem, durante 2 horas, com granadas de gás lacrimogêneo, a Faculdade Nacional de Direito, para forçar a saída de 150 estudantes que ali se entremeceraram após a realização de um comício que paralisou o tráfego no local e provocou a intervenção das autoridades. Com a interferência do Reitor Pedro Calmon, os policiais levantaram o cerco, permitindo a saída dos acadêmicos, que se consideraram vencedores do que denominaram a "Guerra do Largo do CACO".

Por outro lado, dirigentes da UNE, reunidos com líderes sindicais, exigiram a demissão do Sr. Armando Falcão, do Ministério da Justiça, alegando que ele representa "as forças reacionárias do Governo". (Pág. 5).

COMANDO DESCAMISADO



Do alto das janelas da Faculdade Nacional de Direito, estudantes descamisados comandam a desordem.

Nesta edição
30 páginas
2 cadernos

Obras do Rio
paradas
desde hoje

PAGINA 7

Decisão hoje
da liberdade
de Bandeira

PAGINA 7

JB obtém
25 mil vagas
nas escolas

PAGINA 7

Nove presos fugiram da Casa de Detenção de São Paulo por um túnel cavado por eles a partir de um gabinete sanitário até o centro do Quartel da Força Pública, local onde deveria haver sentinelas. Todos eles são considerados de alta periculosidade, estando as autoridades paulistas convencidas de que tomaram o rumo do Rio por terem roubado 3 carros e assaltado em São Miguel Paulista, na Via Dutra, uma residência de onde levaram roupas e dinheiro, deixando as joias. (Pág. 10).

TANQUES GUARDAM TRENS



Bombas de gás atingem o Hospital

Em consequência das bombas de gás lacrimogêneo lançadas pela Polícia contra a Faculdade de Direito, na Rua Moncorvo Filho, os doentes do Hospital Sousa Aguiar foram tomados de pânico e obrigados a sair do prédio juntamente com médicos e enfermeiros, que não resistiram às fortes inalações.

O Secretário de Saúde, o Diretor do Departamento Hospitalar e o Diretor do HSA não conseguiram avistar-se com o Presidente da República, a quem pediriam providências, mas o Coronel Melo, da Casa Militar da Presidência, autorizou a suspensão do lançamento das bombas. Ventiladores foram postos a funcionar em todo o HSA para evacuar o gás.

Tropas da 1.ª Divisão de Infantaria e contingentes da Polícia Militar ocuparam, ontem, as estações suburbanas da Central, com carros blindados e metralhadoras, para dominar a fúria destruidora de centenas de pessoas, comandadas por agitadores e que depredaram três trens perto de Marechal Hermes, além de incendiar a estação e a casa do agente. A direção da Central está convicta de que essas depredações constantes ao seu patrimônio fazem parte de um plano subversivo. (Pág. 10).

Viaje de graça lendo o JORNAL DO BRASIL

Com este talão V. concorrerá a uma passagem de avião, ida e volta, para uma pessoa

- ☐ Salvador
- ☐ Porto Alegre
- ☐ B. Horizonte
- ☐ S. Paulo

Nome _____ Endereço _____

Carta Patente nº 224

Herter põe em dúvida a boa-fé do Governo de Fidel Castro



PARA SUA COMODIDADE
Pague no seu próprio
bairro as contas de
FÔRÇA, LUZ E GÁS

Se a sua conta não for paga
ao nosso cobrador no ato da
apresentação, ou em nosso al-
côfite, VOCÊ poderá sofrer
nas seguintes agências

ZONA SUL

BANCO BOAVISTA S. A.
Ipanema — Rua Visconde de Pi-
rajá, 142-A;
Lelton — Av. Ataulfo de Pa-
lha, 734;
Copacabana — Av. N. S. de Co-
pacabana, 656-A;
Botafogo — Rua Voluntários da
Pátria, 220-A; e Praia de Bo-
tatofo, 406;
Laranjeiras — Rua das Laran-
jeiras, 475-A;
Cateite — Rua Almirante Ta-
mandaré, 77.
**BANCO DA LAVOURA DE
MINAS GERAIS**
Ipanema — Rua Visconde de Pi-
rajá, 213-B;
Copacabana — Av. N. S. de Co-
pacabana, 528-A e Piquete-
iro Magalhães, 108-A;
Botafogo — Rua Voluntários da
Pátria, 286;
**BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS**
Ipanema — Rua Visconde de
Pirajá, 462-B;

CENTRO

**BANCO DA LAVOURA DE
MINAS GERAIS**
Agências:
Acre — Rua do Acre, 47-C;
Andaraí — Rua dos Andra-
da, 27;
Ovidor — Rua do Ovidor, 63;
Quitanda — Rua da Quitan-
da, 51;
Cinelandia — Rua Senador
Dantas, 14-B;
Castelo — Av. Graça Aranha,
182-A;
Mem de Sá — Praça João Pe-
ssoa, 6;
Suaresal — Rua Buenos Al-
res, 90.
**BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS**
Agências:
Aeroporto — Aeroporto Santos
Dumont;
Suaresal — Av. Rio Branco, 116;
Cameroon — Rua Camerino, 11;
Mem de Sá — Av. Mem de Sá,
201;
Mêxico — Rua México, 70;
Alfândega — Rua da Alfân-
dega, 293;
Visconde de Inhaúma — Rua
Visconde de Inhaúma, 74;
BANCO DO COMÉRCIO S. A.
Agências:
Sede — Rua Buenos Aires, 146;
Castelo — Av. Graça Aranha,
333-A e B;
Quitanda — Rua da Quitan-
da, 67;
Riachuelo — Rua Riachue-
lo, 387;
Uruguiana — Rua Uruguia-
na, 7;
BANCO BOAVISTA S. A.
Estácio — Rua Haddock Lóbo,
7-B;
Santo Cristo — Rua Santo Cris-
tovo, 138-B;
Tijuca — Rua Gen. Rios, 675-A;
Vila Isabel — Av. 23 de Setem-
bro, 312-A;

ZONA NORTE

BANCO BOAVISTA S. A.
Estácio — Rua Haddock Lóbo,
7-B;
Santo Cristo — Rua Santo Cris-
tovo, 138-B;
Tijuca — Rua Gen. Rios, 675-A;
Vila Isabel — Av. 23 de Setem-
bro, 312-A;
**BANCO DA LAVOURA
DE MINAS GERAIS**
Andaraí — Rua Barão de Mes-
quita, 777;
Tijuca — Rua Aristides Lóbo,
243-A;
São Cristóvão — Rua São Cris-
tovo, 923-B;
SUBÚRBIO DA CENTRAL
BANCO BOAVISTA S. A.
Meier — Rua Frederico Meier,
261;
Madureira — Rua Carolina Ma-
chado, 434;
**BANCO DA LAVOURA
DE MINAS GERAIS**
Meier — Rua Carolina Meier,
17-A;
Realengo — Av. de Santa Cruz,
569-A;
Campo Grande — Rua Vitor
Dantas, 60-B;
Vicente de Carvalho — Estrada
Vicente de Carvalho, 1.585 —
lojas D e E.

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BANCO BOAVISTA S. A.
Bonsucesso — Rua Cardoso de
Moraes, 25-B e C;
Ramos — Rua Euclides Faria,
44-A;
**BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS**
Ramos — Rua Urano, 957;
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
Ilha do Governador — Av. Parati-
pá, 2.145-B;
ESTADO DO RIO
**BANCO DA LAVOURA
DE MINAS GERAIS**
Nova Iguaçu — Av. Governador
Amaral Peixoto, 226-228;
Duque de Caxias — Praça 23 de
Outubro, 27-C;
Mesquita — Rua Emílio Guada-
lupi, 1.207-1.501;
Nilópolis — Av. Miranda, 185;
São João de Meriti — Av. dos
Trabalhadores, 135;

ESTADO DO RIO

BANCO BOAVISTA S. A.
Bonsucesso — Rua Cardoso de
Moraes, 25-B e C;
Ramos — Rua Euclides Faria,
44-A;
**BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS**
Ramos — Rua Urano, 957;
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
Ilha do Governador — Av. Parati-
pá, 2.145-B;
ESTADO DO RIO
**BANCO DA LAVOURA
DE MINAS GERAIS**
Nova Iguaçu — Av. Governador
Amaral Peixoto, 226-228;
Duque de Caxias — Praça 23 de
Outubro, 27-C;
Mesquita — Rua Emílio Guada-
lupi, 1.207-1.501;
Nilópolis — Av. Miranda, 185;
São João de Meriti — Av. dos
Trabalhadores, 135;

ESTADO DO RIO

BANCO BOAVISTA S. A.
Bonsucesso — Rua Cardoso de
Moraes, 25-B e C;
Ramos — Rua Euclides Faria,
44-A;
**BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS**
Ramos — Rua Urano, 957;
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS
Ilha do Governador — Av. Parati-
pá, 2.145-B;
ESTADO DO RIO
**BANCO DA LAVOURA
DE MINAS GERAIS**
Nova Iguaçu — Av. Governador
Amaral Peixoto, 226-228;
Duque de Caxias — Praça 23 de
Outubro, 27-C;
Mesquita — Rua Emílio Guada-
lupi, 1.207-1.501;
Nilópolis — Av. Miranda, 185;
São João de Meriti — Av. dos
Trabalhadores, 135;

Washington, 7 (AP-UPI) — "O Governo dos Estados Unidos se vê cada vez mais obrigado a pôr em dúvida a boa-fé do Governo de V. Ex.ª com respeito ao desejo de melhores relações com os Estados Unidos", disse hoje o Secretário de Estado Christian E. Patterson, em uma entrevista no Departamento de Estado, a fim de manifestar-lhe sua indignação ante o discurso de sábado do Primeiro-Ministro Fidel Castro.

O que motivou a ira de Herter, que se expressou em linguagem dura e pouco freqüente, foram as acusações de Fidel Castro de que os Estados Unidos eram culpados da explosão do cargueiro francês *La Coubre*, no porto de Havana, sexta-feira. Herter qualificou de "errônea, falsa e irresponsável" a insinuação do Primeiro-Ministro cubano.

AGRAVAMENTO

De acordo com as práticas diplomáticas internacionais, a convocação de uma representante de uma nação, em tais circunstâncias, indica um agravamento extremo de relações entre dois países. Patterson, diplomata de carreira e encarregado de Negócios de Cuba nos Estados Unidos, declarou antes de dirigir-se à conferência com Herter, as 17h30m, que não sabia por que havia sido convocado. Depois de ouvir durante 20 minutos o Secretário de Estado, partiu imediatamente, declarando à imprensa que transmitiria a Fidel Castro os protestos de Herter, sem comentários.

TRANSSCRIÇÃO

O Departamento de Estado, que está preparando a nota oficial de protesto dos Estados Unidos ante o Governo cubano, deu a conhecer uma transcrição completa das declarações de Herter a Patterson — uma das mais violentas já dirigidas a um diplomata estrangeiro — minutos depois da conferência.

Herter disse ao representante de Cuba que a insinuação de Fidel Castro "assombrava profundamente", e que as palavras do Primeiro-Ministro foram "extremamente provocadoras".

"Nosso Governo — falou — repete vigorosamente e protesta contra esta atitude infundada e irresponsável".

Nasser volta a atacar

Quando disse que transmitiria o protesto de Herter a Fidel Castro, o Encarregado de Negócios cubano acrescentou: "Talvez meu Governo tenha algo a dizer".

KASSEM ATACA RAU

Em Bagdá, Kassem acusou indiretamente, hoje, os dirigentes da RAU de "conspirar persistentemente contra o Iraque e contra sua pessoa", porém deu garantias de que "nosso exército protegerá as fronteiras iraquenses".

As rivais entre os árabes se agravaram na última semana, depois do fracasso da Liga Árabe em sua tentativa de chegar a um acordo sobre a posição jurídica dos refugiados palestinos. A oposição da Jordânia foi a causa principal do fracasso do plano apresentado pela RAU na reunião da Liga, celebrado do Cairo.

CONTRA ISRAEL

Nasser declarou, também, que "a RAU sempre se levantará contra as ambições expansionistas de Israel", e ajudará aos árabes da Palestina "a recuperar seus direitos usurpados". Disse Nasser: "O sagrado dever do Exército da RAU é defender a República contra as ameaças e a cobardia de Israel. O exército preservará e estabelecerá os direitos árabes na Palestina".

Parlamentares indonésios protestam

Djakarta, 7 (FP) — Os parlamentares indonésios protestaram energicamente contra a decisão do Presidente Sukarno, de suspender suas atividades, por "alta de cooperação com o Governo".

No final da sessão, que durou duas horas e meia, o Sr. Sartono, Presidente da Câmara, declarou que os parlamentares eram insatisfeitos em considerar "pelo menos como injustificada a decisão do Governo".

Ausente da Conferência de Havana a maioria dos países sul-americanos

Nova Iorque, 7 (AP) — O correspondente do *New York Times* nas Nações Unidas informou hoje que a maioria dos países latino-americanos recusaram-se a assistir à Conferência dos Países Subdesenvolvidos, auspiciada por Cuba.

O correspondente, Thomas J. Hamilton, disse que entre os que não participaram da conferência figuram o Brasil, Argentina, Chile e Uruguai, países que recentemente receberam a visita do Presidente Eisenhower.

SEGREDO

O jornal observou que também Peru e Equador rejeitaram o convite de Cuba. Hamilton disse que "um acordo conhecido nas Nações Unidas que os Estados Unidos estão reunindo a participação a conferência, baseada em que a atitude antiamericana do Primeiro-Ministro Fidel Castro interfere nos planos de Washington de aumentar a ajuda econômica à América Latina".

DEVIDOSOS

Porém, informa Hamilton que países como as Filipinas, Tailândia, Japão e Equador, que têm tratados conjuntos de defesa com os Estados Unidos, estão ainda duvidosos de sua participação.

Hamilton diz ainda que se tinha como certa a existência da

EMBAIXADOR INVESTIGA



O Embaixador da França, Roger Robert DuGardier, quando falava à tripulação francesa do "La Coubre" sobre as possíveis causas que determinaram a explosão do barco, ao desembarcar em Havana, um juiz civil ouviu os depoimentos dos tripulantes, que não foram identificados. Aguardam em Havana, transporte que os levará de volta à França. (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

Protestos contra a segregação

Montgomery, Alabama, 7 — (UPI) A Polícia reforçada por membros da Guarda-Civil, impediu ontem que 2 mil negros realizassem uma manifestação de protesto contra a segregação racial, ante o Capitólio do Estado de Alabama, onde uma turba de 10 mil brancos os aguardava em atitude desafiadora. Foram efetuadas inúmeras prisões.

Do mesmo tempo, cerca de 300 estudantes universitários negros se reuniram em manifestação ante a Casa Branca, para apoiar o projeto de lei de proteção aos direitos do negro e das demonstrações de resistência passiva contra a segregação racial.

Lawrence Henry, estudante de Teologia da Universidade de Howard, que dirigiu a manifestação, explicou que o grupo não fazia campanha contra os brancos, "mas apenas lutava pelos princípios da vida e da justiça".

Outro estudante disse que Eisenhower retardara seu retorno de Porto Rico, deliberadamente, "para não se encontrar conosco".

O grupo conduziu caravanas com as legendas: "Morremos na guerra, por que agora não podemos viver em paz". "Se Eisenhower pode entrar nos restaurantes, porque nós não podemos?". Não se registrou qualquer incidente, ao contrário do que ocorreu no Alabama, onde os negros foram violentados e os policiais tiveram que intervir, armados de revólveres e cassetetes.

França só tem alternativa de esmagar a rebelião pela força, diz De Gaulle

Paris, 7 (AP-UPI-FP) — O Presidente De Gaulle declarou hoje que a Argélia forçosamente se dividiria em dois territórios, um francês e outro muçulmano, se, depois da pacificação e da trégua de quatro anos, os argelinos escolherem a completa independência da França, no plebiscito que seria realizado de acordo com sua proposta de autodeterminação.

Um comunicado do Ministério de Informação, a respeito da recente viagem do Presidente à Argélia, diz que De Gaulle também declarou que, como os rebeldes se recusam a negociar, não resta à França outra alternativa além de esmagar a rebelião muçulmana pela força militar.

PROMESSA MANTIDA

O comunicado diz, ainda que o Governo mantém a proposta de negociar a cessação das hostilidades com os líderes da rebelião, mas que uma vez que a proposta não foi seguida de nenhuma atitude concreta, o Exército francês não tem outra coisa a fazer além de cumprir sua missão, resistindo a ordem. Acrescenta a nota que o Presidente fez diversos contatos com oficiais franceses, falando-lhes da missão do exército. "Em toda parte recebeu informações detalhadas das operações e constatou que as mesmas se desenvolviam de maneira satisfatória", diz.

MUDANÇA

O comunicado oficial parece confirmar temores dos círculos políticos e da imprensa de que o Presidente não iria assumir uma atitude muito mais firme na questão argelina do que em setembro, quando apresentou seu plano de autodeterminação. O comunicado informa que, para De Gaulle a autonomia da Argélia, sob domínio da França, seria a melhor solução.

Sob as duas outras soluções, diz o comunicado: "A independência condenaria os argelinos ao caos, porque atualmente não têm condições de viver sem a França, e também porque um milhão de franceses de origem residem na Argélia". A outra possibilidade — voltar à dominação direta praticada pela Metrópole desde a conquista e, na opinião do Presidente, impossível.

ATAQUES

A maioria dos jornais parisienses atacou hoje o presidente, pelo que consideram um abandono de sua política liberal para a Argélia. Alguns observadores dizem que ele capitulou ante a pressão do exército, outros indicam que sua mudança de atitude foi causada pelo rompimento das negociações secretas com os dirigentes da rebelião argelina.

Strauss quer espaço para manobras

Bona, 7 (UPI) — Segundo declarou hoje o Ministro da Defesa, Sr. Franz Joseph Strauss, o Exército da Alemanha Ocidental necessita de uma superfície de manobra para a defesa da fronteira que dispõe atualmente para o adestramento de sua tropa. A fim de que possa atender, de maneira adequada, às exigências da Organização do Tratado de Atlântico Norte.

DE TODO O MUNDO

Lolô

Hollywood, 7 — Gina Lollobrigida continua, hoje, que irá viver no Canadá, mas que irá frequentemente a esta Cidade, por causa de suas obrigações profissionais. (AP).

Tesouro

Nova Délhi, 7 — O tesouro da Dalai Lama do Tibet se acha em Calcutá. Em 1951, foi transportado por mais de mil mulas do Palácio Potala até o protetorado indiano de Sikkim; a lá pouco conduzido de ação para Calcutá. Somente o ouro valeria 3 milhões de dólares. (UPI).

Fulcão

Agadir, Marrocos, 7 — Aparentemente, um vulcão está nascendo do fundo do mar em frente à decadente Cidade de Agadir. Ontem à noite foi observado que o mar "fervia" a uma distância de 10 milhas da costa, depois de um novo tremor. (UPI).

Pito

Frankfurt, Alemanha, 7 — Um menino de 6 anos de idade, com uniforme de oficial da Wehrmacht, não somente passou revista a um destacamento da Wehrmacht em Altmannsdorf, além do mais, passou um "pito" num dos sargentos por falta contra o regulamento. (UPI).

Reprisália

Bona, 7 — O Governo da Alemanha Ocidental, segundo se sabe hoje, não mais dará ajuda econômica à República da Guiné, em represália por haver essa nação africana recolhido o Governo da Alemanha Oriental. (UPI).

Transviado

Miami, 7 — Um jovem de 17 anos confessou haver assassinado cinco homens e uma mulher, desde a idade de 12 de fecundação última. (FP).

Missão da RAU vem à A. Latina

Núcleos Unidos, 7 (AP) — A República Árabe Unida entrará numa missão diplomática e econômica em uma viagem de boicote aos precedentes à América Latina, que, durante três meses visitará 15 nações, sendo Cuba a primeira a recebê-la. A informação foi prestada hoje à imprensa pelo Vice-Ministro do Exterior da RAU, Sr. Hussein Zulficar Sabry, após uma visita de cortesia a Dag Hammarskjöld, Secretário-Geral da ONU.

Sabry disse que iniciará sua viagem na quinta-feira, com uma visita de 7 dias, a Havana, onde se entrevistará com Fidel Castro. Acompanharão Sabry, nesta viagem, especialistas árabes em assuntos econômicos, diplomáticos, educacionais e sociais da América Latina. Seu itinerário inclui, depois de Havana, escalas na Venezuela, Colômbia, Panamá, Costa Rica, Honduras, El Salvador, Guiné, Equador, Bolívia, Chile, Uruguai, Paraguai, Brasil e Argentina. "Esperamos que tanto a RAU como os países da América Latina lutem juntos", disse Sabry.

Peronistas ganham com voto branco

Santa Rosa, Argentina, 7 (AP) — Os peronistas venceram as eleições gerais realizadas, ontem, em La Pampa para eleger o Governador e Deputados, depositando 22.673 votos em branco nos urnas, o que representou a força do ex-ditador Juan Peron, cujos partidários fizeram constantes apelos à população para que votassem em branco. Os resultados oficiais das eleições foram divulgados pouco depois do meio-dia, restando apenas uma urna a apurar. A União Cívica Radical Independente — partido do Governo — conseguiu um total de 21.242 votos. Dos 53.126 eleitores alistados, compareceram às urnas 71.728 votantes, que distribuíram seus votos a favor da Peron (18.340), da União Cívica Radical (13.623), do Partido Socialista (6.894), e do Partido Democrático (15.640). Foram anulados 428 votos.

Acrescenta-se que o Radical Intransigente venceu, virtualmente, as eleições finais de uma a apurar não restam a apurar o resultado.

O Ministério do Interior, Alfredo Vucelo, comentando sobre o resultado das eleições, declarou que os votos depositados em branco pelos partidários de Peron não podem afetar o país.

"Apesar de ter sido grande o total de votos em branco, isto não significa que o peronismo seja uma força absolutamente majoritária no país. Se acrescentarmos a cifra dos votos em branco dos comunistas que, por eleição passada, foram de 4. e de 6. e de 8. naturalmente votam em branco, talvez 3% da população, o total representaria cerca de 20% do eleitorado."

Leone conclui conversações

Roma, 7 (UPI) — Giovanni Leone, Presidente da Câmara dos Deputados, designado pelo Presidente Gronchi para encontrar a solução da crise ministerial, espera terminar hoje seu estado sobre a situação política apresentada pela demissão de Alcide De Gasperi.

Max não há muitas esperanças de que Leone possa substituir a Granchi em um governo mais substancial que em 15 dias, dando origem a uma crise.

DE HELICÓPTERO



O Presidente Charles De Gaulle, de helicóptero, quando realizava uma viagem de inspeção ao front argelino. As declarações de De Gaulle quanto à situação na Argélia provocaram grande surpresa. (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

Ike regressou a Washington e falará hoje pelo rádio sobre viagem à A. do Sul

Washington, 7 (AP-UPI) — O Presidente Eisenhower regressou, hoje, de sua viagem de "paz e amizade" pela América do Sul. O avião que o trouxe desde a Base de Ramey, em Porto Rico, onde desamou o fim de semana, aterrisou às 15h43m no Aeroporto da Base Aérea de Andrews, onde foi recebido pelo Vice-Presidente Richard Nixon, membros do Gabinete e do Corpo Diplomático.

Amanhã, Eisenhower falará ao povo norte-americano, pelo rádio e televisão, apresentando um relato de sua viagem.

REPOUSADO

O Vice-Presidente Nixon foi o primeiro a cumprimentar Eisenhower, que se acha queimado do sol e bastante repousado, depois de sua estada de 3 dias em Porto Rico.

O Presidente e sua comitiva, que incluía o candidato republicano para Governador de Porto Rico, Luis Ferrer, receberam extensa recepção dos chefes das missões diplomáticas latino-americanas, que se achavam presentes no aeroporto, apesar da baixa temperatura.

Em breve declaração, Eisenhower reiterou, tal como seus discursos pronunciados durante sua visita, que o objetivo da política dos Estados Unidos é manter o progresso político e econômico da América Latina, preservando os princípios de liberdade.

MEDIDAS CONCRETAS

Essa ênfase foi interpretada pelos diplomatas como um esforço para ganhar amplo apoio popular para a posição do Ocidente ante a próxima Conferência de cúpula.

JORNAL DO BRASIL

Av. Rio Branco, 110/112
Telefone — Geral — 22.1518
End. Telegráfico — JORBRASIL

Directoria

Presidente: C. Pereira Carneiro
Vice-presidente: Annibal Freire
Secretário: J. A. Mac Dowell
Superintendente: M. F. de Nascimento Brito

VENDE AVULSA

Dias úteis Cr\$ 5,00
Domingos Cr\$ 10,00

REBELDIA INÚTIL

O grupo de estudantes que, no prédio da UNE, situado na Praia do Flamengo, mantém uma espécie de república governada pelo seu conselho de alunos agitadores, voltou ontem a perturbar a vizinhança com o espetáculo inútil da sua rebeldia. O pretexto para mais essa demonstração de quanto lhes falta aprender, nas escolas que não frequentam, foi o do novo aumento dos honorários aprovados pela autoridade competente, o Prefeito do Distrito Federal.

Inconscientes da contradição que existe em atrair-se alguém contra um fato consumado (o aumento resultou de estudos técnicos, em face de uma determinada situação financeira da empresa concessionária, cuja realidade não cabe discutir) os estudantes em férias resolveram já no sábado à noite fazer parar os ônibus, obstruindo as linhas com os bancos do jardim, o que lembra, às avessas, a aneddotina do marido que mandou retirar o sofá da sala, ao saber-se traído.

Dispersados pela Polícia, que nos momentos decisivos sempre sempre com a violência o que faltou de previsão, os estudantes resolveram transformar o que era um movimento sem sentido numa demonstração de falta de respeito ao próprio Presidente da República, ao Ministro da Educação, ao Magnífico Reitor e a numerosos professores, a que deviam estar obrigados ao menos pelo reconhecimento: interrompendo a aula inaugural dos Cursos da Universidade do Brasil, quando falava o Professor Nilo Neme, entraram a pedir contas ao Presidente dos desmandos da Polícia, em altos brados. A seguir, malcontentes com essa demonstração de pouca educação, retiraram-se um a um, voltando as costas aos mestres e autoridades, para instalarem seu clube de agitação no gabinete do Reitor.

A noite, como se o gesto lastimável da manhã não bastasse à sua falta de sensibilidade, voltaram a armar a desordem na rua Moncorvo Filho, diante da Faculdade Nacional de Direito, obrigando a Polícia a nova demonstração de força.

Assim, o que querem os estudantes residentes da UNE? Revogar o aumento dos honorários pela força? O aumento dos honorários não se revoga pela força. Provar à Polícia a superioridade física dos seus braços desarmados? Os cassetes e as bombas de gás lacrimogêneo sempre demonstraram o quanto é inglorioso tentar ser herói apenas com mangas arregaçadas.

A conclusão parece ser, pois, a de que os estudantes querem apenas a desordem, ou melhor, que alguns agitadores desejam a desordem, e o grosso da meninada, pelo gosto da brincaadeira, entra com as costas nuas no jogo dos seus interesses políticos escondidos.

E tempo de os jovens realmente lúcidos que, nos bancos das Universidades, se preparam para assumir as responsabilidades de um Brasil materialmente mais desenvolvido, e politicamente mais amadurecido, tomarem a vanguarda, empolgando das mãos dos aprendizes de agitadores o destino da sua classe e do seu próprio futuro.

A guerra de estudantes contra o aumento dos honorários é uma contradição que revela apenas a inconsciência da juventude, se não revelasse também a má-fé de alguns poucos, facilitada pela omissão de tantos.

DEPREDAÇÕES NA CENTRAL

Novas depredações têm sido registradas no setor da Central do Brasil. Entre as mais recentes, a destruição das instalações da Estação de Maracanã, onde se encontra o Museu de História Natural, e a destruição de uma das torres de transmissão de energia elétrica.

Viagem insensata

Parece o Sr. Jânio Quadros possuir do propósito de destruir tudo o que devia constituir as bases naturais de sua candidatura à Presidência da República. Para a imensa maioria da opinião pública deste País — fosse ela, ou não, favorável à aspiração do Sr. Jânio Quadros — foi ele o Governador de São Paulo que efetuou, durante o seu mandato, obra de recuperação financeira e pôde, por isso mesmo, desenvolver programa de obras e serviços públicos. Em suas declarações iniciais, como candidato, apresentava o Sr. Jânio Quadros consciência dessa situação, apresentando-se como alternativa nítida em relação às metas e métodos do atual Governo. Iria, desse modo, permitir ao povo brasileiro optar entre o prosseguimento de um programa, cujos resultados estão à vista, e a mudança da política governamental, no mais alto sentido que se possa dar à palavra. Depois de algum tempo, porém, essa alternativa se apresenta cada vez menos evidente.

Desorientado pelos resultados inteiramente negativos do gesto de sua renúncia, tudo indica que o Sr. Jânio Quadros enveredou pelo caminho, supostamente de menor resistência, que é o da maior demagogia. Culmina, agora, com a aceitação de um convite que lhe foi dirigido pelo Governo cubano, de visitar aquele país das Antilhas. Não importa aqui o juízo que cada um faça dos objetivos perseguidos, internamente, pelos revolucionários. Este é um problema exclusivo do povo cubano e o que importa no drama pós-revolucionário de Fidel Castro é ter se aliado da colaboração e apoio das demais nações americanas, para enfrentar as resistências julgadas intoleráveis dos interesses estrangeiros que supostamente exploravam Cuba. Considerou o governante cubano que o meio hábil para a consecução desse seu objetivo seria o de tornar-se, nas Américas, uma ponta-de-lança da penetração política de uma potência extracontinental.

Também não interessa apurar se Fidel Castro o faz deliberadamente ou impulsionado pela situação que ele próprio criou. Ainda agora foi ele mais uma vez à televisão, que é o seu instrumento preferido de Governo, para, sem apresentar uma só circunstância que dê credibilidade às suas palavras, acusar o Governo dos Estados Unidos de ter provocado a explosão, no Porto de Havana, de um navio francês carregado de munições. A acusação é de tal gravidade que não podia ter sido feita, e muito menos por um Chefe de Governo, sem estar lastreada em fatos incontestáveis. Tendo estabelecido em seu país uma ditadura, que se notabilizou pela execução de muitos dos seus compatriotas, pela asfixia da liberdade de imprensa e por medidas para instauração de uma economia totalitária, considera Fidel Castro necessário, para manter o povo cubano atrás de si, desfraldar a bandeira da resistência à agressão estrangeira, como medida de política interna. Outras ditaduras assim já procederam e os resultados trágicos tornaram-se famosos. No caso cubano, é constantemente acusada uma nação do Continente, os Estados Unidos da América, de toda sorte de agressões e crimes, jamais provados. Têm as demais Repúblicas americanas o interesse de moderar as desconfianças e diminuir o impacto que possam eventualmente gerar frutos catastróficos.

Mas o caminho para isso é o da solidariedade, e não o de se fazer de Cuba ponto de partida para a destruição do sistema que une os países do Continente, e que é capaz de prestar-lhe o apoio e a assistência de que, legitimamente, possa carecer. Assim seria se não se desconfiassem, cada vez com maior nitidez, as influências e propósitos que animam o Governo cubano, cuja indefinição, se corre por conta de sua imaturidade, não o deixa de fazer também pela conveniência de não se definir. Pois é a um Governo de um país que se encontra em um estado de tão perigosas fermentações, que o candidato Jânio Quadros pretende visitar, com fins de pura demagogia, para efeito de agradar às esquerdas comunistas que estão fazendo de Cuba cavaleiro-de-troia, para perturbar esta parte do mundo.

Muito mais do que nós, está com a palavra a UDN para julgar o procedimento do candidato que ela foi buscar no Partido Trabalhista, cortando assim suas possibilidades, desta vez muito ponderáveis, de conquistar o poder com um candidato próprio. É impossível que a tolerância udenista vá aos extremos de consentir que o Sr. Jânio Quadros assuma atitudes apostas a toda a prudência e mesmo às idéias que sempre nortearam o partido fundado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes e alguns outros vigilantes da Democracia.

Ninguém de bom senso poderá recusar à viagem projetada pelo Sr. Jânio Quadros um caráter de opção. Ele opta neste momento pela desordem que infelizmente reina na nossa fraterna nação cubana. Toma partido ao lado de Fidel Castro, e cria para as relações entre o Brasil e os Estados Unidos uma situação de extrema dificuldade. Infelizmente, não se compromete sozinho pois candidato à suprema magistratura brasileira, compromete todos os partidos que o apoiam. Estes é que devem decidir sobre a necessidade ou não de evitar-se tão desastrosa, tão pouco sensata viagem.

Por ser difícil a ação policial, nesse momento, é que ela se revela de uma enorme carga de responsabilidade: sua missão é nos impedir de esquecer de que os nossos problemas são muitos e que a solução deles não pode ser deixada para o futuro.

A verdade é que se nota a presença de agitadores interessados nas depredações, alguns deles já identificados pela própria Central do Brasil. Não deve o povo seguir o roteiro perigoso desses profissionais da desordem, e sim, com o objetivo de evitar a confusão, transtorno e prejuízo à Cidade, obter o trabalho alheio e, em última escala, destruir a fé popular na solução pacífica das eventuais anomalias, sem o recurso bárbaro à destruição indiscriminada. Sem falar na destruição das poucas comodidades que ainda nos restam, no terreno dos transportes coletivos.

A este passo, a ação repressiva — que não pode deixar de verificar-se, para garantir o ordem e o trabalho de centenas de cidadãos — tem de ser executada com cautela e espírito humano, do contrário teremos a repetição de episódios que nos inquietaram no decorrer do ano passado, e que a todos deixaram perplexos e atônitos.

ESCASEZ DA PROSPERIDADE

O Dr. Per Jacobson, Diretor-Geral do Fundo Monetário Internacional, pronunciou uma conferência em novembro último, na Universidade de Londres, sobre política monetária, abordando aspectos particularmente interessantes da posição do dinheiro nos sistemas de crédito modernos. Não obstante tudo quanto de novo possa surgir em política de crédito, continua prevalecendo, ainda, o velho e racional princípio de que os empréstimos devem ser mais fáceis quando as transações se tornam difíceis e mais difíceis quando o movimento dos negócios for mais intenso.

No fundo é a velha luta pelo meio termo, por um movimento ideal que seria assim como o motocontinuo, movimento em plano de equilíbrio. O grande perigo é quando as facilidades de crédito estimulam a aceleração dos negócios ou quando o crédito se retrai numa fase de transações difíceis. Aí se caracteriza, no primeiro caso, um sintoma de inflação e, no segundo, de deflação.

O economista liberal que é o Dr. Per Jacobson, homem cujas idéias não são vistas com muita simpatia por importantes setores da administração brasileira e por muitos importantes e considerados comentaristas e economistas indígenas, é francamente um partidário do pouco dinheiro, talvez porque pense que, não tendo dinheiro suficiente, o homem trabalha mais para ter mais dinheiro. E vai ao ponto, nas suas razões, de dizer que a escassez de dinheiro anda de mãos dadas com a prosperidade. E, considerando não a situação dos subdesenvolvidos que desejam ao mesmo tempo o dinheiro e a prosperidade, o Sr. Jacobson fala na "segunda revolução industrial", pensando certamente na economia recuperada dos países europeus que tiveram a seu favor, depois da guerra, ajuda política, econômica e militar.

Um dos pontos mais difíceis de conciliar, efetivamente, nos dias que vivemos, é este da compreensão da política financeira de países como o Brasil por parte dos financeiros de países de economia clássica — se existem — ou de economia liberal. No fundo é o eterno contraste entre a tradição de mas e a suposição, pelos outros, daquilo que a tradição estimaria devesse acontecer.

Exemplo oportuno da conciliação difícil são as observações contidas num relatório do Presidente do Banco de Londres, ontem divulgado na Capital britânica e de que o leitor encontrará alguns trechos na seção econômica da edição de hoje do JORNAL DO BRASIL. Há uma distância evidente entre a compreensão e a ação. Compreendendo-se o fenômeno, mas resta ainda o muito de incredulidade e daí resulta o retardamento da ação. Evidentemente, países como o Brasil não podem esperar pela ação retardada de alguns que se surpreendem, muito, quando se dá conta de que é um ponto tarde.

ENCHENTES ETERNAS

A Prefeitura do Distrito Federal vai caminhando, no que concerne ao problema das enchentes, para a fronteira de um completo desalento: a uma chuva mais pesada toda a Cidade se transforma num lamaçal intransponível, e até mesmo a Avenida Rio Branco, coração da Metrópole e via de acesso às zonas principais dos perímetros Norte e Sul, é inundada a ponto de tornarem-se impraticáveis um trânsito de pedestres menos prevenidos. É qualquer coisa de absolutamente indesculpável, já que a imprensa vem alertando os responsáveis, periodicamente, a respeito desta calamidade. Com toda essa acumulação de lama e detritos de toda espécie, o que se verifica é o perigo iminente de epidemias, podendo em breve a saúde pública.

Até quando esperamos pela ação condenada e necessária da PDE? Esta é a pergunta que se faz, que a população está cansada e angustiada formula, diante da catástrofe das enchentes e que, à falta de não vir tendo solução concreta, se vai incorporando às novas misérias de fundo mais lamentavelmente monotono.

Pensamentos

Há um mundo de diferença entre lei e amor. Aquela é para o imperfeito; este, para o perfeito. A lei, por conseguinte, é negativa: "Não farás"; o amor, positivo: "Amarás". A lei escreve-se em tábuas de pedra; o amor, nas tábuas do coração.

A lei revela o que é mau e proibido, como por exemplo: — "não correrás a mais de 100 quilômetros a hora". Mas não se deve pensar que a lei é cruel porque revela o que é proibido. O espelho não é inimigo de um homem feio porque lhe mostre a feiura, nem um médico é inimigo de um enfermo porque lhe diz sua doença.

Muitos homens negam a lei fora de si mesmos. Julgam sua conduta em relação ao prazer e à dor, lucro e perda; isto é, a lei do interesse. Nenhum homem que se julga conhece a si mesmo. Um alfaiate julga-o pelas roupas que veste, um sapateiro, pelos sapatos que usa, e um cirurgião pelo aspecto de sua saúde. A consciência os rejeita a todos, não porque estejam errados em si mesmos, mas porque são deficientes. Nenhum homem é verdadeiramente julgado até que o seja sua alma, e não há maneira de julgar a alma a não ser pela lei de Deus além dele.

Se os homens fossem tão tolerantes para com os inimigos como o são para com os próprios pecados, não haveria discórdia no mundo.

Quanto mais um homem segue sua consciência, mais exigente se torna para consigo mesmo. O dono de uma casa velha morre; vem para ela um novo proprietário, que manda chamar um arquiteto, esquadreiros apodrecidos e não fica satisfeito enquanto ela não estiver perfeita.

Testemunho

D. Fulton J. Sheen, Bispo de Nova Iorque

Leis de toda espécie têm o poder de revelar o que é o mal, mas não o de reformá-lo. Um rio mal parece correr, até que se divise um rochedo nele; este mostra a corrente em sua oposição a ele. Pode ele agitar o rio, mas não pôde inverter seu curso. Assim é com as leis e os mandamentos; podem estorvar, mas não regenerar.

Quanto mais luz tem uma pessoa, mais baixa é a opinião que tem de si mesma. Uma plúria à luz de vela pode parecer perfeita, mas sob a luz do sol ou num microscópio, se revelam todos os defeitos e horrores. Quando um homem julga a si mesmo através da lanterna débil de seu próprio interesse egoístico, ele pode parecer perfeito; mas, sob a verdadeira luz da lei moral, ele compreende sua necessidade de graça.

Passa um afiliné num corpo vivo e ouvir-se-á um grito de protesto; entretanto um corpo morto e não haverá reação. Viva a consciência, o impulso de um mau pensamento causa-lhe agonia; morto o espírito, não se é impelido para o inferno, mas se desliza para dentro dele.

O alimento que serve para o bem-estar de um homem não pode tornar-se mortal para um homem enfermo. Assim, também, o amor pode tornar-se um verdadeiro suplício do mau.

Ter consciência do mal não é a pior coisa do mundo. A pior coisa do mundo é negar o mal. Quando chega o médico, a pessoa doente não esconde suas feridas, mas tem esperança de cura. Por isso é que sobre a lei e além dela, o Extremo Médico teve de vir a esta Terra para curar. (Direitos exclusivos — JORNAL DO BRASIL — APLA).

Semblante de uma Nação

Por Cal Samra

como o Instituto Brasileiro, o suplemento sobre o Brasil, publicado pela revista *The Atlantic Monthly*, que levam aos americanos um conhecimento mais exato sobre o país. Outros precursores em Nova Iorque e Washington já se eslogam nestes últimos tempos como sinais evidentes da súbita e crescente atração exercida pelas coisas brasileiras. Jornalistas e escritores dedicam maior espaço aos acontecimentos do Brasil. Articulistas em suas colunas tecem comentários sobre a visita do Presidente Eisenhower à América Latina. Adlai Stevenson, ex-candidato à presidência da república pelo Partido Democrata, acompanhado do Dr. Smith, está visitando a América Latina. Também é grande o interesse com relação à futura eleição presidencial no Brasil, e as cenas de Nova Iorque vêem multidões acorrerem todas as noites às suas casas de espetáculos para assistir à película *Orfeu do Carnaval*, filmada no Brasil e aplaudida pela crítica.

Raras são as reuniões sociais em Nova Iorque onde não se encontrem pessoas interessadas no Brasil, ou por já terem visitado o País, ou por contarem amigos que o fizeram.

Ilustrativo do que acabo de mencionar é a coincidência de no mesmo dia, convidado a dois coquetês, encontrar no primeiro um jovem que discorria sobre as transações que o banco para o qual trabalha mantém com firmas brasileiras. Duas horas mais tarde, em outra festa, ouvia com atenção engenhoso manifestar-se sobre as esperanças que alimenta de que sua firma empregadora venha a abrir uma sucursal no Rio de Janeiro.

Retornam sobremodo encantados com o Brasil — e dia a dia aumenta o número — aqueles americanos que o visitaram, ainda que por poucos dias. Dr. Werner Hall, pastor da Igreja Presbiteriana de Covenant, em Charlotte, Carolina do Norte, e sua esposa são apenas um exemplo.

"O Brasil", expressou-se, "é dotado de vasto potencial, tremenda vitalidade e traz em si grandes promessas. Em qualquer ponto do Rio ou São Paulo a vista alcança grandes edifícios que se levantam: são prédios de apartamentos, escritórios, fábricas que surgem. Cidades estão sendo construídas. As modernas residências são magníficas e não existem duas iguais, o oposto ao que ocorre aqui. Não resta dúvida, em assuntos de arquitetura os brasileiros estão muito mais avançados do que nós. É a arquitetura mais vigorosa que já vi em qualquer parte do mundo."

A Sra. Hall não esconde sua inveja das donas-de-casa brasileiras. Convidada a visitar uma família amiga, perguntou ela, que só dispõe de uma empregada, quantas a família tinha. Infelizmente...

(Conclui na página 10)

Ano de eleições

James Marlow, da AP

Washington — Cada ano de eleições traz os seus acontecimentos imprevisíveis, e este não constitui uma exceção. Não houve quase dúvidas, em 1956, de que Eisenhower derrotaria novamente Adlai Stevenson. Mas o mundo tornou-se confuso antes do dia das eleições naquele ano.

Houve a revolução húngara contra os comunistas, sua oposição pela União Soviética, e a decisão americana de não intervir. E houve ainda o ataque da Grã-Bretanha, França e Israel ao Egito, quando a Rússia ameaçou envolver-se na questão, e os Estados Unidos possivelmente evitando uma guerra mundial, intervindo e convencendo os britânicos, franceses e israelitas a se apaziguarem.

Final das contas, nenhum destes fatos mudou em nada as eleições, e Eisenhower venceu Stevenson novamente. Talvez o fato de ter o Presidente Eisenhower manejado tão seguramente as crises da Hungria e do Suez lhe tenham trazido mais votos. Mas houve uma época em que ninguém poderia dizer confiantemente que ele sabia o que iria acontecer.

Este ano o Vice-Presidente Richard Nixon está mantendo bastante assegurado, conservando-se na crista da onda levantada por Eisenhower. O Presidente ainda goza de enorme popularidade e Nixon, seguindo-o, pode esperar que a popularidade de Ike se desvie para ele.

Mas este ano, tranquilo até agora, será um ano movimentado, e o panorama pode mudar. Por exemplo, se a Conferência de Ginebra, em que Eisenhower e Khrushchev serão as principais figuras, for um sucesso, ajudará certamente os republicanos e Nixon, o único candidato do Partido Republicano em vista para as eleições presidenciais de novembro.

Se a conferência de Ginebra fracassar, e se as relações entre os Estados Unidos e a União So-

Testemunho

D. Fulton J. Sheen, Bispo de Nova Iorque

Leis de toda espécie têm o poder de revelar o que é o mal, mas não o de reformá-lo. Um rio mal parece correr, até que se divise um rochedo nele; este mostra a corrente em sua oposição a ele. Pode ele agitar o rio, mas não pôde inverter seu curso. Assim é com as leis e os mandamentos; podem estorvar, mas não regenerar.

Quanto mais luz tem uma pessoa, mais baixa é a opinião que tem de si mesma. Uma plúria à luz de vela pode parecer perfeita, mas sob a luz do sol ou num microscópio, se revelam todos os defeitos e horrores. Quando um homem julga a si mesmo através da lanterna débil de seu próprio interesse egoístico, ele pode parecer perfeito; mas, sob a verdadeira luz da lei moral, ele compreende sua necessidade de graça.

Passa um afiliné num corpo vivo e ouvir-se-á um grito de protesto; entretanto um corpo morto e não haverá reação. Viva a consciência, o impulso de um mau pensamento causa-lhe agonia; morto o espírito, não se é impelido para o inferno, mas se desliza para dentro dele.

O alimento que serve para o bem-estar de um homem não pode tornar-se mortal para um homem enfermo. Assim, também, o amor pode tornar-se um verdadeiro suplício do mau.

Ter consciência do mal não é a pior coisa do mundo. A pior coisa do mundo é negar o mal. Quando chega o médico, a pessoa doente não esconde suas feridas, mas tem esperança de cura. Por isso é que sobre a lei e além dela, o Extremo Médico teve de vir a esta Terra para curar. (Direitos exclusivos — JORNAL DO BRASIL — APLA).

Semblante de uma Nação

Por Cal Samra

como o Instituto Brasileiro, o suplemento sobre o Brasil, publicado pela revista *The Atlantic Monthly*, que levam aos americanos um conhecimento mais exato sobre o país. Outros precursores em Nova Iorque e Washington já se eslogam nestes últimos tempos como sinais evidentes da súbita e crescente atração exercida pelas coisas brasileiras. Jornalistas e escritores dedicam maior espaço aos acontecimentos do Brasil. Articulistas em suas colunas tecem comentários sobre a visita do Presidente Eisenhower à América Latina. Adlai Stevenson, ex-candidato à presidência da república pelo Partido Democrata, acompanhado do Dr. Smith, está visitando a América Latina. Também é grande o interesse com relação à futura eleição presidencial no Brasil, e as cenas de Nova Iorque vêem multidões acorrerem todas as noites às suas casas de espetáculos para assistir à película *Orfeu do Carnaval*, filmada no Brasil e aplaudida pela crítica.

Raras são as reuniões sociais em Nova Iorque onde não se encontrem pessoas interessadas no Brasil, ou por já terem visitado o País, ou por contarem amigos que o fizeram.

Ilustrativo do que acabo de mencionar é a coincidência de no mesmo dia, convidado a dois coquetês, encontrar no primeiro um jovem que discorria sobre as transações que o banco para o qual trabalha mantém com firmas brasileiras. Duas horas mais tarde, em outra festa, ouvia com atenção engenhoso manifestar-se sobre as esperanças que alimenta de que sua firma empregadora venha a abrir uma sucursal no Rio de Janeiro.

Retornam sobremodo encantados com o Brasil — e dia a dia aumenta o número — aqueles americanos que o visitaram, ainda que por poucos dias. Dr. Werner Hall, pastor da Igreja Presbiteriana de Covenant, em Charlotte, Carolina do Norte, e sua esposa são apenas um exemplo.

"O Brasil", expressou-se, "é dotado de vasto potencial, tremenda vitalidade e traz em si grandes promessas. Em qualquer ponto do Rio ou São Paulo a vista alcança grandes edifícios que se levantam: são prédios de apartamentos, escritórios, fábricas que surgem. Cidades estão sendo construídas. As modernas residências são magníficas e não existem duas iguais, o oposto ao que ocorre aqui. Não resta dúvida, em assuntos de arquitetura os brasileiros estão muito mais avançados do que nós. É a arquitetura mais vigorosa que já vi em qualquer parte do mundo."

A Sra. Hall não esconde sua inveja das donas-de-casa brasileiras. Convidada a visitar uma família amiga, perguntou ela, que só dispõe de uma empregada, quantas a família tinha. Infelizmente...

(Conclui na página 10)

Ano de eleições

James Marlow, da AP

Washington — Cada ano de eleições traz os seus acontecimentos imprevisíveis, e este não constitui uma exceção. Não houve quase dúvidas, em 1956, de que Eisenhower derrotaria novamente Adlai Stevenson. Mas o mundo tornou-se confuso antes do dia das eleições naquele ano.

Houve a revolução húngara contra os comunistas, sua oposição pela União Soviética, e a decisão americana de não intervir. E houve ainda o ataque da Grã-Bretanha, França e Israel ao Egito, quando a Rússia ameaçou envolver-se na questão, e os Estados Unidos possivelmente evitando uma guerra mundial, intervindo e convencendo os britânicos, franceses e israelitas a se apaziguarem.

Final das contas, nenhum destes fatos mudou em nada as eleições, e Eisenhower venceu Stevenson novamente. Talvez o fato de ter o Presidente Eisenhower manejado tão seguramente as crises da Hungria e do Suez lhe tenham trazido mais votos. Mas houve uma época em que ninguém poderia dizer confiantemente que ele sabia o que iria acontecer.

Este ano o Vice-Presidente Richard Nixon está mantendo bastante assegurado, conservando-se na crista da onda levantada por Eisenhower. O Presidente ainda goza de enorme popularidade e Nixon, seguindo-o, pode esperar que a popularidade de Ike se desvie para ele.

Mas este ano, tranquilo até agora, será um ano movimentado, e o panorama pode mudar. Por exemplo, se a Conferência de Ginebra, em que Eisenhower e Khrushchev serão as principais figuras, for um sucesso, ajudará certamente os republicanos e Nixon, o único candidato do Partido Republicano em vista para as eleições presidenciais de novembro.

Se a conferência de Ginebra fracassar, e se as relações entre os Estados Unidos e a União So-

Testemunho

D. Fulton J. Sheen, Bispo de Nova Iorque

Leis de toda espécie têm o poder de revelar o que é o mal, mas não o de reformá-lo. Um rio mal parece correr, até que se divise um rochedo nele; este mostra a corrente em sua oposição a ele. Pode ele agitar o rio, mas não pôde inverter seu curso. Assim é com as leis e os mandamentos; podem estorvar, mas não regenerar.

Quanto mais luz tem uma pessoa, mais baixa é a opinião que tem de si mesma. Uma plúria à luz de vela pode parecer perfeita, mas sob a luz do sol ou num microscópio, se revelam todos os defeitos e horrores. Quando um homem julga a si mesmo através da lanterna débil de seu próprio interesse egoístico, ele pode parecer perfeito; mas, sob a verdadeira luz da lei moral, ele compreende sua necessidade de graça.

Passa um afiliné num corpo vivo e ouvir-se-á um grito de protesto; entretanto um corpo morto e não haverá reação. Viva a consciência, o impulso de um mau pensamento causa-lhe agonia; morto o espírito, não se é impelido para o inferno, mas se desliza para dentro dele.

O alimento que serve para o bem-estar de um homem não pode tornar-se mortal para um homem enfermo. Assim, também, o amor pode tornar-se um verdadeiro suplício do mau.

Ter consciência do mal não é a pior coisa do mundo. A pior coisa do mundo é negar o mal. Quando chega o médico, a pessoa doente não esconde suas feridas, mas tem esperança de cura. Por isso é que sobre a lei e além dela, o Extremo Médico teve de vir a esta Terra para curar. (Direitos exclusivos — JORNAL DO BRASIL — APLA).

Semblante de uma Nação

Por Cal Samra

como o Instituto Brasileiro, o suplemento sobre o Brasil, publicado pela revista *The Atlantic Monthly*, que levam aos americanos um conhecimento mais exato sobre o país. Outros precursores em Nova Iorque e Washington já se eslogam nestes últimos tempos como sinais evidentes da súbita e crescente atração exercida pelas coisas brasileiras. Jornalistas e escritores dedicam maior espaço aos acontecimentos do Brasil. Articulistas em suas colunas tecem comentários sobre a visita do Presidente Eisenhower à América Latina. Adlai Stevenson, ex-candidato à presidência da república pelo Partido Democrata, acompanhado do Dr. Smith, está visitando a América Latina. Também é grande o interesse com relação à futura eleição presidencial no Brasil, e as cenas de Nova Iorque vêem multidões acorrerem todas as noites às suas casas de espetáculos para assistir à película *Orfeu do Carnaval*, filmada no Brasil e aplaudida pela crítica.

Raras são as reuniões sociais em Nova Iorque onde não se encontrem pessoas interessadas no Brasil, ou por já terem visitado o País, ou por contarem amigos que o fizeram.

Ilustrativo do que acabo de mencionar é a coincidência de no mesmo dia, convidado a dois coquetês, encontrar no primeiro um jovem que discorria sobre as transações que o banco para o qual trabalha mantém com firmas brasileiras. Duas horas mais tarde, em outra festa, ouvia com atenção engenhoso manifestar-se sobre as esperanças que alimenta de que sua firma empregadora venha a abrir uma sucursal no Rio de Janeiro.

Retornam sobremodo encantados com o Brasil — e dia a dia aumenta o número — aqueles americanos que o visitaram, ainda que por poucos dias. Dr. Werner Hall, pastor da Igreja Presbiteriana de Covenant, em Charlotte, Carolina do Norte, e sua esposa são apenas um exemplo.

"O Brasil", expressou-se, "é dotado de vasto potencial, tremenda vitalidade e traz em si grandes promessas. Em qualquer ponto do Rio ou São Paulo a vista alcança grandes edifícios que se levantam: são prédios de apartamentos, escritórios, fábricas que surgem. Cidades estão sendo construídas. As modernas residências são magníficas e não existem duas iguais, o oposto ao que ocorre aqui. Não resta dúvida, em assuntos de arquitetura os brasileiros estão muito mais avançados do que nós. É a arquitetura mais vigorosa que já vi em qualquer parte do mundo."

A Sra. Hall não esconde sua inveja das donas-de-casa brasileiras. Convidada a visitar uma família amiga, perguntou ela, que só dispõe de uma empregada, quantas a família tinha. Infelizmente...

(Conclui na página 10)

Ano de eleições

James Marlow, da AP

Washington — Cada ano de eleições traz os seus acontecimentos imprevisíveis, e este não constitui uma exceção. Não houve quase dúvidas, em 1956, de que Eisenhower derrotaria novamente Adlai Stevenson. Mas o mundo tornou-se confuso antes do dia das eleições naquele ano.

Houve a revolução húngara contra os comunistas, sua oposição pela União Soviética, e a decisão americana de não intervir. E houve ainda o ataque da Grã-Bretanha, França e Israel ao Egito, quando a Rússia ameaçou envolver-se na questão, e os Estados Unidos possivelmente evitando uma guerra mundial, intervindo e convencendo os britânicos, franceses e israelitas a se apaziguarem.

Final das contas, nenhum destes fatos mudou em nada as eleições, e Eisenhower venceu Stevenson novamente. Talvez o fato de ter o Presidente Eisenhower manejado tão seguramente as crises da Hungria e do Suez lhe tenham trazido mais votos. Mas houve uma época em que ninguém poderia dizer confiantemente que ele sabia o que iria acontecer.

Este ano o Vice-Presidente Richard Nixon está mantendo bastante assegurado, conservando-se na crista da onda levantada por Eisenhower. O Presidente ainda goza de enorme popularidade e Nixon, seguindo-o, pode esperar que a popularidade de Ike se desvie para ele.

Mas este ano, tranquilo até agora, será um ano movimentado, e o panorama pode mudar. Por exemplo, se a Conferência de Ginebra, em que Eisenhower e Khrushchev serão as principais figuras, for um sucesso, ajudará certamente os republicanos e Nixon, o único candidato do Partido Republicano em vista para as eleições presidenciais de novembro.

Se a conferência de Ginebra fracassar, e se as relações entre os Estados Unidos e a União So-

Lacerda só volta após a mudança

O Deputado Carlos Lacerda telefonou domingo, de Paris, para a pessoa da sua família, nesta Capital, informando que decidira prolongar a sua viagem. Lacerda, um mês, não regressando ao País antes do fim de abril. Não deseja o Deputado Lacerda estar presente à mudança da Capital para Brasília, pois assistirá ao agravamento das relações da UDN com o Sr. Jânio Quadros, que considera inevitável no curso da campanha. Possivelmente o Sr. Carlos Lacerda visitará a China, prolongando a viagem por outros países do Extremo Oriente.

Convenção do PSB deverá apoiar Jânio

A posição do Sr. Jânio Quadros melhorou consideravelmente na Convenção do Partido Socialista Brasileira convocada para o próximo sábado, nesta Capital, depois dos encontros mantidos pelo candidato, no fim-de-semana, com alguns dos líderes mais importantes do partido, entre os quais o Presidente João Mangabeira. Os círculos janiistas davam como certa a vitória do Sr. Jânio Quadros na Convenção, embora previassem que a decisão do partido deva exprimir-se por escassa maioria de votos. A ala janiista, apesar de forte, tem-se desgastado com os pronunciamentos do ex-Ministro da Guerra. O Sr. Jânio Quadros tem recebido interesse comum pelo apoio dos socialistas, considerando que ele é decisivo para o êxito do processo de recuperação popular e político da sua candidatura.

Exame maior sobre acôrdo com a Rússia

A primeira reunião de trabalho da Comissão Brasileira que vai executar o Acôrdo Comercial Brasil-URSS deverá ser realizada ainda esta semana, segundo apurou o JORNAL DO BRASIL no Itamarati.

Na reunião inaugural, há cerca de um mês, quando foi instalada a Comissão, ficou assentado que a primeira reunião de trabalho seria examinada mais de minuciosamente, antes de o mesmo ser executado, devendo agora ser examinada com mais minuciosidade.

Missão da RAU vem pedir apoio

O Sr. Packy Gaber, Adido de Imprensa Juntado à Embaixada da RAU no Brasil, informou ontem que chegara ao Rio, no dia 14 de maio, uma delegação de representantes do Conselho Árabe Unido, chefiada pelo Vice-Ministro do Exterior Árabe. A delegação trará uma mensagem do Presidente Nasser ao Presidente Jânio Quadros, bem como a finalidade principal da visita — segundo o Sr. Gaber — é pedir o apoio do Brasil para a luta contra o subdesenvolvimento, além de estabelecer relações comerciais e de amizade entre o Brasil e a RAU.

Melhora o estado do Embaixador

O boletim expedido às 22 horas pelo médico Aarão Benichimol, a respeito do estado de saúde do Embaixador Assis Chateaubriand, dizia que o enfermo está melhorando gradativamente: "sua condição geral está plenamente satisfatória. Pulso, pressão e temperatura normais".

Brasileiros saltam sobre Panamá

Zona do Canal, Panamá (De Carlos Lemos, enviado especial) — Cinco mil homens das Forças Armadas do Brasil, Estados Unidos, Chile, Panamá, Colômbia e Peru iniciaram de manhã a Operação Ruyter, primeira de uma série de operações militares que se seguem, visando a expulsão de tropas americanas e a salutar ao Panamá, apoiadas por forças aéreas do Chile e Peru. Estão presentes o General Exatun Teófilo Arruda, Brigadeiro Renato de Azevedo, Coronel Santa Rosa. Os paraquedistas brasileiros saltaram sob o comando do Capitão Múrio Assandour.

Marcada para o dia 26 a viagem de Jânio a Havana: regressará a 7 de abril

O Sr. Jânio Quadros embarcará no próximo dia 26 para Havana, onde participará da conferência de países subdesenvolvidos convocada pelo Premier Fidel Castro e para a qual foi especialmente convidado pelo Chanceler cubano.

O candidato da Oposição à Presidência da República deve retornar ao Brasil no dia 7 de abril. Aqui chegando, o Sr. Jânio Quadros descansará dois ou três dias, antes de prosseguir na sua campanha eleitoral.

DIFICULDADES
O Sr. Jânio Quadros está enfrentando dificuldades até então por ele não previstas para a concretização de uma viagem a Cuba, contra a qual se mobilizaram o Sr. Quintanilha Ribeiro, a UDN e o PDC, que consideram errada a decisão há dias adotada pelo ex-Governador.

Orico quer Juscelino na Academia
O Sr. Osvaldo Orico enviou, do Exterior, onde se encontra como Ministro de Assuntos Econômicos, um telegrama ao Presidente da República, pedindo-lhe que "no interesse continental" se candidate à Academia Brasileira de Letras, na vaga do Embaixador Assis Chateaubriand.

O Sr. Orico, que é também imortal, passou o telegrama imediatamente depois que chegaram ao Exterior as notícias da indicação e enfermidade do Sr. Chateaubriand.

ANSEIOS
O telegrama do Sr. Orico é longo e chegou à Presidência da República pouco depois do carnaval, quando, no Rio, o Ministério Econômico acentua, ainda, na mensagem, que a vaga da Academia Brasileira de Letras será ocupada pelo Presidente da República, uma vez que o Sr. Chateaubriand substitua a outro Presidente, Getúlio Vargas.

COISAS DA POLÍTICA

Plínio retarda a definição do PRP, alegando entendimentos com Juraci

O Deputado Plínio Salgado aconselhou o PRP a não precipitar uma definição sobre o problema sucessório, adiantando qualquer pronunciamento para quatro meses antes das eleições, e informou ao partido que esta linha de prudência resultaria de uma conversa sua com o Governador Juraci Magalhães.

Esta declaração do Sr. Plínio Salgado foi feita a dirigentes integralistas, no Conclave de Líderes Estaduais do PRP, que se realizou nesta Capital, no sábado e domingo últimos.

O PRP adotou imediatamente a linha ditada pelo chefe. Mas se a orientação do PRP tem, no caso, importância secundária, a verdade é que a posição do Governador da Bahia aparece sob prisma novo, diante da informação do Sr. Plínio Salgado.

Nos seus mais recentes pronunciamentos políticos, o Governador Juraci Magalhães reiterou a declaração que fizera quando deixou, derrotado, a Convenção da UDN: a sua candidatura ali morria. Ele, pessoalmente, votaria no Sr. Jânio Quadros, aceitando a decisão do órgão supremo da UDN, mas não se sentia com entusiasmo para participar da campanha.

O esforço do Sr. Jânio Quadros para se reaproximar do Sr. Juraci Magalhães (que é uma das causas da prolongada ausência do Sr. Carlos Lacerda) apresentou alguns resultados positivos. A UDN baniu, pouco a pouco, vai-se integrando na campanha janiista e o filho do Governador, o Deputado estadual Juraci Magalhães Filho, tem liderado os entendimentos com o candidato.

O Governador da Bahia, entretanto, timbra em manter uma atitude de reserva e discreção, sem se envolver na campanha.

As informações do Sr. Plínio Salgado ao PRP, sobre as suas confidências com o Sr. Juraci Magalhães, lançam nova luz sobre a posição deste. Parece claro que o Governador da Bahia admite ainda uma modificação no quadro sucessório e quer-se preservar para qualquer eventualidade.

O Governador baiano está ainda na expectativa, preferindo não se envolver numa luta que pode sofrer completa reviravolta.

PRP espera

A decisão do PRP está fixada na nota seguinte:

"Realizou-se nos dias 5 e 6 do corrente mês de março, na Capital do País, o Conclave de Líderes Estaduais do Partido de Representação Popular para receber informações de cada delegação sobre as candidaturas à Presidência da República, nos limites de cada Unidade Federativa representada.

Leram seus relatórios e submeteram-se a perguntas dos conclavistas os chefes dessas delegações. Para terminar, o Presidente do Diretório Nacional fez longa exposição sobre o momento político brasileiro.

UM MICROFONE NO MEIO



Entre Kim Novak e o Presidente, o microfone capta o inglês em que os dois conseguiram entender-se

Em um encontro informal Kim Novak e o Presidente tiraram os seus sapatos

A atriz Kim Novak manteve ontem no Palácio das Laranjeiras um encontro informal com o Presidente Juscelino Kubitschek, durante o qual conversaram em inglês, fizeram uso da mímica e descalçaram os sapatos, hábito que comprovaram constituir, nos dois, a coisa mais próxima do à vontade total.

Kim Novak compareceu a Palácio com 15 minutos de atraso, mas como o Presidente chegou meia hora atrasado da aula inaugural da Universidade do Brasil, a atriz pôde conhecer primeiramente o Embaixador Hugo Gouthier e a menina Maristela, filha do Sr. Kubitschek. O Presidente, ao chegar, cumprimentou Kim Novak com um *tudo azul?* e, ao final, posou para uma fotografia enlaçando pela cintura a atriz e a filha.

PRESENTE ENCANTADO
Durante a entrevista, que foi gravada pela BBC e teve como intérprete o Sr. Harry Stone, sempre que falavam os conhecimentos da língua inglesa do Presidente, o Sr. Juscelino Kubitschek declarou-se encantado.

Este ano pretende incrementar consideravelmente o turismo no Brasil, propiciando a vinda, em escala maior, de gente que resulte em propaganda para o nosso País, e construindo, hotéis especialmente para turistas. Em Brasília serão construídos três.

LAZER DISSE QUE ACHOU PARAGUAI TRABALHANDO EM PAZ PELA PROGRESSO
Faltando de sua visita de 4 dias ao Paraguai, o Ministro Horácio Lafer declarou que encontrou o país vizinho "trabalhando em paz pelo seu progresso, lutando para superar as dificuldades que hoje atingem a tantos povos, mas com a determinação de vencer quaisquer obstáculos que se oponham ao seu objetivo principal, que é o de promover o desenvolvimento dos recursos que possui".

Depois de afirmar que o General Stroessner "está demonstrando o desejo de aplicar os princípios da Declaração de Santiago, pois encontra convocadas as eleições para o Parlamento", afirmou que as "oposições têm a garantia, por lei, seja qual for o resultado das eleições, de um largo das cadeiras parlamentares, onde poderão exercer o alto dever da vida democrática, que é o de controlar os atos do Poder Executivo e esclarecer a opinião pública".

CONVENIOS
O Itamarati distribuiu uma nota sobre a visita de 4 dias do Sr. Horácio Lafer, Ministro das Relações Exteriores, ao Paraguai, em que assinala que três convenções foram assinadas com o país vizinho: administração da ponte Brasil-Paraguai, em construção; revisão dos textos escolares; e construção da rodovia Conceição-Ponta Porã, além da ratificação dos Convênios Cultural e de Trânsito e Turismo.

STROESSNER DIZ QUE NÃO VAI DISPUTAR REELEIÇÃO NO PLEITO DE 1962 NO PARAGUAI
Assunção (De José Fernandes, enviado especial) — O Presidente Alfred Stroessner disse, aos jornalistas que acompanharam o Chanceler Horácio Lafer em sua visita ao Paraguai, que não pretende ser candidato à reeleição, no pleito presidencial a ser realizado dentro de dois anos, quando termina o seu mandato.

Disse o General Stroessner que apenas se encontram presos no Paraguai, por crime político, alguns elementos que participaram do último conflito na fronteira, quando houve uma tentativa de invasão, e acrescentou que franquistas todas as prisões do país aos jornalistas que quisessem averiguar esse fato.

REDEMOCRATIZAÇÃO
Declarou o Presidente que, fazendo realizar eleições parlamentares no próximo dia 13, reformando a Constituição e convocando eleições presidenciais, está dando a maior prova do seu propósito de "assegurar de uma vez por todas ao Paraguai o lugar a que tem direito entre as nações livres e democráticas".

Além desse assunto, que é o principal da reunião, o Diretório deverá assessorar as providências a serem tomadas para o fortalecimento da candidatura do Sr. Leandro Maciel, atendendo às queixas do ex-Governador de Sergipe, formuladas em reunião recente.

Outro provável assunto da reunião é a posição da UDN com relação à votação das leis necessárias à mudança da Capital, das quais a mais importante é a da organização judiciária de Brasília.

Logo depois da reunião, o Presidente Magalhães Filho viajou para São Lourenço, com grande comitiva, iniciando excursão de uma semana, pelo interior de Minas, na companhia do Sr. Jânio Quadros.

Emílio Carlos diz que vai convocar Convenção do PTN para apoiar Jânio-Goulart

O Deputado Emílio Carlos anunciou, ontem, o propósito de convocar, para breve, a Convenção do PTN, a fim de apoiar a candidatura do Sr. João Goulart à Vice-Presidência, apresentando-o como companheiro de chapa do Sr. Jânio Quadros.

A decisão do parlamentar paulista não passa de uma repescagem contra a UDN e o PDC, que se têm negado a apoiar sua candidatura à Prefeitura de São Paulo, através da qual apoiaria as candidaturas Fernando Ferrari e Leandro Maciel.

BRECHA NO PTB
O Deputado Emílio Carlos comunicou o seu propósito ao Sr. Jânio Quadros, a quem teria demonstrado a conveniência de o PTN, prim'no partido a lançar a sua candidatura, apoiar a candidatura do Sr. João Goulart.

Apoiando a chapa Jânio-Goulart, o PTN abriria possibilidades para que o candidato da Oposição obtivesse votação regular nos meios trabalhistas, prejudicando assim a votação do Marechal Teixeira Lott.

PREOCUPAÇÃO
A ameaça concretizada pelo Sr. Emílio Carlos está preocupando muito a UDN como o PDC, que, a despeito disso, continuam recusando apoio à candidatura do Sr. Ademar de Barros, mas também pela conclusão a que chegou de que os dois partidos estão agindo contrariamente a ele, inclusive com o impedimento da candidatura do pleito municipal da Capital paulista com as eleições presidenciais.

Essa possibilidade de o PTN apoiar a chapa Jânio-Goulart deve constituir, mesmo, um dos assuntos a serem examinados na reunião de hoje do Diretório Nacional da UDN.

PERCEIRA DE SOUSA ATRIBUI À INFLUÊNCIA DE LACERDA A REBELIÃO NO PSD GAÚCHO
O Deputado Hermes Pereira de Sousa, Presidente em exercício do Diretório Regional do PSD gaúcho, declarou ontem na Câmara que atribui à influência do Sr. Carlos Lacerda o atual movimento de rebelião dos seus companheiros de partido.

Os dissidentes mostravam-se decididos a deixar o partido para apoiar a candidatura do Sr. Jânio Quadros, mas foram aconselhados pelo Sr. Carlos Lacerda a lutar pela candidatura da Oposição dentro das próprias fileiras do PSD.

Esta intromissão do Deputado da UDN nos assuntos internos do PSD parece ter contribuído para a atitude que o Sr. Pereira de Sousa adotou, recomendando embora veladamente, ao Diretório Nacional, a punição dos dissidentes.

O Sr. Hermes Pereira de Sousa tem respondido a algumas das manifestações de protesto contra a orientação que adotou. Uma de suas respostas, que a seu ver merece divulgação, é a que encaminhou ao Deputado Euclides Klimau, que é a seguinte:

"Recebi seu telegrama. Respondendo-o, quero, inicialmente, dizer que concluí do seu texto não tem o jovem deputado qualquer relação com o relatório que apresentei ao Conselho Nacional do PSD, porque, então, não teria falsamente afirmado haver eu pedido a expulsão dos dissidentes.

O que fiz naquele mencionado relatório foi apenas, a exposição imparcial, sobre a situação da situação do Diretório Regional e da política partidária, no Estado, sem preocupar-me com pessoas, mas, na certeza de que cada um deve assumir a parcela de responsabilidade que lhe cabe, e, sem subterfúgios ou preleitos, vou definir-me, finalmente, como a da tradição rio-grandense. Conheço muito bem alguns nomes por mim arrolados naquele documento, aos quais até me ligava amizade, e sei serem homens que lealmente assumiram responsabilidades de suas atitudes.

O Partido, no entanto, não pode cruzar os braços à ação dos que se opõem às suas deliberações legitimamente tomadas, ou ficar indiferente aos que lidam com a situação para derrotá-la, alguns até usando cargos e funções que ao partido pertencem. Concluída minha resposta, afirmo ao jovem deputado que são inteiramente improcedentes os seus recados de que o PSD se enriquece ou desagrega. Ao contrário do que afirma, ele crescerá e será cada vez mais forte. Terá novas e consagradas vitórias. Elegerá seu candidato o Marechal Lott, nas próximas eleições, continuará realizando o progresso do país e o bem-estar do povo brasileiro, como vem fazendo há 15 anos, a despeito dos que lhe combatem ostensivamente ou sub-repticiamente. Saudações."

EXTRADICAÇÃO
Falando à nossa reportagem expressaram a crença de que não haverá pedido de extradição do Governo de seu país contra eles e informaram que aguardam as autoridades brasileiras o fornecimento de documentos que os habilitam a viver regularmente no Brasil.

EXERCÍCIO
Depois de dizerem que não temem represálias, apontaram, no entanto, violências que teriam sido cometidas pelo Governo de seu país contra seus compatriotas. Em outras declarações manifestaram-se otimistas quanto à possibilidade de que o atual Governo paraguaio, cujo único apoio é o Exército.

Acertaram que existe em seu país três movimentos rebeldes: o 14 de Maio, o Frente de Libertação Nacional e a União Nacional Paraguai, o mais forte, visto que é integrado pelos elementos liberais e conservadores. Nossa reportagem apurou que a situação desses refugiados será apreciada agora pelo Ministério da Justiça do Brasil, conjuntamente com o Itamarati.

OS REFUGIADOS
A relação dos nomes dos refugiados é a seguinte: José Eligio Ayala Gall, estudante; Justino Giménez, estudante; Ricardo Segovia, estudante; Adriano Sotelo Jara, alfaiate; Gregório Esteban Vera, contador; Adão Díaz, estudante; Silvio Díaz, comerciante; Gabriel Armon, contador; Aristóbulo Rutia, acovoiado; Juan Esteban Alvarez, construtor; Pedro Belarmino Reis, contador; César Gandia, contador.

GOULART PODE DESISTIR ATÉ 1.º DE MAIO
Pôrto Alegre, 7 (De correspondente) — Alguns dos mais responsáveis dirigentes do PTB gaúcho estão prevendo que até 1.º de maio não forem atendidas as reivindicações do Partido, o Sr. João Goulart apoiará a lista para lançar sua candidatura a Vice-Presidente na chapa do Marechal Teixeira Lott.

A notícia está sendo divulgada sem reservas.

MAIS DE 300 EXCEDENTES DOS CURSOS NORMAIS VÃO MANDAR UM MEMORIAL AO PRESIDENTE
Uma comissão de 337 excedentes dos cursos normais da Prefeitura (Instituto de Educação, Carmela Dutra, Escola Reitor Lira, Azevedo Amaral e Sara Kubitschek) reuniu-se, ontem, às 16 horas, no auditório do IAPETC, com os Vereadores Saldanha Coelho e Frederico Trola para discutir as medidas que devem ser tomadas junto às autoridades municipais para pôr fim ao problema dos excedentes.

O Sr. Frederico Trola disse que "se há homens capazes de fazer uma cidade, rodovias e empresas hidrelétricas em poucos dias, não pode entender como as autoridades da Prefeitura não encontram meios de acomodar um pequeno contingente de moças que apenas desejam estudar.

MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
As moças encaminharão ao Sr. Presidente da República o seguinte memorial:

As abaixo assinadas, candidatas às escolas normais do Distrito Federal, vem, por meio desta, solicitar ao Deputado Federal Elói Dutra, expor e requerer a V. Ex.ª o seguinte:

1. — Cerca de 400 candidatas tiveram média de aprovação nos exames de admissão às escolas normais do Distrito Federal.

2. — Sob a alegação da falta de vagas, foram essas candidatas consideradas excedentes.

3. — Segundo declarações do Senhor Secretário de Educação, Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, a escassez de professoras vai acentuar-se este ano, quando entrarão em funcionamento 250 escolas de ensino primário que serão instaladas nas favelas do Distrito Federal.

4. — Por outro lado, sabe-se que a capacidade das Escolas Normais da Gávea e da Penha é de 350 vagas cada uma, tendo sido a matrícula para este ano, apenas 210 candidatas aprovadas.

5. — As autoridades dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo tem focalizado a necessidade urgente de amparo à juventude que deseja estudar, não se confundindo estas com aquelas jovens que por falta de assistência doméstica e educacional vivem na prática de vícios e corrupções sob o rótulo infeliz de Juventude Transviada.

6. — Pelo exemplo de estudo e de aproveitamento que revelaram no Instituto de Educação, estas quase 200 candidatas em teste constituem o paradigma da juventude produtiva e que merecem por isso mesmo todo o apoio do poder público.

Pelas razões expostas e confiando na alta compreensão que precede os atos de Vossa Excelência, apelamos para que, com o seu beneplácito, as Escolas Normais de municipalidade recebam em seu Corpo Discente as candidatas que este subscritoras.

Gen. Barreto chefe do Estado-Maior

O General de Exército João Carlos Barreto foi nomeado Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, por decreto do Presidente da República. O General de Exército Nicanor Guimarães de Sousa foi nomeado Chefe do Departamento de Produção de Obras, sendo dispensado do cargo de Inspetor-Geral do Material Bélico.

O General de Brigada Orlando Gomes Ramagem foi designado para o cargo de delegado brasileiro na Junta Interamericana de Defesa, em substituição ao General de Brigada José Teófilo de Arruda.

Pereira de Sousa atribui à influência de Lacerda a rebelião no PSD gaúcho

O Deputado Hermes Pereira de Sousa, Presidente em exercício do Diretório Regional do PSD gaúcho, declarou ontem na Câmara que atribui à influência do Sr. Carlos Lacerda o atual movimento de rebelião dos seus companheiros de partido.

Os dissidentes mostravam-se decididos a deixar o partido para apoiar a candidatura do Sr. Jânio Quadros, mas foram aconselhados pelo Sr. Carlos Lacerda a lutar pela candidatura da Oposição dentro das próprias fileiras do PSD.

Esta intromissão do Deputado da UDN nos assuntos internos do PSD parece ter contribuído para a atitude que o Sr. Pereira de Sousa adotou, recomendando embora veladamente, ao Diretório Nacional, a punição dos dissidentes.

O Sr. Hermes Pereira de Sousa tem respondido a algumas das manifestações de protesto contra a orientação que adotou. Uma de suas respostas, que a seu ver merece divulgação, é a que encaminhou ao Deputado Euclides Klimau, que é a seguinte:

"Recebi seu telegrama. Respondendo-o, quero, inicialmente, dizer que concluí do seu texto não tem o jovem deputado qualquer relação com o relatório que apresentei ao Conselho Nacional do PSD, porque, então, não teria falsamente afirmado haver eu pedido a expulsão dos dissidentes.

O que fiz naquele mencionado relatório foi apenas, a exposição imparcial, sobre a situação da situação do Diretório Regional e da política partidária, no Estado, sem preocupar-me com pessoas, mas, na certeza de que cada um deve assumir a parcela de responsabilidade que lhe cabe, e, sem subterfúgios ou preleitos, vou definir-me, finalmente, como a da tradição rio-grandense. Conheço muito bem alguns nomes por mim arrolados naquele documento, aos quais até me ligava amizade, e sei serem homens que lealmente assumiram responsabilidades de suas atitudes.

O Partido, no entanto, não pode cruzar os braços à ação dos que se opõem às suas deliberações legitimamente tomadas, ou ficar indiferente aos que lidam com a situação para derrotá-la, alguns até usando cargos e funções que ao partido pertencem. Concluída minha resposta, afirmo ao jovem deputado que são inteiramente improcedentes os seus recados de que o PSD se enriquece ou desagrega. Ao contrário do que afirma, ele crescerá e será cada vez mais forte. Terá novas e consagradas vitórias. Elegerá seu candidato o Marechal Lott, nas próximas eleições, continuará realizando o progresso do país e o bem-estar do povo brasileiro, como vem fazendo há 15 anos, a despeito dos que lhe combatem ostensivamente ou sub-repticiamente. Saudações."

GOULART PODE DESISTIR ATÉ 1.º DE MAIO
Pôrto Alegre, 7 (De correspondente) — Alguns dos mais responsáveis dirigentes do PTB gaúcho estão prevendo que até 1.º de maio não forem atendidas as reivindicações do Partido, o Sr. João Goulart apoiará a lista para lançar sua candidatura a Vice-Presidente na chapa do Marechal Teixeira Lott.

A notícia está sendo divulgada sem reservas.

MAIS DE 300 EXCEDENTES DOS CURSOS NORMAIS VÃO MANDAR UM MEMORIAL AO PRESIDENTE
Uma comissão de 337 excedentes dos cursos normais da Prefeitura (Instituto de Educação, Carmela Dutra, Escola Reitor Lira, Azevedo Amaral e Sara Kubitschek) reuniu-se, ontem, às 16 horas, no auditório do IAPETC, com os Vereadores Saldanha Coelho e Frederico Trola para discutir as medidas que devem ser tomadas junto às autoridades municipais para pôr fim ao problema dos excedentes.

O Sr. Frederico Trola disse que "se há homens capazes de fazer uma cidade, rodovias e empresas hidrelétricas em poucos dias, não pode entender como as autoridades da Prefeitura não encontram meios de acomodar um pequeno contingente de moças que apenas desejam estudar.

MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
As moças encaminharão ao Sr. Presidente da República o seguinte memorial:

As abaixo assinadas, candidatas às escolas normais do Distrito Federal, vem, por meio desta, solicitar ao Deputado Federal Elói Dutra, expor e requerer a V. Ex.ª o seguinte:

1. — Cerca de 400 candidatas tiveram média de aprovação nos exames de admissão às escolas normais do Distrito Federal.

2. — Sob a alegação da falta de vagas, foram essas candidatas consideradas excedentes.

3. — Segundo declarações do Senhor Secretário de Educação, Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, a escassez de professoras vai acentuar-se este ano, quando entrarão em funcionamento 250 escolas de ensino primário que serão instaladas nas favelas do Distrito Federal.

4. — Por outro lado, sabe-se que a capacidade das Escolas Normais da Gávea e da Penha é de 350 vagas cada uma, tendo sido a matrícula para este ano, apenas 210 candidatas aprovadas.

5. — As autoridades dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo tem focalizado a necessidade urgente de amparo à juventude que deseja estudar, não se confundindo estas com aquelas jovens que por falta de assistência doméstica e educacional vivem na prática de vícios e corrupções sob o rótulo infeliz de Juventude Transviada.

6. — Pelo exemplo de estudo e de aproveitamento que revelaram no Instituto de Educação, estas quase 200 candidatas em teste constituem o paradigma da juventude produtiva e que merecem por isso mesmo todo o apoio do poder público.

Pelas razões expostas e confiando na alta compreensão que precede os atos de Vossa Excelência, apelamos para que, com o seu beneplácito, as Escolas Normais de municipalidade recebam em seu Corpo Discente as candidatas que este subscritoras.

Forças sindicais querem demissão de Falcão: reacionário

DEPOIS DA LUTA



Com a intervenção do Reitor Pedro Calmon, os policiais levantaram e cercaram a Faculdade Nacional de Direito e os estudantes (considerando-se vitoriosos) ficaram no mastro do estabelecimento a Bandeira brasileira.

Acadêmicos de Direito resistem duas horas ao cerco de 300 policiais

Durante mais de duas horas, 150 estudantes entrincheirados na Faculdade Nacional de Direito resistiram ao cerco de 300 elementos da Polícia Militar, Polícia Especial e Divisão de Polícia Política e Social, que lançaram cerca de 60 granadas de gás lacrimogêneo para forçar a saída dos universitários. A batalha do Largo do CACO terminou porém com a vitória dos estudantes, que só abriram as portas com a retirada dos policiais, conseguida pelo Reitor Pedro Calmon.

O repórter Gileno Fernandes, do JORNAL DO BRASIL, foi detido numa garagem da Rua Moncorvo Filho (onde fica a Faculdade), durante mais de meia hora, por ordem de um tenente de cavalaria da Polícia Militar que lhe proibiu a saída do local, sob pena de ir em canga. O jornalista, auxiliado por um empregado da garagem, conseguiu, no entanto, escapar pelos fundos e alcançar a Rua Frei Caneca, daí regressando ao lugar do combate entre policiais e acadêmicos, para continuar o seu trabalho.

COMÍCIO

O cerco da Faculdade Nacional de Direito iniciou-se por volta de 18 h 30 m, quando os estudantes realizavam um comício, paralisando o tráfego de bondes no local. Quando falava o segundo orador, um grupo de cavaleiros se aproximou para dispersar os estudantes que jogavam rochas na rua, impedindo a marcha dos cavalos. Foi pedido reforço policial para garantir o tráfego de bondes.

Com a chegada dos reforços, os estudantes se retiraram para a sede da Faculdade, fechando as portas e reforçando-as com barricadas. Iniciaram-se, então, as escaramuças entre os estudantes e os policiais. Os primeiros jogavam das janelas do edifício de quatro andares, latas de tinta, caixotes, pedaços de madeira, caixas e todas as "munições" que encontrassem à mão, impedindo que os policiais se aproximassem e os bondes trassem.

BOMBARDEIO

Começou então o bombardeio da Faculdade Nacional de Direito. Policiais especiais, munidos de lançadores de bombas de gás lacrimogêneo se aproximavam da Faculdade e jogavam bombas no interior do edifício, obrigando os estudantes a recuar e a fechar as janelas.

Os canhões do diretor e do secretário da Faculdade foram os mais duramente atingidos pelas bombas que destruíram vários lustres e produziram estragos no mobiliário. O Largo do CACO, em frente à Faculdade, tornou-se intratável e a fumaça que de lá se levantava, o interior.

O bombardeio intensivo do edifício da Faculdade Nacional de Direito começou por volta de 19 h 30 m e prosseguiu ininterruptamente até as 20 h 30 m. Na Faculdade encontravam-se 150 estudantes, entre os quais 35 mães, que resistiram às bombas das 19 e 22 horas, quando se abriram as portas da Faculdade. Encontravam-se com os alunos os Professores Ferreira de Sousa, Patrício de Sousa, Secretário da Faculdade, O Professor Ferreira de Sousa estava dando uma prova de segunda chamada quando foi surpreendido pelo movimento.

O INTERIOR

Três choques de gás lacrimogêneo foram lançados contra os estudantes que estavam dentro e fora também. O Diretor perdeu a calma ao telefone, quando o informaram de que não havia ninguém no Gabinete do Diretor de Polícia. Por fim, acharam um capitão para atender o telefonema, que se recusou a atender os argumentos dos estudantes. O Diretor, precisando ser inteligente para resolver a situação, decidiu permitir o seu ingresso na Faculdade.

Já então era 21h20m quando chegou o Reitor Pedro Calmon. Durante 10 minutos, sempre perseguido pelos repórteres e fotografos que se encontravam no local, pararam com o Inspetor Soares. Ficou acertada a entrada do Reitor de Polícia na Faculdade, para conversar com os estudantes e achar uma fórmula honrosa para ambas as partes. E por fim, uma entrada lateral, uma vez que as portas da Faculdade permaneciam fechadas, entraram os dois e o Sr. Bocávia Cunha. Vinte minutos permaneceram lá dentro, em conversações, e, por fim, os dois trouxeram a fórmula conciliatória.

FÓRMULA

Regressando do interior da Faculdade, o Reitor Pedro Calmon permaneceu lá, o Reitor reuniu-se à porta de uma garagem com o Inspetor Soares (que chegou a entrar na Faculdade) e o Capitão Peres (comandante do PM). O Reitor da Universidade do Brasil conseguiu convencer os dois policiais a aceitarem a fórmula que discutira com os estudantes e que, em resumo, era a seguinte: a Polícia se retiraria (permanecendo apenas um pequeno contingente na Praça da República), deixando o caminho para a Central Livre, a fim de que os estudantes saíssem. E estes prometiam não prosseguir nas manifestações.

Com acesos de lencos brancos e hastearamento da Bandeira Nacional, os estudantes comemoraram a sua vitória. Dando graças ao Reitor da Universidade, que, embora de olhos vermelhos devido ao gás lacrimogêneo, acentuava e gritava também, os estudantes abriram as portas da Faculdade cerca das 22 horas. Foi o Reitor Pedro Calmon o primeiro a entrar por elas (mais uma vez) na FND. E não voltou, pelo esforço despendido, comentava a presença de circunstâncias.

Chorei à vontade. (Por causa do gás lacrimogêneo).

A POLÍCIA

Três choques de gás lacrimogêneo foram lançados contra os estudantes que estavam dentro e fora também. O Diretor perdeu a calma ao telefone, quando o informaram de que não havia ninguém no Gabinete do Diretor de Polícia. Por fim, acharam um capitão para atender o telefonema, que se recusou a atender os argumentos dos estudantes. O Diretor, precisando ser inteligente para resolver a situação, decidiu permitir o seu ingresso na Faculdade.

Já então era 21h20m quando chegou o Reitor Pedro Calmon. Durante 10 minutos, sempre perseguido pelos repórteres e fotografos que se encontravam no local, pararam com o Inspetor Soares. Ficou acertada a entrada do Reitor de Polícia na Faculdade, para conversar com os estudantes e achar uma fórmula honrosa para ambas as partes. E por fim, uma entrada lateral, uma vez que as portas da Faculdade permaneciam fechadas, entraram os dois e o Sr. Bocávia Cunha. Vinte minutos permaneceram lá dentro, em conversações, e, por fim, os dois trouxeram a fórmula conciliatória.

GARAGEM

O repórter Gileno Fernandes, do JORNAL DO BRASIL, foi detido numa garagem da Rua Moncorvo Filho (onde fica a Faculdade), durante mais de meia hora, por ordem de um tenente de cavalaria da Polícia Militar que lhe proibiu a saída do local, sob pena de ir em canga. O jornalista, auxiliado por um empregado da garagem, conseguiu, no entanto, escapar pelos fundos e alcançar a Rua Frei Caneca, daí regressando ao lugar do combate entre policiais e acadêmicos, para continuar o seu trabalho.

O TELEFONE

Os repórteres, que estavam numa garagem da Rua Moncorvo Filho (onde fica a Faculdade), durante mais de meia hora, por ordem de um tenente de cavalaria da Polícia Militar que lhe proibiu a saída do local, sob pena de ir em canga. O jornalista, auxiliado por um empregado da garagem, conseguiu, no entanto, escapar pelos fundos e alcançar a Rua Frei Caneca, daí regressando ao lugar do combate entre policiais e acadêmicos, para continuar o seu trabalho.

Jânio diz que seria mais simples compreender do que espancar estudantes

Quando embarcava às 12 horas de ontem para São Paulo, o Sr. Jânio Quadros tomou conhecimento do choque que verificou entre estudantes e policiais, culminando com a prisão de nove estudantes, entre os quais o acadêmico João Manuel Conrado, Presidente da UNE.

— Ignoo ainda — disse o Sr. Jânio Quadros — a exata extensão dos acontecimentos. Sei, entretanto, que houve violência. Tanto basta para que eu lamente, com a nação. Os moços protestavam contra o recente aumento dos bondes. Ora, a violência dá sabor mais amargo à carestia e desestimula a paciência do povo. Os estudantes procuraram ser, no episódio, os intérpretes da angústia popular. Ao que consta, sofreram por isso. Teria sido mais simples compreendê-los que espancá-los.

SOLIDARIEDADE

O Movimento Universitário Jânio Quadros, representado pelo seu Presidente Nacional, Sr. Antônio Leopoldo e Presidente da Seção do Distrito Federal, Sr. Vicente Barreto, divulgou carta ao JORNAL DO BRASIL, hipotecando a solidariedade.

— Mais uma vez, a trágica violência, antidemocrática do atual Governo se volta contra as necessidades do povo, de cuja angústia, somos, no momento, os legítimos intérpretes — diz a carta.

AMEAÇA

O Deputado Aurélio Viana, que com os Deputados Celso Brant e Alfredo Nasser, intercedeu, na madrugada de ontem, a favor dos estudantes, junto à Polícia Central, foi quem informou ao JORNAL DO BRASIL da surpresa confessada pelo chefe de Polícia, Cel. Jacques Junior e pelo Comandante da PM, Coronel Antônio da Rocha Lima.

— Ambos declararam que não haviam dado ordens para o espancamento dos estudantes, mostrando-se o chefe de Polícia até mesmo indignado quando teve conhecimento do acontecimento. A pedido dos parlamentares presentes, o Cel. Jacques Junior se comprometeu a mandar abrir inquérito para apurar as responsabilidades envolvidas.

O Deputado Aurélio Viana enviou ao JORNAL DO BRASIL, por meio de uma das muitas mãos de Polícia Especial, que pretendia entrar na Central de Polícia, para interceder a favor do Acadêmico João Manuel Conrado e demais estudantes presos.

AGITADORES

Falando ao JORNAL DO BRASIL, o Cel. Jacques Junior, chefe de Polícia responsável pelos acontecimentos, afirmou que não havia conhecimento do aumento das anuidades escolares. O comício não foi realizado.

Em nota oficial distribuída por seu Gabinete, o chefe de Polícia afirmou que "não houve invação da sede da UNE pela Polícia, que se limitou a bloquear as entradas durante hora e meia, a fim de impedir que ali se refugiavam agitadores responsáveis pela colocação de objetos nos trilhos dos bondes em consequente paralisação do tráfego".

Diz ainda a nota que "todas as prisões de agitadores ocorreram na via pública, não tendo a Polícia usado senão da força necessária para vencer a resistência oposta por eles".

POLÍCIA PERMANECE

Choques da Polícia Militar, via-tura da Radiopatrulha e cavalaria da PM, totalizando cerca de 300 homens, foram mantidos durante todo o dia de ontem, nas proximidades da sede da UNE, em posses.

O Sindicato de Garis e Urbanos informou à meia-noite que nada sabia a respeito da morte de um estudante. A tarde na Praia do Flamengo, a polícia chegou às redações dos jornais por volta das 15h e também à sede da UNE.

CONSELHO HOJE

Está marcada para hoje, às 20h 30m, a reunião do Conselho da UNE, que deverá indicar a posição a ser tomada pelos estudantes em face dos últimos acontecimentos.

MOITE DE MORTUÓRIO

O Sindicato de Garis e Urbanos informou à meia-noite que nada sabia a respeito da morte de um estudante. A tarde na Praia do Flamengo, a polícia chegou às redações dos jornais por volta das 15h e também à sede da UNE.

ESTUDANTES SÓLTOS

Verificada a responsabilidade do Ministério da Justiça no caso da agressão aos estudantes, em frente à UNE (o estudante Hugo Alexandre, Presidente do Diretório Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade de Medicina, tachou o Ministro Armando Falcão de "violento e antedemocrático", o Presidente da República determinou a saída imediata de todos os estudantes detidos durante o comício).

Em consequência dessa ordem foram postos em liberdade os estudantes Onel Maria, Odi Silva e Pedro Francisco da Silva, não fazendo mais nenhum estudante na DPPS.

O INCIDENTE

O incidente da manhã verificou-se logo após o início da palestra do Professor Nilo Neme sobre a UNE e a Universidade. O estudante Hugo Alexandre, levantando-se, interrompeu a oração do Professor, e entrou a protestar, dirigindo-se ao Presidente Juscelino Kubitschek, contra o que classificou de "barbárie" a ação da Polícia contra estudantes indefesos e pacíficos.

Dizendo textualmente o estudante Hugo Alexandre que a hora com que estavam vestidos naquele momento os Professores (de cor negra) "representava o luto de toda a Universidade pelo espancamento de que foram vítimas nossos colegas na sede da UNE". Procurando remediar a situação que se criou, o Reitor Pedro Calmon chamou a palavra ao acadêmico de medicina. Logo após, os estudantes se retiraram da sala, deixando a quase vazia para a oração do Professor Nilo Neme.

EMBAIXADOR INTERVEM

Com a declaração de que se encontravam na sala do Reitor, se o Presidente Kubitschek procurou para uma conversa "fria e leal", os estudantes saíram, um a um, seguidos de Sr. Hugo Gouthier, que tentava acalmá-los.

Diz ainda o novo Embaixador de

coes estratégicas e com ordens de intervir a qualquer manifestação da parte dos estudantes.

Um grupo de cavaleiros da PM permaneceu no Largo do Machado, ocupando a praça e impedindo, naquele local, o livre tráfego de pedestres. Outro grupo foi colocado em frente ao prédio da UNE, no alto do Flamengo. Quatro choques motorizados da PM ficaram na Praia do Flamengo. Um deles foi colocado na área de um edifício, escondido.

A DPPS continuou de prontidão.

ADIADA CAMPANHA

Os piquetes de greve que os estudantes secundaristas programaram para ontem, para evitar o início das aulas, como protesto ao aumento das anuidades escolares, não foram realizadas. A UDES e a AMES, entidades que congregam os estudantes secundaristas do Distrito Federal e do Brasil, resolveram adiar o início da campanha para as próximas horas.

Ontem, durante todo o dia, foram poucos os estudantes que permaneceram no prédio da Praia do Flamengo, onde tem sede as entidades oficiais estudantis.

O Presidente da UNE, estudante João Manuel Conrado, que, ao mesmo tempo, foi hospitalizado, não saiu do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, residência dele, por volta das 12h, para manter contatos com as autoridades, depois de medicado. Até as 18h, na UNE e na AME, ninguém sabia de seu paradeiro.

ESTAMOS PRESOS

As 17h, um grupo de estudantes secundaristas deixou a sede da entidade dizendo que ia promover um comício junto ao Educandário Rui Barbosa, no Largo do Machado, para protestar contra o aumento das anuidades escolares. O comício não foi realizado.

MOITE DE MORTUÓRIO

O Sindicato de Garis e Urbanos informou à meia-noite que nada sabia a respeito da morte de um estudante. A tarde na Praia do Flamengo, a polícia chegou às redações dos jornais por volta das 15h e também à sede da UNE.

CONSELHO HOJE

Está marcada para hoje, às 20h 30m, a reunião do Conselho da UNE, que deverá indicar a posição a ser tomada pelos estudantes em face dos últimos acontecimentos.

MOITE DE MORTUÓRIO

O Sindicato de Garis e Urbanos informou à meia-noite que nada sabia a respeito da morte de um estudante. A tarde na Praia do Flamengo, a polícia chegou às redações dos jornais por volta das 15h e também à sede da UNE.

ESTUDANTES SÓLTOS

Verificada a responsabilidade do Ministério da Justiça no caso da agressão aos estudantes, em frente à UNE (o estudante Hugo Alexandre, Presidente do Diretório Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade de Medicina, tachou o Ministro Armando Falcão de "violento e antedemocrático", o Presidente da República determinou a saída imediata de todos os estudantes detidos durante o comício).

Em consequência dessa ordem foram postos em liberdade os estudantes Onel Maria, Odi Silva e Pedro Francisco da Silva, não fazendo mais nenhum estudante na DPPS.

O INCIDENTE

O incidente da manhã verificou-se logo após o início da palestra do Professor Nilo Neme sobre a UNE e a Universidade. O estudante Hugo Alexandre, levantando-se, interrompeu a oração do Professor, e entrou a protestar, dirigindo-se ao Presidente Juscelino Kubitschek, contra o que classificou de "barbárie" a ação da Polícia contra estudantes indefesos e pacíficos.

Dizendo textualmente o estudante Hugo Alexandre que a hora com que estavam vestidos naquele momento os Professores (de cor negra) "representava o luto de toda a Universidade pelo espancamento de que foram vítimas nossos colegas na sede da UNE". Procurando remediar a situação que se criou, o Reitor Pedro Calmon chamou a palavra ao acadêmico de medicina. Logo após, os estudantes se retiraram da sala, deixando a quase vazia para a oração do Professor Nilo Neme.

EMBAIXADOR INTERVEM

Com a declaração de que se encontravam na sala do Reitor, se o Presidente Kubitschek procurou para uma conversa "fria e leal", os estudantes saíram, um a um, seguidos de Sr. Hugo Gouthier, que tentava acalmá-los.

Diz ainda o novo Embaixador de

Diretoria da UNE passou a noite toda lutando para conter os mais exaltados

A função da Diretoria da UNE na noite de ontem era a de acalmar os estudantes mais exaltados e fazer a preparação psicológica para a reunião de hoje quando poderá ser deflagrada a greve geral, em sinal de protesto contra a permanência do Ministro Armando Falcão.

Todos os movimentos de quebra-quebra e obstrução das linhas de bondes eram contidos pela própria UNE, no intuito de evitar que os ânimos se exaltassem e houvesse novas violências policiais. Durante toda a madrugada a assembleia esteve reunida, enquanto o Presidente da UNE mantinha contato com os diversos sindicatos em busca de apoio para o movimento contra a manutenção do Sr. Armando Falcão na Pasta da Justiça.

O Presidente da União Nacional dos Estudantes, João Manuel Conrado, chegou ao prédio da UNE exatamente às 23 h 30 m, num carro de praça, vindo do Instituto de Neurologia, onde foi medicado pelo Professor Declínio Couto (a pedido do Reitor Pedro Calmon).

— Graças a Deus não houve nenhuma fratura interna — disse Conrado, ao entrar na UNE. Nosso movimento prosseguirá durante toda a madrugada, no sentido de conseguir a demissão do Sr. Armando Falcão do Ministério da Justiça. Ele é o único responsável pelas violências policiais.

COM O PRESIDENTE

A diretoria da UNE recebeu comunicação do Sr. Gerardo Carneiro, da Presidência da República, de que o Sr. Juscelino Kubitschek estava disposto a receber os estudantes amanhã, quarta-feira, no Palácio das Laranjeiras, às 20 h 30 m.

SAO PAULO ADEIRIU

Informa também a UNE que, tem a tarde, cerca das 17 horas, os estudantes paulistas realizaram um comício na Praça da Sé e, às 22 horas, uma reunião, quando estudaram a possibilidade de decretar a greve geral dos estudantes em São Paulo, em solidariedade aos colegas cariocas.

Até o momento em que encerramos a presente edição, ainda não se sabia o resultado da reunião, mas a tendência, no entanto, era a greve.

MOVIMENTO NA UNE

A UNE ficou cercada toda a noite de ontem e a madrugada de hoje por tropas da Polícia Militar. A cavalaria se perfilava no alto do Flamengo, quando a tropa se aproximou da UNE.

Durante todo o tempo, os diretores da UNE tentaram retirar das calçadas os grupos de estudantes que se formavam à porta da UNE, sem contudo conseguir.

NOTA DA UNE

A União Metropolitana dos Estudantes distribuiu a seguinte nota:

Revolta de 300 mães de família após 10 horas de espera à porta da escola

Mais de 300 mães de família que estão na fila desde às 10 horas de ontem, em frente a Escola Municipal Cícero Barcelos, tentaram, às 20 horas, um comício de tumulto, quando lhes avisaram oficialmente que as fichas de matrículas só começariam a ser entregues hoje às 8 horas.

Aquela hora, a Escola estava entregue apenas a servente Isabel Miguel Rosa, que conseguiu acalmar os ânimos, alegando que "as mães não resolvem problemas" e que ela era uma simples auxiliar da Escola, a quem não cabia culpa nenhuma. A Diretoria da Escola não foi encontrada em seu gabinete, pois fora, assim, segundo o primeiro anfitrião, ninguém sabia informar, a sua, comentava-se que somente 100 crianças seriam matriculadas.

TUDO E NEGOCIO

Começando do portão da Escola, na Rua Barão de Ipanema, e dobrando a esquina até uma 100 metros da Avenida N. S. de Copacabana, uma fila de mães e crianças sentadas em caixotes, travessões e pequenos colchões se estendia em plena escuridão. Muitas crianças já dormiam no colo das mães.

Ouca diariamente

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO VENDA DE 3 HOTÉIS EM BRASÍLIA COM FINANCIAMENTO ATÉ 100%

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, devidamente autorizada pela Caixa Econômica Federal de São Paulo, comunica aos interessados que o "Diário Oficial", Seção I — Parte II, fls. 731, de 25 de fevereiro p. passado, divulgou o texto do edital de concorrência para venda de 3 hotéis, tipo "B", e respectivos terrenos, situados no setor hoteleiro sul, nos lotes 12, 14 e 15, da quadra C-S, em Brasília.

Em cada um dos lotes foi construído um prédio de dois pavimentos com as seguintes divisões: subsolo, com depósito; 1.º pavimento, com 15 apartamentos de quarto e banheiro, rouparia, portaria, escritório, copa, dois sanitários e sala de estar; 2.º pavimento, com 19 apartamentos de quarto e banheiro, e rouparia. O preço máximo a considerar para cada hotel é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). Será proclamado vencedor o proponente da maior oferta.

Em igualdade de condições, prevalecerá a proposta que oferecer pagamento à vista, em 3 parcelas, e, persistindo o empate, terá preferência a que protestar o pagamento da parte financiada em prazo mais curto, dentro do limite de 15 anos.

As propostas deverão ser entregues na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Secretaria Geral — na Avenida Treze de Maio, 33, até as 18 horas do dia 15 de março de 1960, e serão abertas no dia seguinte, às 16 horas, em ato público, na "Sala de Escrituras", situada no mesmo endereço acima, 2.º andar.

Os proponentes serão acompanhados de comportamentos de uma caução no valor de Cr\$ 300.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) por hotel, efetuada na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

O proponente cuja proposta for aceita pagará a multa de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) por hotel, se 120 dias após a decisão da concorrência não estiver instalado o equipamento cujo memorial poderá ser obtido pelos interessados nos Serviços de Engenharia da Caixa Econômica Federal de São Paulo e Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, no valor mínimo de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), que ficará pertencendo à CAIXA se houver resistência a qualquer época, sujeito o equipamento a quaisquer exigências da NOVACAP.

O arrematante do concorrente vencedor ou o seu não comparecimento no dia designado para a assinatura da escritura de promessa de compra e venda, bem como a inauguração do hotel não se verificará até 120 dias após a realização da concorrência, ensejando a perda da caução referida, sem prejuízo de outras penalidades já especificadas.

Os juros a serem cobrados são os de 12% a.a., além da taxa remuneratória de serviço, no valor de 1% sobre o preço de venda, paga a título da assinatura da escritura.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1960.

Dr. Jerônimo de Castilho

Secretário Geral

Cerca de trinta líderes sindicais e estudantes pediram ontem a demissão do Sr. Armando Falcão, do Ministério da Justiça, sob a alegação de que ele representa "as forças reacionárias do Governo", durante uma reunião, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tecelagem e Fiação, em sinal de protesto contra o espancamento sofrido pelo Presidente da União Nacional dos Estudantes, Manoel Conrado, domingo, quando protestava contra o aumento dos bondes e das anuidades escolares.

Terminada a reunião, foi divulgada uma nota conjunta, cujos termos foram modificados várias vezes e cuja redação final ficou para ser elaborada hoje. O Sr. Hércules Correia, Secretário do Sindicato dos Têxteis, disse ao JORNAL DO BRASIL que da nota somente as quatro conclusões finais ficaram definitivamente. Antes de resolver modificar a sua redação, várias cópias da nota foram entregues aos jornais.

— "A UME, órgão máximo dos universitários cariocas, vem de público protestar contra a inominável agressão sofrida por todos os estudantes cariocas na pessoa do colega Presidente da UME que, em defesa da sua sede, foi animalmente espancado e preso por soldados da Polícia Militar.

— Não estranhemos que o Ministro Armando Falcão assuma responsabilidade pelas violências praticadas. Este é o sistema preferido pelo fascismo — convencer por força quando a inteligência não basta.

O que transparece por trás de tudo isto é o propósito de apresentar os estudantes a opinião pública como desordeiros, desmoralizando a nossa pátria e justa luta pela Escola Pública.

Mas, não adianta que deputados irresponsáveis tentem matar a Escola Pública, não adianta os tubarões do ensino gritarem.

Lamentamos, deve-se dizer, que o atual Chefe de Polícia, com quem a UME sempre manteve relações cordiais, sirva de instrumento a um Ministro que ainda não teve capacidade para reconhecer, nos movimentos estudantis, o mais autêntico civismo.

Apesar de tudo, sabemos manter um clima de equilíbrio e paz para que, dentro dele, a Escola Pública, Diretrizes e Bases não passe da maneira que está redigida.

Mais cedo ou mais tarde, venceremos.

Alphéu Ribeiro Meireles, Presidente da UME, e Carlos Estêvão de Lima Sobrinho, Secretário.

CONCLUSÕES

As quatro conclusões definitivas foram as seguintes:

1. — Protestar energicamente contra as violências da Polícia contra estudantes, advertindo o Governo de que semelhantes atitudes não se coadunam com o regime democrático e são contrárias ao desenvolvimento econômico, político e social do Brasil.
2. — Hipotecar solidariedade aos estudantes brasileiros por suas ações em defesa das reivindicações de todo o povo brasileiro.
3. — Convidar todas as organizações democráticas a se manifestarem por todas as formas contra mais essa arbitrariedade cometida contra os estudantes no momento em que exerciam o direito de manifestação de pensamento garantido pela Constituição da República.
4. — Solicitar ao Presidente da República a demissão do Ministro Armando Falcão como orientador dessas manifestações e representante das forças reacionárias do Governo.

— Em face a tão graves acontecimentos que vêm constrangendo toda a classe estudantil, a equipe de O Metropolitano vem por intermédio deste comunicado externar a sua mais profunda solidariedade aos espancados, e, de resto, à própria classe estudantil que com eles foi violentada.

Atos de barbarismo e violência são regimes justificados em regimes fascistas de tempos atrás. O policialismo e a violência só podem ser solução para aqueles que não encontram no diálogo livre o ambiente para suas arbitrariedades. Se não reagirmos a tal atitude estaremos pondo em descrédito a Democracia.

Nesta oportunidade, não podendo fazê-lo pessoalmente, colocamos as páginas deste jornal à disposição daqueles que conosco desejarem denunciar tal atentado e responder com as armas da inteligência à burrice e à violência.

Os participantes da reunião de ontem e mais representantes dos funcionários públicos reuniram-se, mais uma vez, quinta-feira com o Conselho Regional Consultivo da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria para continuar tratando do assunto e do Dia da Omissão.

Entre outros, estavam presentes à reunião de ontem representantes da UME, UNE e

Escudos, dólares, cheques de viagem, ou moedas, liras, pesos, v. s. sempre encontrara no

BANCO ITALO BELGA

AV. PRES. VARGAS, 417

REMESSAS PARA O MUNDO INTEIRO

TEL. 23-5854 23-5855

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

VENDA DE 3 HOTÉIS EM BRASÍLIA COM FINANCIAMENTO ATÉ 100%

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, devidamente autorizada pela Caixa Econômica Federal de São Paulo, comunica aos interessados que o "Diário Oficial", Seção I — Parte II, fls. 731, de 25 de fevereiro p. passado, divulgou o texto do edital de concorrência para venda de 3 hotéis, tipo "B", e respectivos terrenos, situados no setor hoteleiro sul, nos lotes 12, 14 e 15, da quadra C-S, em Brasília.

Em cada um dos lotes foi construído um prédio de dois pavimentos com as seguintes divisões: subsolo, com depósito; 1.º pavimento, com 15 apartamentos de quarto e banheiro, rouparia, portaria, escritório, copa, dois sanitários e sala de estar; 2.º pavimento, com 19 apartamentos de quarto e banheiro, e rouparia. O preço máximo a considerar para cada hotel é de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). Será proclamado vencedor o proponente da maior oferta.

Em igualdade de condições, prevalecerá a proposta que oferecer pagamento à vista, em 3 parcelas, e, persistindo o empate, terá preferência a que protestar o pagamento da parte financiada em prazo mais curto, dentro do limite de 15 anos.

As propostas deverão ser entregues na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Secretaria Geral — na Avenida Treze de Maio, 33, até as 18 horas do dia 15 de março de 1960, e serão abertas no dia seguinte, às 16 horas, em ato público, na "Sala de Escrituras", situada no mesmo endereço acima, 2.º andar.

Os proponentes serão acompanhados de comportamentos de uma caução no valor de Cr\$ 300.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) por hotel, efetuada na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

O proponente cuja proposta for aceita pagará a multa de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) por hotel, se 120 dias após a decisão da concorrência não estiver instalado o equipamento cujo memorial poderá ser obtido pelos interessados nos Serviços de Engenharia da Caixa Econômica Federal de São Paulo e Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, no valor mínimo de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), que ficará pertencendo à CAIXA se houver resistência a qualquer época, sujeito o equipamento a quaisquer exigências da NOVACAP.

O arrematante do concorrente vencedor ou o seu não comparecimento no dia designado para a assinatura da escritura de promessa de compra e venda, bem como a inauguração do hotel não se verificará até 120 dias após a realização da concorrência, ensejando a perda da caução referida, sem prejuízo de outras penalidades já especificadas.

Os juros a serem cobrados são os de 12% a.a., além da taxa remuneratória de serviço, no valor de 1% sobre o preço de venda, paga a título da assinatura da escritura.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1960.

Dr. Jerônimo de Castilho

Secretário Geral

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

VENDA DE 3 HOTÉIS EM BRASÍLIA COM FINANCIAMENTO ATÉ 100%

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, devidamente autorizada pela Caixa Econômica Federal de São Paulo, comunica aos interessados que o "Diário Oficial", Seção I — Parte II, fls. 731, de 25 de

NOTAS E COMENTÁRIOS

O GENERAL ARTUR HESCKET HALL, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, deverá deixar esse alto cargo e será designado Assessor Militar da Delegação do Brasil na Organização das Nações Unidas. Até agora esse posto era exercido por General-Brigadeiro, havendo, mesmo, sido designado para ocupá-lo o General Orlando Ramagem, antigo Subchefe da Casa Militar da Presidência da República, que será deslocado da ONU para a Junta Interamericana de Defesa. Para o Estado-Maior das Forças Armadas, em lugar do General Hescket Hall, será nomeado o General João Carlos Barreto. Todos esses movimentos nos altos escalões militares visam a facilitar a promoção a General-de-Exército do atual Comandante da 1.ª Região Militar, General-de-Divisão América Braga, que, se não for promovido, entrará no campo de reserva. Com essas e outras movimentações, abre-se uma nova etapa de General-de-Brigadeiro, cuja promoção, com a lotação normal de 47 elementos, possui cerca de dez excedentes. Registramos, apenas, a promoção de Braga.

SOUZA BRASIL

Clube de Imprensa Júnior pretende colaborar para desenvolvimento econômico

A importância da imprensa num país subdesenvolvido como o Brasil, no sentido de informar e esclarecer o povo para a defesa do regime democrático, foi o tema escolhido pelo Deputado Sérgio Magalhães para o breve discurso que pronunciou durante a solenidade de posse da primeira diretoria do Clube de Imprensa Júnior. Advertiu que somente um grupo de pessoas jovens pode enfrentar esse problema e colaborar na grande meta do desenvolvimento econômico.

A primeira diretoria do Clube foi ontem empossada pelo Senador Mem de Sá, em cerimônia que se realizou na ABI. Seguiu-se uma oração de agradecimento pelo Presidente do Clube, Sr. Nahum Sirotsky, que passou a palavra ao Deputado Sérgio Magalhães.

ECONOMIA

O Deputado declarou que o objetivo principal do clube deveria ser o do desenvolvimento econômico, alertando o povo ante os projetos que surgem nas Câmaras e prejudicam o País. Explicou que o Poder Executivo está em mãos dos tristes estrangeiros e que o primeiro grande papel a destacar na imprensa é justamente o de defender o regime democrático.

Abordou, em seguida, o problema da Imprensa Livre. "Nossa estrutura econômica é fraca e a imprensa deve lutar para se manter íntegra, procurando especializar-se para esclarecer o governo e o povo no sentido de encaminhar os problemas de âmbito nacional para uma solução positiva."

Abordou, em seguida, o problema da Imprensa Livre. "Nossa estrutura econômica é fraca e a imprensa deve lutar para se manter íntegra, procurando especializar-se para esclarecer o governo e o povo no sentido de encaminhar os problemas de âmbito nacional para uma solução positiva."

JB EM SOCIEDADE

Dona Sara mandou flores

Pedro Müller

Depois de ter comparecido ao almoço do Sr. e Sr. Carlos Guinle, em Teresópolis, a Sr. Sara Kuhlischke deveria seguir para a recepção do casal Petrólio de Almeida Magalhães oferecida na residência da Sr. Condessa Pereira Carneiro, quase em frente ao Palácio Rio Negro, promovendo mais uma reunião vitoriosa da campanha FÉ, Cultura e Assistência.

Atendendo a uma irmã que adoeceu subitamente, Dona Sara mandou para a Condessa uma bonita corbela, de orquídeas e anêmonas com os seus cumprimentos.

Além disso, ela quis regalar com uma história em verso da mansão da Condessa em Teresópolis. Há vinte anos ela visitou a casa e viu que o proprietário havia mandado raspar dois salões (pintados por um artista francês). Vendo que ele se preparava para raspar o terceiro, aconselhou-o a que o deixasse intacto. Ano depois, por interessantes coincidências, ela se tornou proprietária da mansão.

CASAMENTO NA LAGOA

Sábado, às 17 h 30 m, depois de um atraso (natural) da noiva, casaram-se Sônia e Luís Fernando Acelyo Borges, na Igreja de Santa Margarida Maria.

Foi uma cerimônia simples, bonita e rápida que se prolongou um pouco, em virtude da chuva que reteve durante algum tempo os convidados na sacristia. Estiveram presentes: o Sr. e Sr. General Valdemar Selgas, Sr. e Sr. Juiz Gabriel Miranda, Sr. e Sr. Professor Filadelfo Leal, Sr. e Sr. Dioclecio Dantas Duarte, que foram os padrinhos; Sr. e Sr. Maurício Martins, Sr. e Sr. Arnaldo Leal Medeiros, Vítima Senador Georgino Avelino (avô da noiva), Sr. e Sr. Deputado Teófilo Lins de Albuquerque, Sr. Ronald de Chevalier, Sr. Orla Fontenele, entre outros.

A JACTO

Ano contrário do que foi anunciado o Governo não comprará 32 mas apenas 8 aviões a jato de quatro lugares (Moroni Sumner) que transportarão altas personalidades entre o Rio e Brasília. O Sr. Antenor Marink Veiga foi quem vendeu os aviões ao Governo.

Uma das especialidades das aeronaves é que, mesmo com os dois motores parados, podem planar grandes distâncias.



SR. LILIAN XAVIER DA SILVEIRA E EMBAIXADOR DECIO MOURA

Greve dos artistas de Hollywood

Hollywood, 7 (AP-UPI) — Os artistas de cinema desafiaram, hoje, uma greve contra os estúdios e, em consequência, foi interrompida a produção de filmes na Twentieth Century Fox, Metro Goldwyn Mayer, Paramount, Columbia, Warner Brothers, Disney e Allied Artists.

Os 14 mil membros do Sindicato iniciaram a paralisação às 12 horas, exigindo que seja paga aos artistas uma percentagem por seu trabalho nas películas feitas desde 1948, vendidas à televisão, afirmando que a venda de três filmes inundará o mercado de TV, deixando-os sem trabalho.

Em resposta, os produtores declararam que não estão dispostos a pagar aos atores duas vezes pelo mesmo trabalho. Os estúdios já despediram 3 mil trabalhadores e ameaçam que outros serão despedidos, em breve.

Entre os grevistas, encontram-se alguns dos atores mais ricos do mundo, como Marilyn Monroe, Marlon Brando, Gina Lollobrigida, David Niven, John Wayne, Cary Grant e James Stewart.

Contudo, os atores não formaram piquetes contra os fundos de greve, nem manifestações a algumas produções, como Pepe (Columbia), com Cantinflas, e Dan D'Arcy, porque os produtores independentes firmaram um convênio com o Sindicato.

Os grevistas passaram o tempo nas piscinas, em sessões de jogos de cartas e no clube de futebol, onde jogam com jogadores profissionais que partirão para Roma.

Lleras vai ao Chile

Bogotá, 7 (UPI) — O Presidente da nação, Alberto Lleras Camargo, anunciou hoje visitar oficialmente o Chile, atendendo um convite que lhe formulou o Presidente desse País, Jorge Alessandri.

O convite foi transmitido a Lleras pelo Embaixador chileno em Bogotá, Alberto Sepúlveda Contreras, que o viu com esse objetivo ao meio dia de hoje.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

O Palácio Presidencial, ao anunciar a aceitação de Lleras, informou que até o momento não foi determinada a data de sua viagem, porém se antecipou que esta se realizará quando o governo colombiano visitar o Brasil, Peru e Argentina, países cujos convites já havia aceitado anteriormente.

ARTES VISUAIS

Vinte artistas (argentinos e brasileiros) na abertura da Galeria Bonino: abril

A Galeria Bonino — com que Alfredo Bonino pretende iniciar no Rio suas atividades de marchand-de-bleaux — não será inaugurada este mês, conforme estava assentado, tendo sido transferida a inauguração para o princípio de abril, até o dia 5, possivelmente. A impossibilidade de uma data certa reside no fato de que o alvará da galeria ainda não foi expedido. Mas até 5 de abril, espera Bonino ter tudo em ordem para franquear ao público carioca a sua galeria, cujo projeto foi desenhado pelo arquiteto Sérgio Bernardes.

Nessa exposição inaugural, Bonino apresentará um conjunto de 20 pintores argentinos e brasileiros, cada qual com uma obra apenas. Bonino explicou-nos que essa exposição, reunindo brasileiros e argentinos, exprime o sentido de sua empresa: pretende criar um intercâmbio efetivo entre os artistas e o público dos dois países e, progressivamente, entre todos os países da América do Sul. "E principalmente criar um mercado — disse-nos ele — pois um mercado dará base positiva à divulgação e ao incentivo da arte sul-americana."

Eis a relação dos pintores que participam dessa mostra inaugural da Galeria Bonino. Os argentinos são: Rafael Forner, Hector Basaldúa, Luis Seoane, Leopoldo Torres Agüero, Antonio Fernandez Muoz, Sarah Grilo, Clorinda Testa, Kazuya Sakai, Josefina Miguens, Miguel Ocampo, os brasileiros (alguns ainda por falar ou decidir): Fayga Ostrower, Darosta, Lygia Clark, Aldemir Martins, Antônio Bandeira, Alfredo Volpi, Djanira, Osvaldo Goeldi, Di Cavalcanti e Portinari.

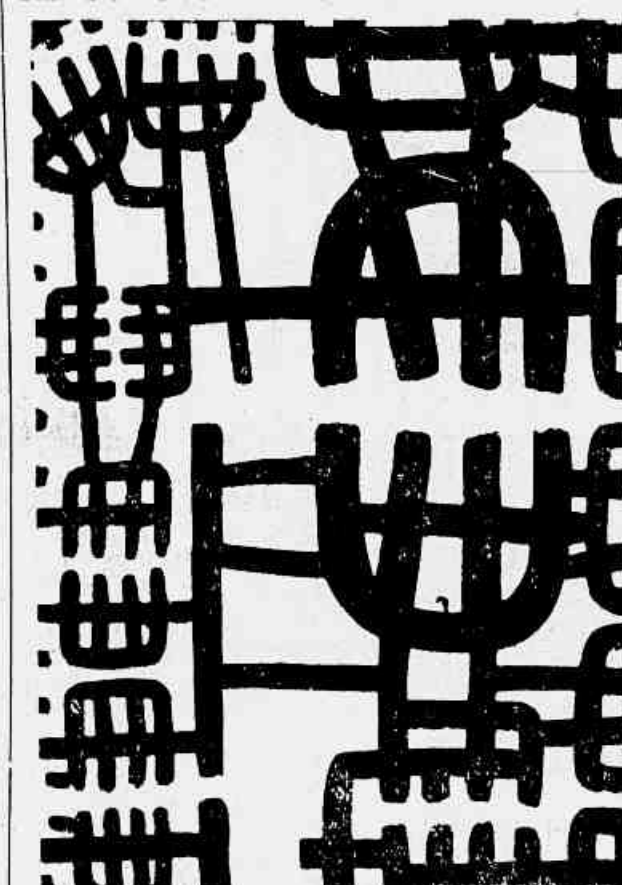
Illo Burrini na "Penguin"

Albino hoje, às 21 horas, na Galeria de Arte Moderna da Livraria Penguin (Rua República da Peru, 163-A), uma exposição do artista Illo Burrini.

Iberê avisa: não deu certo

O pintor e gravador Iberê Camargo pede que noticiemos a seguinte: as demarches feitas por ele, junto a Cícero Matarazzo, para conseguir chapas de cobre para gravar a preço acessível, não deram resultado. Há cerca de seis meses atrás, Iberê convenceu com

CAPOGROSSI NA SISTINA



Abre-se, hoje, na Galeria Sistina, na Rua Augusta, 1791, São Paulo, uma exposição do pintor italiano Giuseppe Capogrossi, um dos nomes firmados da pintura abstrata italiana. Capogrossi nasceu em Roma em 1900, formou-se em Direito mas dedicou-se inteiramente à pintura. Viveu alguns anos em Paris e depois em Roma. Tem participado de exposições coletivas pela Itália e países europeus e expôs no Brasil, pela primeira vez, na III Bienal de São Paulo. Em 1953 ganhou o prêmio Grazioplen, em Milão; o prêmio Colombo, em Veneza; o prêmio Eliaudi na XVII Bienal de Veneza; o prêmio Comiso e, em 1957, o prêmio Bari. Já expôs em vários museus norte-americanos, em Tóquio, em Londres e representou a Itália na exposição II Prêmio Internacional Guggenheim. Possui obras em importantes coleções internacionais e museus de vários países. Na exposição da Sistina, apresenta pinturas e litografias

VIDA LITERÁRIA

Mauritônio Meira

Crítico brasileiro não existe (ou não vale) para a "Life"

Para a revista (norte-americana) Life não existe um crítico brasileiro capaz de participar de uma comissão julgadora de um concurso literário de categoria. Não existe ou não vale. Isso é o que se desprende da atitude da revista publicação, que não incluiu nenhum brasileiro na comissão que vai julgar o concurso literário que instituiu, facultando a todos os residentes das 20 Repúblicas ibero-americanas e de Porto Rico.

A COMISSÃO E OS PREMIOS

O concurso correspondente ao gênero conto e suas invenções, abertas no ano passado, serão encerradas a 15 de corrente. A dotação é de 10 mil dólares (US\$ 1 milhão e 300 mil), sendo 5 mil para o primeiro colocado, 2 mil para o segundo, mil para o terceiro e mais oito prêmios de consolidação de 250 dólares, cada.

Para julgar os originais foi nomeada a seguinte comissão: Octavio Paz, poeta e ensaísta mexicano; Hernán Díaz Arrieta, crítico literário chileno; Emir Rodríguez Monegal, escritor argentino; Fredrico de Guaita, fundador do Instituto de Estudos Hispânicos da Universidade de Columbia; e Arturo Escobar, jornalista argentino.

Das suas conclusões, as escrituras brasileiras que concorreram aos prêmios — a seleção das melhores

MÚSICA

Programas sinfônicos

Renzo Massarani

Os compositores da Orquestra Sinfônica Brasileira, durante os três últimos anos, foram: 38 execuções, Beethoven; 24 execuções, Mozart; 17, Wagner; 16, Guarneri, Miguens, Villa-Lobos; 10, Carlos Gomes, Nopomuceno; 9, Mendelssohn, Rachmaninoff, Ravel; 8, Grieg, John Strauss, filho; 6, Braga, Debussy, Handel; 5, Dvorak, Liszt, Nunes Garcia, Rossini, Weber; 4, Bach, Chopin, Guerra Peixe, Haydn, Santos, Strawinsky. Há vários desequilíbrios: em três anos, por exemplo, Bach, Haydn e Strawinsky foram executados apenas 4 vezes, e Vivaldi apenas uma. Mas, continuemos: 3 execuções, Bartok, Falla, Grieg, Lóbo de Mesquita, Fernandez, Oswald, Prokofiev; 2, De Carvalho, Liszt, Nogueira, Orff, Ovale, Pedro 1.º, Pizzetti, Portugal, Rossini, Rocha, Shostakovich, Strauss, pai, Tcherenikoff, Villani, Viotti, Vivaldi, Weinberger.

Não são poucos: mas há também muitos antigos e modernos esquecidos entre nós — que nos três últimos anos não tiveram uma única execução: Bach, J. C., Bach, E. C., Barber, Berg, Bernstein, Bloch, Bruckner, Busoni, Camargo, Carlsberg, Carrillo, Carter, Casella, Castelnuovo Tedesco, Castro, Chavez, Clementi, Nicolletti, Cortez, Couperin, Creston, Dallapiccola, Diamant, Dohnányi, Dukas, Hindemith, Honegger, Kodály, Krenek, Jolivet, Liebermann, Lull, Maderna, Maler, Malipiero, Morricone, Messiaen, Milhaud, Monteverdi, Nono, Peragallo, Orrego Salas, Pachelbel, Pärt, Poulenc, Rameau, Reger, Riel, Rimsky-Korsakoff, Roca, Roger-Dukas, Roldán, Sammartini, Santa Cruz, Satie, Schmitt, Florent, Schoenberg, Schubert, Soru, Utermaster, Tchaikowski, Tananbaum, Thomson, Toch, Tosar, Varese, Veretti, Vogel, Webern, Weill e outros...

A proposta de música desconhecida entre nós: o Maestro Magnani apresentará em Belo Horizonte Orfeu, de Monteverdi, L'histoire du Soldat, de Strawinsky e O Sobrenatural de Varèse, de Schoenberg. A O.S.B. não poderia aproveitar a raríssima oportunidade importante para os seus associados. Magnani e essas três obras-primas?

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA. — Acha-se abertas as inscrições para a Iniciação Musical, sob a direção de Liddy Mignone.

ACADEMIA LORENZO FERNANDEZ — Comemorando o Ano Chopin, no dia 10 às 16 horas, o pianista Orlando Almeida apresentará a aula inaugural, Na S.A.L.F. — Aula de Italiano, Francês e Inglês para os alunos, administradas pela professora Cleo Monti.

Para tratar de assuntos ligados às atividades dos Rotary Clubs no Brasil, vem ao Rio o Sr. Harold Thomas, Presidente do Rotary International, que deverá desembarcar no Aeroporto do Galeão às 14h 30m do próximo dia 12.

O Sr. Harold Thomas, que ficará quatro dias nesta Capital, além de uma entrevista coletiva à imprensa, na ABI (dia 14), visitará o Presidente da República, o Prefeito Sr. Freire Alvim e várias organizações rotarianas locais.

Do programa da visita do Presidente do Rotary International ao Brasil, consta ainda várias festividades, das quais mencionamos: a inauguração de uma escultura, no Rotary Club de Copacabana, sobre o Rio de Janeiro, e o plantio da Árvore da amizade, no Horto Florestal.

que concorrerem ou não concorrerem — são fixas numa posição de lemas. Seus originais foram uma desvantagem aliamos, porém, uma vantagem: serão considerados pelo júri, todo formado de escritores de língua espanhola.

Em última análise, todos nós — brasileiros — não somos páreos de atos de elegância ou de deslealdade — da Life ou não. Este foi de deslealdade para com os escritores brasileiros. Aguardemos uma oportunidade para sermos elegantes para com a (poderosa) Life.

Do programa da visita do Presidente do Rotary International ao Brasil, consta ainda várias festividades, das quais mencionamos: a inauguração de uma escultura, no Rotary Club de Copacabana, sobre o Rio de Janeiro, e o plantio da Árvore da amizade, no Horto Florestal.

que concorrerem ou não concorrerem — são fixas numa posição de lemas. Seus originais foram uma desvantagem aliamos, porém, uma vantagem: serão considerados pelo júri, todo formado de escritores de língua espanhola.

Em última análise, todos nós — brasileiros — não somos páreos de atos de elegância ou de deslealdade — da Life ou não. Este foi de deslealdade para com os escritores brasileiros. Aguardemos uma oportunidade para sermos elegantes para com a (poderosa) Life.

Do programa da visita do Presidente do Rotary International ao Brasil, consta ainda várias festividades, das quais mencionamos: a inauguração de uma escultura, no Rotary Club de Copacabana, sobre o Rio de Janeiro, e o plantio da Árvore da amizade, no Horto Florestal.

que concorrerem ou não concorrerem — são fixas numa posição de lemas. Seus originais foram uma desvantagem aliamos, porém, uma vantagem: serão considerados pelo júri, todo formado de escritores de língua espanhola.

Em última análise, todos nós — brasileiros — não somos páreos de atos de elegância ou de deslealdade — da Life ou não. Este foi de deslealdade para com os escritores brasileiros. Aguardemos uma oportunidade para sermos elegantes para com a (poderosa) Life.

Do programa da visita do Presidente do Rotary International ao Brasil, consta ainda várias festividades, das quais mencionamos: a inauguração de uma escultura, no Rotary Club de Copacabana, sobre o Rio de Janeiro, e o plantio da Árvore da amizade, no Horto Florestal.

que concorrerem ou não concorrerem — são fixas numa posição de lemas. Seus originais foram uma desvantagem aliamos, porém, uma vantagem: serão considerados pelo júri, todo formado de escritores de língua espanhola.

Em última análise, todos nós — brasileiros — não somos páreos de atos de elegância ou de deslealdade — da Life ou não. Este foi de deslealdade para com os escritores brasileiros. Aguardemos uma oportunidade para sermos elegantes para com a (poderosa) Life.

Do programa da visita do Presidente do Rotary International ao Brasil, consta ainda várias festividades, das quais mencionamos: a inauguração de uma escultura, no Rotary Club de Copacabana, sobre o Rio de Janeiro, e o plantio da Árvore da amizade, no Horto Florestal.

Invenções

Fernando Sabino

É UM jornalista francês que me conta o caso do desmonte da Torre Eiffel: bastou um jornal inventar que às cinco horas da manhã de determinado dia a Torre Eiffel seria desmontada e removida para outro lugar, e verdadeira multidão madruga no local para assistir aos trabalhos — do que surgiu uma série de fatos, incidentes e acontecimentos, até mesmo discussões sobre a viabilidade da medida e propostas de firmas para a execução da tarefa.

Outro jornal anunciou o plantio, em pleno Champs Elysées, de uma semente miraculosa trazida da África por um cientista, e que crescia à razão de um metro por hora. Outro ainda fez divulgar a notícia de que o excesso de produção do leite seria aproveitado na reservatório de água da Cidade, já esvaziado para tal fim, e que os moradores no dia seguinte teriam leite em abundância em qualquer das torneiras de sua casa.

Nem os que esperaram em vão para tomar o primeiro banho de leite de sua vida, nem a multidão que se bandeava de um lado para outro nos jardins de Paris procurando presenciar o fenômeno da planta, fizeram com que o bento se tornasse realidade — sendo apenas aproveitável como reportagem a contradição que se seguiu. Falta de ética jornalística? Autêntica molecagem — é o que se pode concluir, se não levamos em conta que às vezes a invenção de uma notícia fora dos limites do provável, feita do mais puro absurdo, acaba correspondendo à formulação de alguma coisa que anda no ar, pronta a se confirmar em acontecimento real, pelo menos no que depender da credulidade do leitor. Todos estamos lembrados do Professor Juhlen de Almeida, figura inexistente que nasceu de uma sugestão de Hélio Pellegrino, então redator de um espertinho, quando o como candidato para dirimir tediosa controvérsia em torno de uma vaga de senador. O nome foi bem recebido nos círculos políticos. Especulou-se sobre a sua viabilidade, outros jornais o divulgaram. Vários próceres foram ouvidos, o próprio Ministro da Justiça de então a ele se referiu com simpatia. Por pouco não o faziam senador como candidato de conciliação.

E fica a imaginar que notícia se poderia inventar atualmente, atendendo ao íntimo desejo de todos, e que ninguém chega a formular. Tendo em vista o problema sucessório, que anda mais que nenhum outro precisando de uma urgente novidade para dar um pouco de estímulo ao eleitorado, nada de melhor me ocorreria que lançar a sensacional notícia, segundo a qual os candidatos já inscritos finalmente renunciaram em favor de outro — digamos de Juracy Magalhães, ou de Carvalho Pinto, ou de ambos. Fica desde já inventado.

Pedido de liberdade condicional para Bandeira vai ser julgado hoje

O Conselho Penitenciário, através de seus sete membros, sendo dois representantes do Ministério Público, apreciará hoje o pedido de livramento condicional do Tenente Bandeira, por já ter cumprido metade da pena a que foi condenado. Será relator do processo o Sr. Roberto Lira Filho, de cujo parecer os Conselheiros podem discordar, requerendo vista aos autos e conseqüente adiantamento da apreciação.

O Sr. Justino Carneiro, Presidente do Conselho Penitenciário, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que não sabe explicar a origem da repercussão desse pedido, desde que, muitos crimes que também abalarão a opinião pública, são ali apreciados, sem que haja algum interesse, acrescentando que julga o Tte. Bandeira "como qualquer outro sentenciado e seu processo é um dentre centenas que, duas vezes por semana", lhe passam pelas mãos.

O PEDIDO

O Conselho Penitenciário — explica o Sr. Justino Carneiro — aprecia o processo com o pedido de liberdade, considerando a condenação no auto, diante das provas, pois se se concede a apreciação positiva, desde que se tenha convicção de que o liberado não oferece mais indício algum de periculosidade, o que vai depender naturalmente de seu passado, de sua conduta carcerária e de outros elementos que o Conselho investiga, de acordo com uma série de normas previstas pela legislação.

Entre as exigências, consta uma série de exames mentais (hipnotismo, etc.), cujo fim é verificar as tendências do indivíduo e sua capacidade de recuperação, o que vai justificar o seu retorno à sociedade. Nesse ponto, o Presidente do Conselho Penitenciário esclarece que, muitas vezes, o bom comportamento do condenado não pode determinar a sua soltura, porque, necessariamente, terá que haver um entrosamento de elementos, a fim de que se possa caracterizar a sua normalidade biopsíquica. E essa é a finalidade do Conselho Penitenciário.

OS ELEMENTOS

Depois de considerar que o bom comportamento do preso é sempre relativo, o Sr. Justino Carneiro se apegou aos elementos de observação, desde que, a petição é rejeitada, in limine, se o condenado não satisfaz o primeiro quesito, que é ter cumprido metade da pena. Assim sendo, o Conselho Penitenciário examinará o "bom comportamento" do penitenciário, em função dos princípios de regeneração.

Imposto faz aumentar lubrificantes

Em virtude da alteração do imposto ad valorem, os lubrificantes sofrerão majoração de Cr\$ 3 a Cr\$ 5 em litro de óleo lubrificante e de Cr\$ 6 em quilo de graxa.

A portaria alterando o imposto ad valorem será baixada ainda esta semana, provavelmente, pelo Conselho Nacional de Petróleo.

O aumento nada tem a ver com reivindicações salariais.

A partir de hoje param tôdas as obras da PDF

Após duas horas reunidos em assembleia, os empreiteiros de obras da Prefeitura resolveram paralisar, a partir de hoje, o andamento de todos os trabalhos públicos encomendados pela municipalidade (mas não pagos), e que atingem um milhão e 200 milhões de cruzeiros.

A resolução dos empreiteiros colheu de surpresa as autoridades, pois o Prefeito Sá Freire Alvim fizera sábado um apelo para que as obras continuassem, comprometendo-se a obter do Presidente da República um empréstimo para pagamento da dívida. — Esperamos que o Governo Federal venha em auxílio da Prefeitura, como já fez em outras prefeituras de cidades brasileiras — declarou ontem o Chefe de Gabinete do Prefeito, Sr. Alvaro Americano, ao tomar conhecimento da decisão dos empreiteiros.

NOTA OFICIAL

É a seguinte a nota oficial da Associação Brasileira de Empreiteiros sobre a decisão

adotada, ontem, em assembleia geral.

"Os empreiteiros da PDF, SURSAN e ADEM, hoje, reunidos na sede da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, convocados por seu presidente para ciência das providências de S. Ex.ª o Prefeito Sá Freire Alvim junto ao Presidente da República, examinaram detidamente o apelo do Sr. Prefeito e concluíram, infelizmente, pela impossibilidade de prosseguir a execução das obras, mesmo por mais alguns dias, por falta absoluta de recursos, razão pela qual são forçados a manter as resoluções da assembleia do dia 4, até solução definitiva do assunto por parte das autoridades competentes.

Os empreiteiros da Prefeitura manter-se-ão em assembleia permanente, aguardando com o mais vivo interesse a urgente conclusão das providências do Sr. Prefeito Sá Freire Alvim junto ao Presidente da República, confiando nos elevados propósitos de S. Ex.ª."

Campanha do JB e da PDF garantiu mais 25 mil vagas em cursos primários

O Departamento de Educação Primária anunciou, ontem, que poderá oferecer mais 25 mil vagas para matrículas de crianças no primeiro ano de suas escolas primárias, mesmo sem construção de novas escolas, graças ao apoio de instituições particulares à campanha *Dê mais escola à Cidade* e o aumento de 30 para 35 carteiras em cada sala de aula.

O Sr. Alvaro Palmeira, Diretor do DEP, afirmou que a campanha do JORNAL DO BRASIL em colaboração com a Prefeitura, pedindo salas vazias para criação de classes separadas resultou na conquista de um total de 15 mil vagas para novas matrículas.

EQUILIBRIO

O aumento de 30 para 35 carteiras, no mínimo, em cada sala de aula em mais de mil escolas primárias possibilitou, nos dois turnos, aumento de quase 10 mil vagas. O total de vagas oferecidas, a partir de hoje nas escolas da PDF é de 50 mil, podendo aumentar no decorrer do ano com a colocação de escolas pre-fabricadas nas 172 favelas cariocas.

— Acho que o número de procura de matrículas será mais ou menos igual ao de oferecimento. Prometemos escola a todas as crianças que nos procurarem. Em nossas escolas, ou como excedentes, em escolas particulares, por conta da Prefeitura, — disse-nos o Sr. Palmeira, continuando: — O Prefeito gostou da ideia de levar escolas pre-fabricadas às favelas, onde antes não podíamos construir prédios para as crianças locais, devido ao problema complexo da propriedade das terras onde estão os barracos. O Tribunal de Contas só registra verbas para construção, quando a Prefeitura dispõe da escritura do terreno. Para escolas pre-fabricadas não haverá dificuldades no registro e 80 mil crianças abandonadas poderão contar com elas.

PASSOS
O DEP oferecerá em 1960 passos de bonde, ônibus e lotação para crianças pobres que necessitam viajar para chegar às suas escolas. Para isso existe uma verba de Cr\$ 2 milhões. Os passos serão adquiridos pela metade do seu valor. Caberá a cada distrito educacional fazer a distribuição.

INAUGURAÇÃO
As salas de aula oferecidas à Campanha "Dê mais escolas à Cidade" serão inauguradas dia 15 próximo. As escolas nas favelas deverão ser num total de mil salas, das quais 500 devem ficar prontas antes de junho para inauguração no segundo semestre deste ano. As professoras usadas seriam, de acordo com o plano, as do 3.º ano Normal do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra de 1960, que receberiam instrução acelerada até junho, quando ficariam de posse do diploma.

JARDIM DA INFANCIA
Segundo pensa o Sr. Palmeira, somente cabe à PDF o dever de dar instrução a crianças de 7 a 12 anos, ficando as de menos de 7 anos, no caso do Jardim de Infância, na dependência de haver recursos sobrando.

— Não devemos abandonar estas crianças, mas não podemos deixar de dar escola aos meninos de 7 a 12 anos para atender o Jardim de Infância. Faremos apenas o possível. Além das prioridades previstas no regulamento, as crianças serão sorteadas para as vagas do Jardim, conforme aconteceu no ano passado.

Governador de B. Aires chega hoje

A convite da Prefeitura do Distrito Federal, chega às 20h 30m de hoje ao Rio o Governador da Província de Buenos Aires, Sr. Oscar Alende.

O Sr. Alende, que governa uma Província de cinco milhões de habitantes (cerca de um quarto da população da Argentina), com 43 dos 124 Deputados da Câmara, visitará também São Paulo, Bahia e Brasília. Exerce a Medicina no subúrbio de Banfield, destacou-se como líder na campanha antiperonista e foi eleito pela União Cívica Radical.

"MEU FILHO
JÁ TEM
UMA
PROFISSÃO...
—E AGORA?"



Seu primeiro passo: consultar a

CARTEIRA DE
CRÉDITO
PROFISSIONAL

DO BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.

Você educou seu filho graças à sua dedicação de pai. Ele já possui uma profissão. De que precisa ele agora? De um consultório? De um escritório? De equipamentos técnicos? Tudo isso custa dinheiro, sem dúvida. Mas pode ser obtido com a ajuda do Banco Nacional de Minas Gerais. Ampliando o sentido social do crédito, estendendo seus benefícios a quantos se iniciam na vida ou desejam aumentar o campo de suas atividades, o Banco Nacional de Minas Gerais criou uma carteira nova — a Carteira de Crédito Profissional. Graças a essa iniciativa, seu filho doutor, técnico ou artesão, terá meios de obter os instrumentos de trabalho, com os quais irá produzir riquezas e dar função social aos conhecimentos que adquiriu. Cerca de 50 profissões estão incluídas no plano de Crédito Profissional do Banco Nacional de Minas Gerais. Oriente seu filho para que nos procure, no endereço abaixo. Todas as propostas serão examinadas com interesse.

B.N.M.G.

BIG - AV. PRES. VARGAS, 309 - 10.º AND. - E RELEVANTE EM 1960 O PAÍS.

PELAS LEIS DO ENSINO



O Reitor da Universidade Católica, Padre Alonso, abriu o ano letivo, em cerimônia presidida pelo Cardeal D. Jaime Câmara, pedindo a todos para rezarem pelas novas leis de educação

PDF cobra aluguéis atrasados

A Secretaria de Finanças começou a cobrar, desde a semana passada, os aluguéis atrasados de locatários de prédios da Prefeitura. Embora sem o levantamento total do número e da quantia de atrasados, a PDF iniciou a campanha em fevereiro, enviando notificação aos locatários e dando-lhes prazo até o dia 10 de março, quando passaria à ação de despejo.

A campanha foi iniciada em imóveis situados no centro da Cidade, em sua maioria ocupados por lojas comerciais. Posteriormente, com o levantamento de todos os locatários atrasados, pretende a Secretaria de Finanças intensificar sua campanha atingindo a todos os Bairros da Cidade.

Encerradas inscrições na Academia

Com sete candidatos, foram encerradas, ontem, as inscrições para a vaga de Hélio Lobo, na Academia Brasileira de Letras.

O último candidato a inscrever-se para disputar a eleição de 12 de maio, foi o Sr. Hernani Lopes. Antes dessa eleição, haverá mais duas na ABL: para as vagas de Afonso de Castro (14 de abril) e Gustavo Barroso (25 de abril), menos de duas semanas para a eleição. Ela os candidatos às três vagas: Olavo Dantas, Augusto Meyer, Haroldo Valadão, Fausto Nascimeto, Paulo Pinheiro Chagas, J. F. Barros Pimentel e Hernani Lopes. O último candidato a inscrever-se para disputar a eleição de 12 de maio, foi o Sr. Hernani Lopes. Antes dessa eleição, haverá mais duas na ABL: para as vagas de Afonso de Castro (14 de abril) e Gustavo Barroso (25 de abril), menos de duas semanas para a eleição. Ela os candidatos às três vagas: Olavo Dantas, Augusto Meyer, Haroldo Valadão, Fausto Nascimeto, Paulo Pinheiro Chagas, J. F. Barros Pimentel e Hernani Lopes.

PUC reabre cursos com assembleia universitária presidida pelo Cardeal

A Pontifícia Universidade Católica reabriu ontem, solenemente, seus cursos, com um programa que tomou toda a manhã: missa, celebrada pelo Reitor: Assembleia Universitária, presidida pelo Cardeal Dom Jaime Câmara; aula inaugural, pelo Professor (da Escola de Enfermagem) Luís Carlos de Sá Fortes Pinheiro, e entrega de medalha e bênção do Papa aos professores que completaram 10 anos de trabalho na Universidade.

Trinta e seis professores, das Faculdades de Filosofia, Direito, Politécnica e de Serviço Social, receberam as medalhas de bronze. Durante a Assembleia, o Reitor da P.U.C. fez um apelo a todos os presentes (alunos, professores e amigos) para que rezassem pela oração das novas leis de Educação Nacional.

DIREITO DE ESCOLHA

— Rezemos, outrossim, para que as novas leis de Educação Nacional nos permitam, progressivamente, em anos sucessivos, aliviar o sacrifício econômico que pesa ainda sobre nossos estudantes e suas famílias, retribuir condignamente o trabalho e devotamento de nossos professores e abrir novas portas, indistintamente, a ricos e a pobres, num clima de estima mútua e de mútua confiança, quando da campanha.

do, tanto como ao rico, se reconhecer também ao pobre, sem grandes esforços, o direito democrático de frequentar "a escola de sua escolha" — afirmou ele em seu apelo.

Uma Campanha de Independência Econômica foi anunciada, porque, "com leis ou sem leis favoráveis à livre iniciativa, a PUC deve sobreviver e prosperar". O 20.º aniversário da Universidade, que será no próximo ano, será o momento de execução da campanha.

Câmara manterá direção de suas Comissões para evitar alteração quanto à mudança

Tem-se como certa a recondução de todos os dirigentes das comissões técnicas da Câmara, na base de um acordo entre as lideranças partidárias, cuja palavra final, porém, somente será dada depois das reuniões das diversas bancadas, convocadas para o decorrer desta semana.

O objetivo da manutenção do *statu-quo* da sessão legislativa passada é o mesmo que está prevalecendo nos entendimentos para constituição da Mesa da Câmara, qual seja o de evitar quebra de orientação no encaminhamento das providências para transferência da Câmara.

1. Batalhão Suco: cheques de praças
2. Decretos assinados na Marinha
3. Atos do Ministro : transferências

EXERCITO

ASSUNÇÃO DE COMANDO
3º Batalhão de Caçadores, aquarte-

TIM NOVAK

100

Tempo nublado — Temperatura elevada — Ventos de No-
fracos.

ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA

1. Pagamento recomeça hoje: lote 6
2. Equiparação de extranumerários
3. Serviço de Informação Sanitária

R. G. Rocha Faria — Designação para responsável pelo Pronto Socorro, de Lúis Carlos Barbosa Lamego. Suspensão: O diretor do H. C. Rocha Faria resolve suspender por 15 dias Alvaro do Carmo e Silva, por ter faltado o plantão do dia 1-3-64. Daniel de Silva Filho, por ter fa-

Divisão de Benefícios e Intersão
— Despachos do Chefe: Rodolfo
— Sousa Martins — Benefício
(Restituição)

has been so wonderful,
from the hospitality of
Real Airlines and your
Ambassador to the warm
reception I received from
the press.

May I thank all
of you. I'm surely looking
forward to visiting Brazil
again soon.

Sincerely,
Rini Nead

NOVA IORQUE, 12 DE ABRIL — Temperaturas registradas Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos para o período hora, encerrando-se às 7 h 30 m (hora local).		
LOCAL	MAXIMAS	MINIMAS
Nova Iorque	2	9 abaixo 0
Buffalo	4 a. zero	11
Chicago	4 a. zero	11 abaixo 0
Cincinnati	2 a. zero	11
Denver	13	1 abaixo 0
Detroit	4 a. zero	8 abaixo 0
Los Angeles	22	11
Miami	20	2
São Paulo	11	5

CAUSAS cíveis, despojos, desquitos e outras
DR. PAULO DUNSHEE DE ABRANCHES
Rua México, 31 — 5.º andar — Sala 501
Das 10 às 12 e das 17 às 19 horas — Tel. 42-8721

Acompanhe em O O
SERVADOR de fevereiro
a importante narrativa
de Guilherme Miller feita
com exclusividade para
esta revista.

— O OBSERVADOR —
A venda em todas

Campanha para Catedral de Petrópolis já arrecadou mais de Cr\$ 17 000 000,00

A Campanha da Fé, Cultura e Assistência, iniciada a 24 de janeiro e que vem arrecadando, em média, Cr\$ 3 milhões e 500 mil por semana, atingiu sábado último a quantia de Cr\$ 17 219 240,00, de acordo com a quinta prestação de contas feita pelos Grandes Patronos. Dom Manuel Cintra, Bispo Diocesano, em seu discurso de saudação e de agradecimento pelo êxito da Campanha, relembrou a memória do Conde Pereira Carneiro, quando disse, emocionado:

"Foi nesta mesma mansão e nesta mesma sala que, em 1946, foram realizadas as reuniões que culminaram com a criação do Bispado petropolitano."

INCANSÁVEL

— Como presidente da Comissão Pro-Bispado de Petrópolis — lembrou Dom Cintra — o Conde Pereira Carneiro foi incansável. Naquela época era eu apenas Visitador. E hoje, como Bispo Diocesano, rendo aqui o meu preto de gratidão àquela figura privilegiada de homem, que passou pela vida espalhando apenas o bem."

A prestação de contas foi feita durante a recepção oferecida pelo casal Petrópolis de Almeida Magalhães à sociedade de Petrópolis, no palacete da Condessa Pereira Carneiro, na Avenida Keller, 24.

Auxiliados do Sr. Kaissar Kassab, técnico-orientador da Campanha da Fé, Cultura e Assistência, os Grandes Patronos apresentaram o seguinte relatório-geral: Diocese de Petrópolis, Cr\$ 1 200 mil cruzeiros; casal Celso da Rocha Miranda, Cr\$ 108 400; casal José Willemssens, Cr\$ 932 mil; casal Marjorie de Melo Alves Franco, Cr\$ 1 777 mil; casal Jorge Ferreira Machado, Cr\$ 4 909 300; casal Mário de Medeiros Pinheiro, Cr\$ 5 116 750; casal Petrópolis de Almeida Magalhães, Cr\$ 1 900 000; casal Artur de Sa Earp, Cr\$ 1 215 810. Total arrecadado Cr\$ 17 219 240,00.

MAIORES DONATIVOS

A relação dos maiores donativos é a seguinte: Antônio Peixoto de Castro, Cr\$ 200 000,00; Pedro Ragio, Cr\$ 100 000,00; José Willemssens Júnior, Cr\$ 200 000,00; Haroldo Graça Couto, Cr\$ 100 000,00; Oscar Graça Couto, Cr\$ 100 000,00; Luis Severiano Ribeiro, Cr\$ 100 000,00; Editora Vozes, Cr\$ 100 000,00; Fritz e Regina Feigel, Cr\$ 100 000,00; Governador Roberto Silveira, Cr\$ 200 000,00; Sindicato das Indústrias de Bebidas, Cr\$ 500 000,00; Cia. Brasileira de Roupas, Cr\$ 50 000,00; Exposição Modas, Cr\$ 50 000,00.

CAMINHO CERTO

Coube ao Sr. Aloisio Gomes, do Rotary Clube de Petrópolis, ser o orador oficial da recepção, que exaltou a Campanha da Fé, Cultura e Assistência, dizendo entre outras coisas que "o movimento que a sociedade petropolitana vem realizando é um exemplo a seguir nesta hora crucial em que vem o mundo e os homens, ambos alogados numa grande noite de incompreensão, onde ninguém se entende e ninguém sabe ao certo para onde se dirigir. Os petropolitanos sabem para onde dirigir sua bússola e o estão fazendo, palmilhando o caminho da bondade, guiados pela Fé, pela Caridade e pela vontade de espalhar tão simplesmente o bem e nada mais."

O discurso de Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra foi de agradecimento à sociedade e ao povo de Petrópolis pelo êxito que vem alcançando a Campanha da Fé, Cultura e Assistência.

O Bispo Diocesano anunciou o início do Movimento pelas Paróquias, para os próximos dias, como reforço ao trabalho que vem sendo realizado na sede do Bispado.

Finalmente convidou a sociedade para a recepção que ele dará no Palácio Diocesano, no próximo dia 26, quando então os Grandes Patronos pretendem apresentar o último relatório-geral, já com os Cr\$ 30 milhões arrecadados, na meta final da Campanha.

OS PRESENTES

Estiveram presentes à recepção: Dom Manuel Cintra, Monsenhor Gentil Costa, Cônego Gilberto Ferreira, Condessa Pereira Carneiro, casal Nelson de Sa Earp, Sr. Antônio Neder, casal Alberto Ferreira da Costa, casal Aloisio Fernandes Gomes, casal Aloisio Maria Teixeira, casal Arnaldo de Moraes, casal Artur de Sa Earp, casal Ari Almeida Silva, casal Celso da Rocha Miranda, casal Chetub Joige, casal Eneas Arrochaes Miranda, casal Eurico Raja Gabaglia, casal Fernando D'Almeida Barros, casal Flávio Aguiar de Medeiros, casal Iva Hertz, Sr. Fortificação de Silva Ramos, casal Jaime Justo da Silva, casal João Manuel de Castro, casal Jorge Ferreira Machado, casal J. J. Serpa de Carvalho, casal Jorge Vidal, casal Jose Americo Veloso, casal Jose Benvenuto Vieira, casal Jose Gabriel Carvalho, casal Jose Willemssens, casal Lourenço Luis Lacombe, casal Luis Severiano Ribeiro Junior, casal Manuel Martins dos Reis, casal Mario de Medeiros Pinheiro, casal Otavio Umberto Gelli, casal Paulo Hever, casal Raul Moreira, casal Roberto Hermeto, casal Rodolfo de Carvalho Figueira, casal Torino Mora, casal Volois Souto, casal Decio Avelar, casal Renato Bianchini, casal José Vitorio Sabão de Medeiros, casal Eduardo Roxo, Sr. Sara Carneiro de Mendonça, Sr. Valdemar Lima Paço, Sr. José Vaz, Sr. Carmo, Sr. Murilo D'Almeida, casal Alberto Grubonsky, Sr. Carmen de Melo, Sr. Julieta Nicolau, Sr. Marina de Moraes Sarmiento, Sr. Maria

Escola Heitor Lira: exame de candidatas

Para conhecimento de todos os interessados, a direção da Escola Normal Heitor Lira está comunicando que todas as candidatas classificadas no concurso de admissão à primeira série do curso normal deverão comparecer amanhã, às 9h30m, ao Serviço de Anúncios e Cadastro Torcico (Avenida Franklin Roosevelt, 113, 3.º andar), para o respectivo exame.

Ouça a RADIO JORNAL DO BRASIL

BISPO E PATRONOS



Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra, Condessa Pereira Carneiro e o Reitor Pedro Calmon

Comandos Sanitários serão extintos e substituídos por um serviço coordenado

Os Comandos Sanitários da Prefeitura deverão ser extintos muito breve, porque são considerados inoperantes pelo Secretário de Saúde, Sr. João Machado. O plano de ação para 1960 cria cinco Grupos de Higiene no Distrito Federal, com 21 distritos que terão inclusive a missão de fiscalizar o setor de alimentação.

Os Comandos Sanitários "são um serviço inútil de fiscalização sobre a fiscalização de outros serviços públicos, como o do próprio Departamento de Higiene, da Delegacia de Economia Popular etc." Por isso o Secretário de Saúde quer acabar com eles, promovendo em troca um serviço coordenado de fiscalização.

A BRIGA

Os desentendimentos entre os Srs. João Machado e Pericles de Oliveira, Chefes dos Comandos, começaram quando este último, sob a alegação de que não tinha transportes para realizar suas atividades, acusou o Secretário de não lhe dar meios para produzir. Fiz, nesse sentido, várias declarações aos jornais, pedindo a volta dos veículos que lhe tinham sido tomados.

Mas o Secretário de Saúde acha que o trabalho pode ser feito a pé, pois "deverá se cumprir de qualquer jeito" e que "os homens dos Comandos devam trabalhar mais e reclamar menos".

Até as ambulâncias oferecidas pela Superintendência de Transportes aos hospitais são poucas — acrescenta o Sr. João Machado. Que não diremos agora sobre os carros de que não tinha transportes para realizar suas atividades, acusa o Secretário de não lhe dar meios para produzir. Fiz, nesse sentido, várias declarações aos jornais, pedindo a volta dos veículos que lhe tinham sido tomados.

COM ÊSTE a carga sempre chega!



Tudo é garantia... tudo é lucro, porque é um MERCEDES-BENZ que leva sua preciosa carga. O Mercedes-Benz Diesel — seja o pesado LP-331 ou o médio LP-321 — vence com facilidade as estradas mais difíceis e transporta com muito maior segurança qualquer tipo de carga, chegando sempre a tempo. Porque atrás de cada caminhão Mercedes-Benz estão 70 anos de experiência a garantir-lhe a supremacia em todo o mundo.

Para garantir, de fato, a entrega da carga no tempo certo, só há uma escolha certa: Mercedes-Benz Diesel — o caminhão mais robusto, mais rápido e mais econômico. Por todas as suas qualidades, que lhe deram classe superior, o Mercedes-Benz Diesel é o caminhão mais ambicionado do Brasil!

Para o transporte de cargas próprias ou serviços de aluguel, V. pode confiar sempre num MERCEDES-BENZ Diesel.



Sua boa estrela em qualquer estrada

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

SÃO BERNARDO DO CAMPO — SÃO PAULO

Fabricante de 12 motor Diesel para caminhão produzida no Brasil

Reunir-se-ão este mês, no Rio de Janeiro, líderes da lavoura de todo o País

Vão reunir-se no próximo dia 14, nesta Capital, durante uma semana, os presidentes dos Conselhos Regionais e os diretores das Divisões Técnicas do Serviço Social Rural.

A reunião se reveste de alta importância para a agricultura, pecuária e indústrias rurais de todas as regiões desde que, além de congregarem delegados da lavoura de todo o País, nela serão fixados programas de ação imediata visando ao desenvolvimento da Comunidade.

Na grande assembleia do Distrito Federal, todas as recomendações das diversas reuniões de Belém, Recife, Florianópolis e Belo Horizonte serão discutidas e, depois de aprovadas pelo plenário, postas em prática em todo o País.

DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE

As reuniões regionais concluíram por considerar a atual política do S.R. a que mais convém e melhor atende à realidade do meio rural. Os planos de ação imediatos re-

lativos ao processo de Desenvolvimento de Comunidade devem visar predominantemente na esfera econômica — melhoria das práticas agrícolas e modificações das técnicas de trabalho; na esfera social — preocupação com os aspectos que concorrem para elevação dos níveis e condições de vida das populações rurais.

LÍDERES DE TODO O PAÍS

Para a reunião nacional, estarão presentes delegações de todos os Estados, com os seguintes participantes: Amazonas: Presidente — Euripedes Ferreira Lima; Diretor da DITA — José Ribamar Benítez Siqueira; Alagoas — Lourival de Melo Mota e Irmão Feres de Machado repetição; Bahia — Valde Gurgel de Araújo e Gervásio de Mota; Ceará — Guilherme Teller Gouveia e Marcondes Aguiar Coelho; Distrito Federal — Kurt Repold; Espírito Santo — Guilherme Pimentel Filho e Nami Carlos de Sousa; Goiás — Cícero José Trindade da Fonseca e Silva e Antônio Flávio Lima; Maranhão — Osvaldo da Costa Nunes; Paraíba — Bento Machado; Rio de Janeiro — Catilino Norais; Pará — José Manuel Roiz; Pernambuco — José Ribamar Cruz; Piauí — José Martins Beltrão e Inácio Batista Dantas; Paraná — Silvano Alves da Rocha Loures e Antônio Trondolino Trézzi; Pernambuco — Lauro de Almeida Borja e Heraldo Pessoa; Rio de Janeiro — Paulo Carneiro da Cunha e Ovílio Pereira do Lago; Estado do Rio — Francisco Bastos; Rio Grande do Norte — Odorico Ferreira de Souza e Nivaldo Monte; Rio Grande do Sul — Alberto Severo e Paulo Brandão; Santa Catarina —

Banqueiro inglês analisa situação da A. Latina: não é otimista para o Brasil

Patrick MASSEY, da AP

Londres, 7 — As nações latino-americanas foram instadas, hoje, a dar prioridade à estabilização de suas economias internas como um atrativo para o capital estrangeiro. Importante fluxo de investimentos estrangeiros é vital para o desenvolvimento da América do Sul na próxima década, disse Sir George Bolton, Presidente da Diretoria do Banco de Londres e América do Sul.

Em seu relatório anual Bolton manifestou que havia aumentado a demanda de capital estrangeiro para os países subdesenvolvidos.

“Mesmo quando os governos podem orientar o fluxo de capitais privados para certas áreas e suplementá-los mediante empréstimos oficiais e através de agências internacionais, é baseado em sua própria habilidade para atrair o capital privado que devem repousar, principalmente, os países subdesenvolvidos para obter grande parte de suas necessidades”, disse Bolton.

RISCO E INTERESSE

Os investidores privados se orientam especialmente pelas considerações comerciais, não mais do risco e do interesse do capital e sob este aspecto, é impossível fazer maior resistência às medidas que agora um certo número de países da América Latina está tomando para reverter os controles e suprimir a inflação.

Bolton disse que os recursos para inversão são maiores na América Latina do que na Ásia ou na África. Manifestou que era “impossível evitar chegar à conclusão de que a maioria dos países latino-americanos fará pequeno progresso na elevação de seus ingressos por capita, na próxima década, sem a ajuda de importantes investimentos diretos privados e de empréstimos oficiais”.

OTIMISMO COM A ARGENTINA

Apesar da situação das nações latino-americanas individualmente, Bolton expôs que os recentes créditos estrangeiros concedidos à Argentina proporcionaram um pouco de tranquilidade “no difícil caminho para a estabilização”. Referiu-se ao importante aumento da produção petrolífera da Argentina como “um dos mais alentadores desenvolvimentos de 1950 e acrescentou:

“A constância, em meses recentes, da taxa de câmbio de sinal de uma maior estabilidade de preços, são alentadoras e é de esperar que no próximo ano se observem outros progressos para o balanço das finanças nacionais”.

OUTROS PAÍSES

Bolton é de opinião que no Brasil há tendência de acerto nos cálculos econômicos, no ano passado, foi novamente satisfatória, considerando que, no Uruguai, o declínio chegou ao fim: lá são visíveis sinais de recuperação.

Ouçã

diariamente

a RÁDIO

JORNAL

DO BRASIL

COMENTÁRIO

Mentalidade de exportação

O fato da maior presença de matérias-primas e gêneros alimentícios nas estatísticas de exportação responde, em parte, pela falta de um espírito agressivo aplicado ao esforço de vendas para o exterior. Aquelles produtos, tradicionalmente, tiveram seus mercados regidos pelos importadores. No período colonial e durante grande parte do Império, prevalecia o sistema da comissão, atuando tanto nos portos brasileiros como nos grandes portos comerciais do exterior. Feita a colheita ou a extração, a produção era enviada para o comissário e o comissário, com a garantia da produção, supria o produtor de dinheiro. Quando se processava a venda, vinha a conta corrente e o havia saldo, se a situação do mercado era boa, ou restava um déficit a ser coberto na outra safra ou, se a liquidação fora operada no exterior, o déficit devia ser coberto pelo primeiro vapor. Na raiz deste sistema estiveram os motivos de muitas crises que afetaram a economia nacional em outros tempos.

Depois o comissário foi perdendo terreno, operou-se uma modificação no sistema de comercialização. As bases de produtos alteraram a estrutura dos mercados. Mas o produtor de matérias-primas ainda não interfere, praticamente, no comportamento do mercado. Sofre as alternativas dos preços muitas vezes resultando do jogo feito pelos grandes consumidores ou por alguns intermediários.

Mas, com a produção industrial, o critério tem que ser diferente. Esta é elemento competitivo, particularmente no que respeita a marca, para muitos produtos de uso ou consumo a prazo médio e longo. Não se vende um automóvel, mas um automóvel Chevrolet, Ford, ou que marca seja. Neste setor, não é possível esperar que o comprador bata à porta.

PREPARAÇÃO DO EXPORTADO

O exportador deve se antecipar e ir no comprador. Primeiro, para estudar as condições reais do mercado onde pretende intervir, depois para se inteirar de seus hábitos, de seus praxes. Deve organizar sua rede de representantes e distribuir material para promoção, seja literária, sejam amostras. A literatura deve ser preparada na língua oficial do mercado visado e os textos devem considerar os hábitos locais de linguagem.

Evidentemente o Brasil vai demorar um pouco até ser um grande exportador de manufaturados, mas nesta altura ele já vai começando a mandar alguma coisa para o exterior. E conveniente que a própria indústria seja agressiva, oferecendo e garantindo sua produção, quantitativa e qualitativamente.

Ai está, por exemplo, a criação da Zona de Livre Comércio, reunindo sete países latino-americanos: é uma iniciativa que oferecerá muitas possibilidades à exportação de produtos industriais. No fundo, aí tem os industriais brasileiros, na própria constituição da Zona, uma área geográfica pré-determinada para seus estudos de mercado, que podem começar logo. Que concorrentes, que hábitos, que condições prevalecerão no Argentina, Uruguai, Peru, Chile, Paraguai, México, por exemplo, para produtos farmacêuticos, artigos eletrodomésticos, tecidos, fios, artigos de uso doméstico?

MISSÃO À VENEZUELA

Por outro lado estão sendo tomadas providências para a ida de uma missão comercial brasileira à Venezuela. Ai está um país onde poderemos fazer negócios, pois importamos dezenas de milhões de dólares de petróleo venezuelano e a Venezuela, que não importa nada do Brasil, tem necessidade de estabelecer uma contrapartida.

Essa missão, porém, não leva o propósito de vender, de saída. Será, no fundo, uma missão exploratória, que verificará as condições do mercado venezuelano, em que setores poderá o Brasil competir, que competidores vamos encontrar por lá.

É preciso ter muito cuidado para oferecer aos venezuelanos aquilo de que eles não precisam. É necessário dizer-lhes, em termos os mais claros e objetivos, quem somos, o que fazemos, como fazemos. Em épocas escuras o Brasil tem logrado fazer incursões promissoras em certos mercados onde, porém, não consegue se fixar precisamente pelo motivo de não ter sido feito um trabalho preliminar, para formação da infraestrutura.

Que no caso da Venezuela comecemos de baixo para que não nos limitemos a uma única incursão.

Firme o mercado de estanho

Londres, 7 (A.P.) — O Conselho Internacional do Estanho poderia decidir sobre um aumento na sua permissão de exportações durante o trimestre abril-junho.

O Conselho do Estanho reuniu-se esta manhã em sua sede de Londres para fixar quotas para os seis países membros do acordo. Os Financial Times expressam que, apesar dos prognósticos sombrios, quando se aumentou substancialmente a quota em dezembro, o mercado manteve-se firme.

“É melhor que o Conselho se equivoque em maior quantidade de estanho que em pouca, porquanto uma escassez temporária poderia fazer subir os preços a mais de 600 libras esterlinas por tonelada”, finalizou o diário financeiro britânico.

Principais produtores de café no País

Do recente trabalho do Serviço de Estatística de Produção, do Ministério da Agricultura, relativo à safra de café de 1950, constata-se que os principais Municípios produtores de rubiaca são os seguintes:

No Estado do Espírito Santo: Colatina, 2 311 000 arrobas, contra 2 317 000 em 1949; maior produtor no País; Mimoso do Sul, 1 032 000, contra 904 000; Alegre, 601 000 e 557 000. Estado do Paraná: Paranaité, 2 400 000 arrobas, contra 2 000 000; Maringá, 2 200 000; Esperança, 1 755 000; Mandaguai, 1 300 000 (sem confronto os três últimos, devido à queda verificada em 1950); Londrina, 1 130 000 arrobas, contra 750 000; Rolândia, 995 000, contra 1 012; Cambé, 960 000 e 820 000; Boinópolis, 800 000 e 138 000; Mandaguai, 850 000 e 900 000; São Jorge, 800 mil (sem confronto); Apucarana, 800 000 e 750 000; Cornélio Procopio, 748 000 e 653 000; Bela Vista do Paraíso, 720 000 e 680 000; e Sabaudia, 601 000, contra 115 000. No Estado de São Paulo: Garça, 929 000 arrobas, contra 671 000; São Manuel, 800 000 contra 1 000 000; Jau, 744 000 contra 900 000; Pirajui, 673 000 contra 505 000. Em Minas Gerais: Mantena, 720 000 arrobas, contra 600 000.

MAIORES ÁREAS

As maiores áreas plantadas pertencem aos seguintes Municípios: (1 000 ha): Colatina, 68,3; Nova Pádua, 55,1; Maringá, 44,8; Mandaguai, 38,9; Paranaité, 35,8; Garça, 35,4; Mandaguai, 27,5; São Manuel, 27,0; Rolândia, 26,3; Cornélio Procopio, 26,1. Os dados referentes às informações, segundo o relatório do Serviço, os dados de 1953 estão sujeitos a retificação.

MOEDAS

Dólar	Cr\$ 186,00
Venda	Cr\$ 181,00
Compra	
Libra	
Venda	Cr\$ 521,50
Compra	Cr\$ 507,50

LIBRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, calmo, e sem alterações nas taxas, com os bancos particulares operando para remessas a Cr\$ 185,00 por dólar e comprando a Cr\$ 180,00, dando a libra a Cr\$ 521,50 e a Cr\$ 507,50 respectivamente. Em seguida o mercado fechou a Cr\$ 186,00 e a Cr\$ 521,50 e a libra a Cr\$ 521,50 e a Cr\$ 507,50 respectivamente.

NOS DIVERSOS BANCOS

Dólar — (ARRETOUR)

Venda	185,20
Compra	180,80

(PRECHAMENTO)

Venda	186,00
Compra	181,00

LIBRA — (ARRETOUR)

Venda	521,00
Compra	507,00

(PRECHAMENTO)

Venda	521,50
Compra	507,50

PORTUGAL — (Estrada)

Venda	6,50
Compra	6,32

ALBÂNIA — (Marco)

Venda	44,80
Compra	43,40

ITALIA — (Libra)

Venda	0,287
Compra	0,281

FRANÇA — (Franco)

Venda	57,90
Compra	56,80

ROLANDA — (Florim)

Venda	45,30
Compra	43,80

SUECIA — (Franco)

Venda	42,80
Compra	41,50

AUSTRIA — (Schilling)

Venda	7,14
Compra	6,95

ARGENTINA — (Franco)

Venda	3,72
Compra	3,62

BANCO DO BRASIL

Venda	186,00
Compra	181,00

Dólar — (ARRETOUR)

Venda	185,20
Compra	180,80

Libra — (ARRETOUR)

Venda	521,00
Compra	507,00

Portugal — (Estrada)

Venda	6,50
Compra	6,32

Albânia — (Marco)

Venda	44,80
Compra	43,40

Itália — (Libra)

Venda	0,287
Compra	0,281

Frância — (Franco)

Venda	57,90
Compra	56,80

Rolândia — (Florim)

Venda	45,30
Compra	43,80

Suécia — (Franco)

Venda	42,80
Compra	41,50

Austria — (Schilling)

Venda	7,14
Compra	6,95

Argentina — (Franco)

Venda	3,72
Compra	3,62

Banco do Brasil

Venda	186,00
Compra	181,00

Dólar — (ARRETOUR)

Venda	185,20
Compra	180,80

Libra — (ARRETOUR)

Venda	521,00
Compra	507,00

Portugal — (Estrada)

Venda	6,50
Compra	6,32

Albânia — (Marco)

Venda	44,80
Compra	43,40

Itália — (Libra)

Venda	0,287
Compra	0,281

Frância — (Franco)

Venda	57,90
Compra	56,80

Rolândia — (Florim)

Venda	45,30
Compra	43,80

Suécia — (Franco)

Venda	42,80
Compra	41,50

Congresso Mundial de Planificação acontecerá em Porto Rico: maio / junho

Sob os auspícios da Federação Internacional de Planificação, e da Sociedade Interamericana de Planificação, o Estado Livre Associado de Porto Rico fará realizar em maio próximo o Congresso Mundial de Planificação, coincidindo com a Terceira Assembleia-Geral da SIAP.

O interessante certame que terá a concorrência de técnicos de todo o mundo, será realizado de 28 de maio a 3 de junho do corrente ano, com o reduzido temário bastante objetivo: 1 — “A contribuição da Planificação física no desenvolvimento econômico e social” e 2 — “O papel que desempenha o programa de ajuda mútua e ajuda própria dirigida em um programa integral de vivendas”.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

A fim de que a nossa País possa participar ativamente, enviando os seus verdadeiros técnicos, a Sociedade Interamericana de Planificação acaba de criar um grupo de trabalho, com o intuito de organizar a representação brasileira, abrangendo os mais variados meios profissionais. Assim foram escolhidos para o trabalho inicial os seguintes profissionais: Arquiteto: Almirante Lúcio Meira, Presidente do Banco do Desenvolvimento Econômico, General-Divisão Joaquim Justino Alves Bastos, Prof. Exaristo de Moraes, Diretor do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasil, Prof. Roberto Muller, Diretor da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, e mais os representantes do Estado-Maior das Forças Armadas, da Faculdade Nacional de Arquitetura e da Fundação Getúlio Vargas, rebaixando a Secretaria do Secretariado da Associação Latino-Americana de Sociologia.

Dentro em breve será instalada a Comissão, que inicialmente tratará de interesse a mais possível os órgãos planificadores e os especialistas em planificação integral, tais como sociólogos, geógrafos, economistas, historiadores, arquitetos, engenheiros, biólogos e estudiosos em assuntos sociais.

TISES

Os trabalhos poderão ser apresentados em espanhol, inglês e francês, e poderão ser reunidos para a Secretaria Executiva da Sociedade Interamericana de Planificação — Apartado 1729 — San Juan, Puerto Rico.

Novas rodovias facilitarão distribuição do sal a preços mais convenientes

O fornecimento de sal aos rebanhos localizados no Brasil Central, principalmente na região da nova Capital, vem sendo constituído em uma das matérias de acurado estudo. Com a construção de rodovias de longo curso como a Belém-Brasília e a Fortaleza-Brasília, o Instituto Brasileiro do Sal iniciou uma série de estudos e levantamentos que propiciem o envio do produto por via terrestre até o Planalto Central, colocando-lhe a preços acessíveis e em condições de evitar sua falta, dadas as novas necessidades da área tendo em vista o crescimento demográfico.

A solução para este problema já foi aventada pelo Presidente do IBRS, Sr. Diógenes Duarte, antigo estudioso da questão: o sal deverá ser transportado pelas rodovias desde as salinas do Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão, até as cidades de Anápolis (Goiás) e Goiânia (Mato Grosso). Apenas uma parte desta região ficaria sujeita ao antigo regime de envio de sal por via marítima: a referente ao Sul de Mato Grosso e a do Triângulo Mineiro. Como o tema é de vital importância para diversos comitês futuros, o Ministério da Agricultura e do Comércio examinou o assunto e as conclusões tiradas pelos peritos do Departamento Nacional de Produção Animal com elas coincidem. Sobre a questão, uma publicação especializada desta Capital fez grande editorial expondo a situação:

Instalado ontem Seminário de Higiene e Segurança do Trabalho: conferência

Sob a presidência do Sr. Getúlio de Moura, diretor da Rede Ferroviária Federal S. A., foi instalado ontem, solenemente, no auditório do Clube de Engenharia, o I Seminário de Higiene e Segurança do Trabalho, promovido por aquela entidade, a fim de estudar os problemas da higiene e da segurança física e psíquica, como componentes do bem-estar social e da produtividade.

Conhe ao Sr. Jaci Magalhães, diretor-geral da Confederação Nacional da Indústria e especialista em medicina do trabalho, proferir a aula inaugural do Seminário, cujo resumo damos a seguir.

CONFERÊNCIA DO SR. JACI MAGALHÃES

O Professor Jaci Magalhães discorreu com abundância de pontos sobre o importante capítulo da moderna Medicina do Trabalho, tendo abordado, de início, a experiência que pode reunir entre trabalhadores ferroviários, quando exerceu as funções de supervisor do Serviço Médico da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná.

Na região servida pela estrada, disse, o grande problema sanitário era constituído pela malária, que grassava de forma endêmica em todos os pontos situados a menos de 600 metros. Ora, afetando a doença elevado número de operários da ferrovia, resolveu considerá-la como doença de trabalho, ainda porque, entretanto, os enfermos estavam mais sujeitos a acidentes. Este é um caso, acentuou, em que uma moléstia comum deve ser considerada como moléstia de trabalho.

E, dentro deste ponto-de-vista, lembrou mais adiante sua definição sobre Medicina do Trabalho, aprovada pelo I Congresso Médico-Social Brasileiro, realizado em São Paulo de 8 a 15 de março de 1945: “Medicina do Trabalho é a especialidade médica destinada ao estudo das causas morfológicas e individuais (físicas, psíquicas e patológicas) entrelaçadas ou não, agindo sobre os trabalhadores de modo a afetá-los a produção”.

A PESSOA HUMANA COMO BASE DAS EMPRESAS

Analisou, a seguir, os problemas da produção, da empresa e da pessoa humana, dando em relevo o fato de que dentro de uma empresa são elementos concorrentes o trabalho, o capital e a administração, chegando esta a provocar problemas políticos assim considerados os de direção, que são tanto mais importantes quanto maior for o vulto da empresa. Salientou também que ser demais repetir que em qualquer empreendimento a eficiência humana é o fator decisivo.

Daquele total, 100 unidades serão empregadas em transportes de cimento e 50 de fertilizantes. Por outro lado, segundo se afirma ainda, a Estrada está reclamando novas 50 galoias, além das 500 que já possui, para carregamento de gado bovino.

Petroquímica: matéria prima

Com o início da produção de petróleo, pela Refinaria Presidente Vargas, a partir de junho do ano passado, deu a Petrobrás mais um passo decisivo para a consolidação das bases da indústria petroquímica no País, aumentando a disponibilidade de matérias-primas requeridas por essa nova e importante atividade decorrente do aproveitamento dos derivados do petróleo.

Juntamente com o eteno — constante da linha de produção da unidade industrial da Petrobrás, desde os primeiros meses de 1950 — o propeno permitirá a implantação de novos empreendimentos no campo da petroquímica, dada a sua extrema versatilidade e a diversidade de outros materiais-primas nos processos de síntese química.

A unidade de recuperação de propeno que funciona em Cubatão possui capacidade nominal para 30 mil quilos por dia de operação, tendo produzido, nos seus primeiros meses de atividade em 1950, mais de 1 200 toneladas. Por sua vez, a produção da unidade de eteno, no ano passado, elevou-se a 4 milhões e meio de quilos.

PRESEVAÇÃO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Proseguindo, estudou o Professor Jaci Magalhães outros aspectos do problema da higiene e proteção ao trabalho, de teor científico, de apreciação de todos os fatos a ele pertinentes. Quais sejam: fadiga, cujas causas mais comuns são o número excessivo de horas de trabalho, excessiva velocidade na produção, monotonia ou repetição de tarefas, excessos de ruído, calor, humidade etc.; a psicologia do trabalho e a psicofísica, ciência que tem por objetivo primordial velar para que o trabalho não venha a destruir o homem e sua capacidade de viver; salário, moléstias do trabalho; tentativas de controle do tempo; e sempre, do desejo do trabalhador de ver satisfeitos seus anseios de prestígio e situação; a competição, que somente deve ser evitada quando ameaça transformar em “paz armada” e degenerar em conflitos; os acidentes de trabalho, suas causas e resultados; o exaustivo de trabalhos científicos aplicáveis às relações entre capital e trabalho; e abusos do stakhanovismo e do capital.

Finalmente, depois de acentuar que a melhor forma de evitar que as relações entre capital e trabalho se deteriore e fazer sentir em uma mesma mesa representantes dos trabalhadores e dos administradores para debate dos problemas que afligem cada um e repercutem sobre a empresa, concluiu o conferencista: “Tendo sempre presente que o aperfeiçoamento dos sistemas de trabalho nasceu tendo em vista a produção, mas que esta por si só nada vale, pois que lhe confere valor é a utilidade que apresenta para o homem, qualquer método, processo ou sistema de trabalho que não comove por respeito à dignidade da pessoa humana e condenável, por maiores que sejam as vantagens pelos mesmos apresentados. Assim, se, ao terminar, algum outro pedido me é feito formulando, peço-vos que, findo o curso, quando voltardes ao vosso serviço a fim de aplicar o que aqui aprendestes, perguntai a vós mesmos antes de tomar qualquer decisão: ‘Pelto isso, a dignidade da pessoa humana estará preservada?’”

ELEIÇÃO DO FLA É HOJE: GEORGE SERÁ ELEITO

COMO JÂNIO

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 8 de março de 1960

Ainda o Torneio Rio — São Paulo

Célio de Barros

Mais uma vez voltamos a tratar do Torneio Rio-São Paulo, que tem o nome do saudoso Roberto Gomes Pedrosa. Conforme já comentamos, a primeira tabela de jogos teve que ser modificada devido a interesses pleiteados pelo Botafogo e pela Santos. Feitas algumas alterações para atender a esses dois clubes, foi a tabela novamente aprovada. Mesmo assim, tanto o Botafogo, como a Santos, não ficaram satisfeitos, solicitando outras alterações, sob o fundamento de que suas equipes ainda estavam no exterior nas datas marcadas para seus primeiros jogos.

Muito razoavelmente os outros oito concorrentes, que se apresentaram para cumprir o calendário por todos aceito e previamente aprovado, entenderam que não deveria ser feita nova alteração.

O Botafogo, mais diplomático, anunciou que mandaria um diretor a São Paulo para entender-se com os dois clubes paulistas que teria de enfrentar nos dois primeiros jogos, a ver se poderia alterar somente as datas dessas duas partidas, comprometendo-se, entretanto, a respeitar a tabela, mandando a campo uma equipe secundária.

O Santos, porém, pleiteou muito mais, alegando compromissos que teria de cumprir no estrangeiro em época do Torneio, a decisão da Taça Brasil e a disputa do Torneio de São Paulo. A pedido do Conselho Deliberativo, a) só disputará o Torneio se seus jogos forem marcados para depois de 29 de março; b) transferir os jogos do Flamengo e América para seu campo, em Vila Belmiro; c) reservar o direito de apresentar-se em campo com qualquer equipe, conforme seus interesses e disponibilidades; d) qualquer dessas condições que não seja aceita importará na sua saída do Torneio.

A imprensa matutina de ontem dá a conhecer a resolução tomada pela Diretoria do Santos em reunião conjunta com seu Conselho Deliberativo: a) só disputará o Torneio se seus jogos forem marcados para depois de 29 de março; b) transferir os jogos do Flamengo e América para seu campo, em Vila Belmiro; c) reservar o direito de apresentar-se em campo com qualquer equipe, conforme seus interesses e disponibilidades; d) qualquer dessas condições que não seja aceita importará na sua saída do Torneio.

A simples leitura dessas imposições mostra, claramente, a dificuldade, para não dizer impossibilidade, dos demais concorrentes ao Torneio em aceitar tais condições, quer pelo fato de que são formuladas, quer por ferir interesses de terceiros, que nada têm a ver com compromissos que não deveriam prejudicar o andamento de uma competição, assumida com bastante antecedência.

Somos simples espectador e nenhuma dúvida temos de tomar partido na questão, mas a verdade é que, desmoralizando o regulamento, ficarão todos com o direito de fazer as exigências que entenderem. Isso será o caos e, conseqüentemente, a extinção do Torneio.

IV Pan será no Brasil

San José, Costa Rica (AP) — O Congresso Técnico do III Campeonato Pan-Americano de Futebol esculpiu o Brasil como sede para o próximo torneio, a ser realizado em 1964.

O pedido para que o Brasil realizasse o IV Pan-Americano foi feito no Congresso pelo Sr. Anselmo Correia, Presidente da Federação Rio-grandense de Futebol, que representa a CRD. O Congresso decidiu no Brasil o direito de escolher a cidade, que deverá ser São Paulo.

Portuguesa: ginástica e nada mais

A Portuguesa de Desportos, que joga no Rio quinta-feira e domingo pelo Rio-São Paulo, vai limitar seu treinamento a ginástica e bate-bola, hoje e amanhã, às 8h30m, no campo do Flamengo, na Gávea.

Para o jogo de quinta-feira, de abertura do torneio, está decidida a escalação do meia Didi, um novato que se revelou no ano passado e que não vinha jogando por divergência com o clube em relação à renovação do contrato.

SERVILIO EM 62 — O treinador Otto Vieira anunciou também, ontem, a escalação do goleiro Carlos Alberto como titular. Disse Otto que a equipe poderá subir de rendimento nos jogos do Rio-São Paulo, sobretudo pela volta do meia Didi.

Apontou como gente boa da equipe os jogadores Silvio, Babá, Nelson e, principalmente, Servílio.

Servílio é um craque com destino à seleção brasileira de 62 — declarou o técnico.

DOIS JOGOS — A Portuguesa vai estreiar no Rio-São Paulo contra o Fluminense e voltará a jogar, ainda no Rio, contra o Flamengo, domingo à tarde.



Embora à tarde dissesse que renunciava, à noite voltou atrás e hoje será eleito Presidente do Flamengo

Renúncia não se confirmou: às 17 horas a votação

Esta tarde, a partir das 17 horas, os 2.380 conselheiros do Flamengo vão eleger o Sr. George Fernandes — candidato único das várias correntes — novo Presidente do clube, para os próximos dois anos, em substituição ao Sr. Hilton Santos. Para a Vice-Presidência, da mesma chapa única, será eleito o Sr. Osvaldo Aranha Filho.

A notícia de que o Sr. George Fernandes desistira da presidência do Flamengo agitou a Cidade na tarde de ontem e chegou mesmo a provocar uma reunião de emergência — convocada pelo Sr. Hilton Santos — de todos os dirigentes dos diversos departamentos do clube. Só às 21h55m, quando a alarmada reunião na sede do Morro da Viúva chegava ao auge do reboliço, é que o Sr. Adauto Magalhães Castro, ex-Vice-Presidente do clube e primo do Sr. George Fernandes, telefonou para informar que "o homem voltara atrás e ainda era candidato".

A ONDA

O Sr. Hilton Santos, Presidente do Flamengo, recebeu no início da tarde de ontem uma ligação telefônica do Sr. Adauto Magalhães Castro, chamando-o ao Banco Financeiro Novo Mundo. O Sr. Hilton foi e ouviu o pedido do Sr. Adauto, um pedido estranho: que providenciasse o adiamento das eleições do Flamengo (hoje), pois o Sr. George Fernandes, candidato único, seu primo, não poderia assumir a presidência do clube por causa de problemas particulares.

O Sr. Hilton Santos disse, então, que ele não poderia tomar qualquer atitude: teria de ouvir o pedido do próprio George Fernandes ou receber dele uma carta de renúncia. O Sr. Adauto, pediu, então, que o Sr. Hilton Santos voltasse mais tarde, pois ele próprio iria tomar providências.

As 16 horas, quando voltou ao Banco Financeiro Novo Mundo, o Sr. Hilton Santos não encontrou ninguém, nem a resposta positiva: o Sr. George Fernandes havia ido para Petrópolis, sem dizer nada.

O Sr. Hilton Santos procurou, então, o Sr. Manoel Martins dos Reis, Presidente do Conselho Deliberativo do Flamengo, colocando a par dos acontecimentos. O Sr. Manoel dos Reis disse que as eleições não poderiam ser adiadas, a não ser que o Sr. George Fernandes escrevesse uma carta de renúncia até às 17 horas de hoje.

O Sr. Hilton Santos, então, convocou uma reunião extraordinária de Diretoria para a noite de ontem, quando o assunto seria debatido.

REBOLIÇO

As 21 horas havia na sede nova do Flamengo cerca de 12 pessoas:

Brasil volta à quadra hoje para enfrentar o Paraguai: basquetebol

Córdoba (AP — EP) — O Brasil cumprirá hoje o segundo compromisso do XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, frente ao Paraguai. Após estreiar victoriosamente, contra a Colômbia, os brasileiros terão que atuar com bastante cautela na partida de hoje, pois os paraguaios têm uma equipe lutadora, como demonstraram ao enfrentar o Chile, quando perderam por uma cesta, na prorrogação, embora houvessem dominado a maior parte das ações.

Em declarações à imprensa, o técnico brasileiro, Togo Renan Soares (Kanela), afirmou que sua equipe possui muitas chances de alcançar o bicampeonato sul-americano, mas recusou-se a tecer comentários sobre o valor dos adversários.

IMPRESSA ELOGIA

Enquanto isto, os jornais de Buenos Aires e desta Cidade não regatearam elogios aos brasileiros, após a apresentação de todas as seleções, exceto o Uruguai. Disse "La Prensa":

"Os brasileiros demonstraram possuir altos valores, em sua vitória inicial. Formam conjunto homogêneo e alardeiam um ataque eficaz, falando, agora, observar-se sua capacidade defensiva, contra um adversário que os obriga a maior esforço. Todos os jogadores trabalham dentro do plano igual, mas deve-se ressaltar a atuação de Wladimir Marques, autor de 28 pontos".

"La Nación", de Córdoba, ressaltou que os jogadores brasileiros têm sido alvo de manifestações especiais no ginásio e nas ruas, por serem os campeões mundiais. Como os integrantes das demais equipes, eles são solicitados a todo o momento, a conceder autógrafos.

BEM INSTALADOS

O treinador Kanela elogiou as instalações destinadas aos brasileiros, no "Lat-École Pablo Pizarro", a cinco minutos do centro da Cidade e onde os atletas desfrutaram de todas as comodidades.

— Já estivemos nos melhores hotéis da América do Sul mas poucas vezes ficamos alojados em acomodações tão amplas. A comida é excelente, os dormitórios confortáveis e o ambiente sereno e repousante — declarou o técnico.

QUADRA REIM

Em compensação, — prosseguiu Kanela — a quadra onde vêm sendo disputados os jogos é bem medíocre. O asfalto sofre com o sol e a chuva tornam-se muito incômodos. Contra a Colômbia, atuamos sem a coordenação desejada.

os comentários eram de que o Sr. George Fernandes era muito jovem e devia estar sentindo o peso da grande responsabilidade que teria ao ocupar a Presidência do Flamengo.

O Sr. Fadel Fadel chegou às 21h30m, sorrindo, e afirmou:

— Não acredito nisso. É um golpe publicitário, pois o Flamengo está muito torrado. Amanhã (hoje) seriam capazes de aparecer, para votar, umas 20 pessoas. Agora, depois da agitação, vem gente à beira.

O Sr. Hilton Santos procurava retardar a reunião para aumentar o número de pessoas. As 21h55m o Sr. Adauto de Magalhães Castro telefonou e procurou pelo Sr. George Fernandes avisando que o Sr. George Fernandes continuava seu candidato, sem explicar contudo quais as razões que o levaram a voltar atrás.

O Sr. Hilton Santos também quis falar com o Sr. Adauto de Magalhães e disse ao telefone:

— Olhe Adauto, isto não é uma brincadeira; afinal de contas, o George é ou não candidato?

A reunião foi um silêncio. O Sr. Manoel dos Reis, depois disso, comentou que nada mais tinha que fazer ali, dando boa noite e retirando-se.

A seguir, entre todos, saiu o Sr. Fadel Fadel, ainda sorrindo e falando:

— Eu é que estava certo. Tudo não passa de onda.

PRESSÃO DO PAI

A versão mais falada, e vista como certa, como sendo a causa da quase renúncia do Sr. George Fernandes, era a pressão de seu pai, para que não se tornasse Presidente do Flamengo. Diziam que, ontem, o Sr. George Fernandes teve forte discussão com o pai, o Sr. Guimercindo Fernandes, Presidente do Banco Financeiro Novo Mundo, quando este lhe disse que desistisse da ideia de ser Presidente do Clube.

Falava-se também que o Sr. Guimercindo Fernandes não está satisfeito com entrevistas do filho que tem visto, dizendo que trará de volta para o Flamengo Solli e Juel, e contratará ainda Didi. O Sr. Guimercindo Fernandes acha que isto pode atingir diretamente o Banco Financeiro Novo Mundo, o qual o filho é diretor, pois os clientes poderão pensar que está em jogo o dinheiro do Banco Financeiro Novo Mundo.

A mãe do Sr. George Fernandes também é contra a eleição, pois considera que seu filho já tem vida bastante agitada e vai esgotar-se dirigindo o Flamengo.

NÃO FEZ FE

O Sr. Osvaldo Aranha Filho, candidato a Vice-presidente, dizia não acreditar na renúncia do Sr. George Fernandes, pois caso este assim resolvesse falaria com ele antes.

Tabela nova mudou os planos do Fluminense: vai adiar o amistoso

Ao aceitar a troca de posição com o Botafogo na tabela do Rio-São Paulo — estreando na noite de quinta-feira contra a Portuguesa de Desportos, no Maracanã — o Fluminense modificou inteiramente seus planos para as próximas semanas, tendo inclusive de transferir o amistoso-revanche com a Ferroviária, do dia 17, para 2 de abril.

A notícia das alterações na tabela, sugeridas pela EMF e decididas na tarde de ontem, só foi comunicada a Zéze Moreira às 19 horas, pelo Vice-Presidente Dilson Guedes. O técnico, surpreendido a princípio, logo passou a fazer cálculos num bloco de papel, procurando conciliar seus antigos planos com a nova sequência de jogos. No fim concluiu que o amistoso em Araraquara não poderia ser realizado no dia 17, pela proximidade da data com o São Paulo, no dia 20, e, por isso terá de ser adiado.

TREINA HOJE

Ainda sem poder contar com seu campo de futebol, que está em obras, o Fluminense treinará esta manhã na pista de atletismo, fazendo exercícios de ginástica, tendo concentração marcada para a noite de amanhã.

POR TELEGRAMA

Ao saber da modificação na tabela do Rio-São Paulo, prevendo o jogo de estreia para a noite de quinta-feira, Zéze Moreira lembrou-se de ter deixado Maurinho ir visitar seus parentes em São Paulo e, imediatamente, mandou que telefonasse ao jogador, ordenando sua volta ao Rio, amanhã.

MUITOS CRUZEIROS

Também hoje, os jogadores do Fluminense, campeões cariocas do ano passado, vão receber o prêmio pela conquista do título — Cr\$ 100 mil para aqueles que atuaram nas 22 partidas (Castillo e Valde) e quantias proporcionais ao número de jogos para os outros.

Sobre as renovações de contrato, o Vice-Presidente Dilson Guedes declarou ao JORNAL DO BRASIL que o caso de Castillo deverá ser resolvido em poucos dias, sem que nenhuma das duas partes, o jogador e o clube, sejam prejudicados em suas pretensões. Quando ao meia Paulinho, o dirigente afirmou que a oferta

já foi feita — Cr\$ 25 mil — e daí o Fluminense não subirá nem mais um pouco. O jogador deseja Cr\$ 30 mil mensais.

PARA ADIAR

Através de ligação telefônica, o Sr. Dilson Guedes, ontem à tarde, entendeu-se com um dirigente da Ferroviária, propondo a data de 2 de abril para o segundo jogo com o Fluminense. A resposta do clube paulista ficou para hoje à tarde. Na questão da quota de televisãoamento da partida de domingo passado, sobre a qual houve acalorada discussão no vestiário do Maracanã, porque a Ferroviária insistia em dividi-la (Cr\$ 150 mil para cada clube) juntamente com a renda, foi o Fluminense quem levou vantagem: ficou com os Cr\$ 300 mil, todos para si.

Israel venceu Grécia

Tel Aviv, 6 (P.P.) — Jogando pelo Torneio Pré-Olimpico de Futebol, a equipe de Israel derrotou a Grécia por dois a um. No primeiro tempo finalizou com o resultado de um a zero favorável aos gregos.

Santos fica no Rio-SP e resolveu-se caso do Botafogo: tabela nova

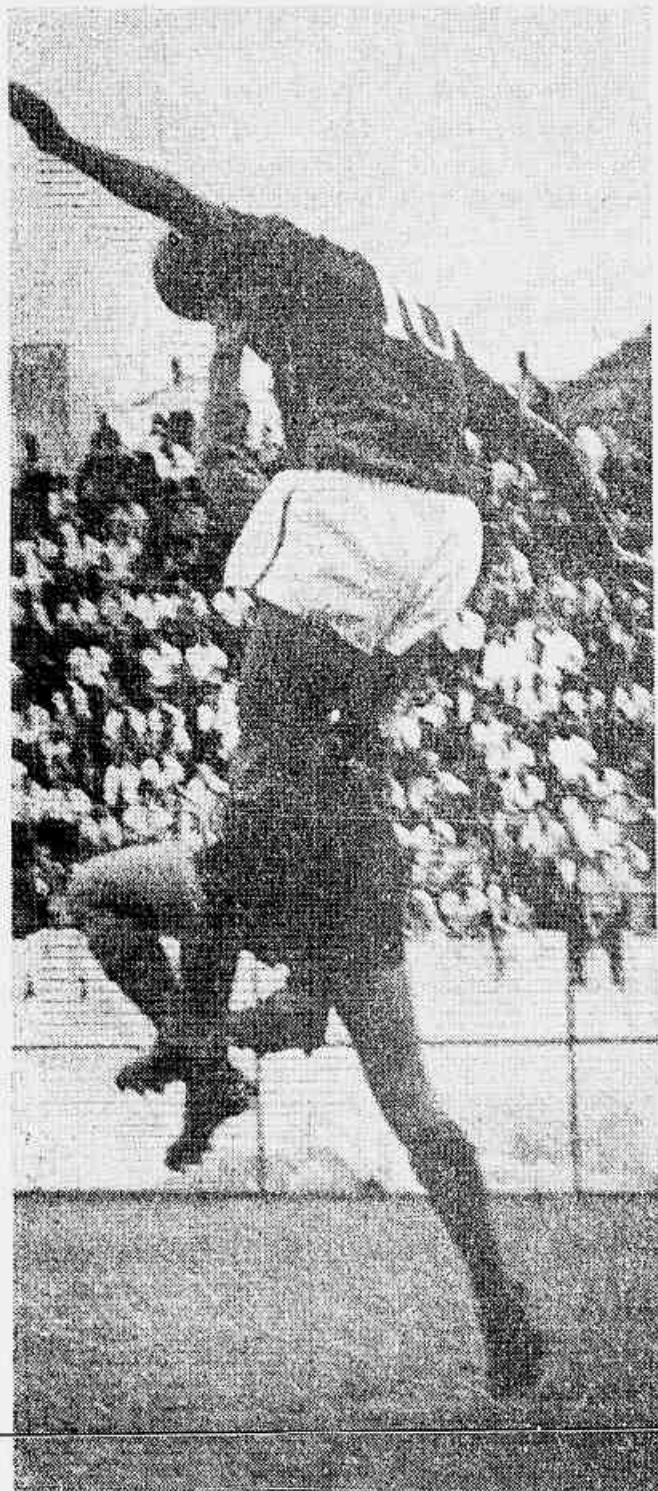
Com a ressalva de que só tomorrow aquela atitude para atender ao Botafogo e não ao Santos, de quem tem muitas mágoas, o Vasco, ontem à noite, concordou em aceitar as modificações na tabela do Rio-São Paulo, depois de demorada reunião com representantes de todos os clubes cariocas participantes do Torneio, a portas fechadas, em sua sede do Edifício Triunfo.

A nova tabela, feita para acomodar as exigências do Santos e do Botafogo, cujos quadros estão excursionando ao exterior e só mais tarde, nas próximas semanas, voltarão ao Brasil, sofreu severa oposição do Sr. Eurico Lisboa e só depois de muita discussão e pedidos dos outros clubes, foi aceita pelo presidente vascaíno.

A TABELA

A seguinte a nova tabela do Rio-São Paulo: "Março, dia 10, quinta-feira: América x Botafogo, no Rio; 19, sábado: Palmeiras x Flamengo, em São Paulo; 20, domingo: Fluminense x São Paulo, no Rio; 21, domingo: Fluminense x Botafogo, em São Paulo; 22, quarta-feira: América x Fluminense, no Rio; 23, quinta-feira: Palmeiras, em São Paulo; 24, quinta-feira: Flamengo x Botafogo, no Rio; 26, sábado: América x Vasco, no Rio; 27, domingo: América x Fluminense, em São Paulo; 28, domingo: Botafogo x Fluminense, no Rio; 29, domingo: Santos x Palmeiras, em São Paulo; 30, quarta-feira: América x Flamengo, no Rio; 31, quinta-feira: América x Santos, no Rio; 1.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 2.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 3.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 4.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 5.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 6.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 7.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 8.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 9.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 10.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 11.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 12.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 13.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 14.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 15.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 16.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 17.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 18.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 19.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 20.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 21.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 22.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 23.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 24.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 25.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 26.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 27.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 28.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 29.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 30.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 1.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 2.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 3.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 4.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 5.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 6.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 7.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 8.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 9.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 10.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 11.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 12.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 13.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 14.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 15.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 16.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 17.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 18.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 19.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 20.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 21.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 22.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 23.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 24.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 25.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 26.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 27.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 28.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 29.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 30.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 31.º de maio: América x Santos, em São Paulo; 1.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 2.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 3.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 4.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 5.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 6.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 7.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 8.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 9.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 10.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 11.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 12.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 13.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 14.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 15.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 16.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 17.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 18.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 19.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 20.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 21.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 22.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 23.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 24.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 25.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 26.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 27.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 28.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 29.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 30.º de junho: América x Santos, em São Paulo; 1.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 2.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 3.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 4.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 5.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 6.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 7.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 8.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 9.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 10.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 11.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 12.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 13.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 14.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 15.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 16.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 17.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 18.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 19.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 20.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 21.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 22.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 23.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 24.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 25.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 26.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 27.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 28.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 29.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 30.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 31.º de julho: América x Santos, em São Paulo; 1.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 2.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 3.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 4.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 5.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 6.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 7.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 8.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 9.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 10.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 11.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 12.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 13.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 14.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 15.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 16.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 17.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 18.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 19.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 20.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 21.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 22.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 23.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 24.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 25.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 26.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 27.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 28.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 29.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 30.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 31.º de agosto: América x Santos, em São Paulo; 1.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 2.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 3.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 4.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 5.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 6.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 7.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 8.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 9.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 10.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 11.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 12.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 13.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 14.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 15.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 16.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 17.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 18.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 19.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 20.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 21.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 22.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 23.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 24.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 25.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 26.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 27.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 28.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 29.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 30.º de setembro: América x Santos, em São Paulo; 1.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 2.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 3.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 4.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 5.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 6.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 7.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 8.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 9.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 10.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 11.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 12.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 13.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 14.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 15.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 16.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 17.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 18.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 19.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 20.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 21.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 22.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 23.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 24.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 25.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 26.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 27.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 28.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 29.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 30.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 31.º de outubro: América x Santos, em São Paulo; 1.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 2.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 3.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 4.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 5.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 6.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 7.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 8.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 9.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 10.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 11.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 12.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 13.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 14.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 15.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 16.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 17.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 18.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 19.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 20.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 21.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 22.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 23.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 24.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 25.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 26.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 27.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 28.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 29.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 30.º de novembro: América x Santos, em São Paulo; 1.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 2.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 3.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 4.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 5.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 6.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 7.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 8.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 9.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 10.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 11.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 12.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 13.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 14.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 15.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 16.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 17.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 18.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 19.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 20.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 21.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 22.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 23.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 24.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 25.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 26.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 27.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 28.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 29.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 30.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 31.º de dezembro: América x Santos, em São Paulo; 1.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 2.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 3.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 4.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 5.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 6.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 7.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 8.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 9.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 10.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 11.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 12.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 13.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 14.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 15.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 16.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 17.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 18.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 19.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 20.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 21.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 22.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 23.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 24.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 25.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 26.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 27.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 28.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 29.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 30.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 31.º de janeiro: América x Santos, em São Paulo; 1.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 2.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 3.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 4.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 5.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 6.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 7.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 8.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 9.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 10.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 11.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 12.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 13.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 14.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 15.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 16.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 17.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 18.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 19.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 20.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 21.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 22.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 23.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 24.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 25.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 26.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 27.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 28.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 29.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 30.º de fevereiro: América x Santos, em São Paulo; 1.º de março: América x Santos, em São Paulo; 2.º de março: América x Santos, em São Paulo; 3.º de março: América x Santos, em São Paulo; 4.º de março: América x Santos, em São Paulo; 5.º de março: América x Santos, em São Paulo; 6.º de março: América x Santos, em São Paulo; 7.º de março: América x Santos, em São Paulo; 8.º de março: América x Santos, em São Paulo; 9.º de março: América x Santos, em São Paulo; 10.º de março: América x Santos, em São Paulo; 11.º de março: América x Santos, em São Paulo; 12.º de março: América x Santos, em São Paulo; 13.º de março: América x Santos, em São Paulo; 14.º de março: América x Santos, em São Paulo; 15.º de março: América x Santos, em São Paulo; 16.º de março: América x Santos, em São Paulo; 17.º de março: América x Santos, em São Paulo; 18.º de março: América x Santos, em São Paulo; 19.º de março: América x Santos, em São Paulo; 20.º de março: América x Santos, em São Paulo; 21.º de março: América x Santos, em São Paulo; 22.º de março: América x Santos, em São Paulo; 23.º de março: América x Santos, em São Paulo; 24.º de março: América x Santos, em São Paulo; 25.º de março: América x Santos, em São Paulo; 26.º de março: América x Santos, em São Paulo; 27.º de março: América x Santos, em São Paulo; 28.º de março: América x Santos, em São Paulo; 29.º de março: América x Santos, em São Paulo; 30.º de março: América x Santos, em São Paulo; 31.º de março: América x Santos, em São Paulo; 1.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 2.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 3.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 4.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 5.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 6.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 7.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 8.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 9.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 10.º de abril: América x Santos, em São Paulo; 11.º de abril: América x Santos, em São Paulo;

PLANANDO



Jogo Português, 3 — Madureira, 0: o meia Ocimar salta e cabeceia, de braços abertos, disputando a bola com o goleiro Silas. Ocimar parece que está planando

Primeira regata do ano não foi melhor porque o vento não quis ajudar

Cinqüenta e quatro iates de várias classes tomaram parte, domingo, na regata de abertura do calendário oficial de 1960 da Federação Metropolitana de Vela.

A prova, que poderia ter contado com número bem maior de concorrentes, foi prejudicada pelo mau tempo, principalmente pelo vento, que foi quase nulo em todo o percurso da competição.

MENORES MAIS FELIZES

Os menos animados pela fraca regata de domingo foram os barcos das classes Snipe e Pinguim, que, cumprindo percurso menor, puderam terminar a competição em tempo razoável. A Bola Sol de Silva, dentro da classe, foi a mais principal da Classe Snipe. Todos os 12 barcos que cruzaram a

Chile ganhou campeonato de "lightnings"

Somando 73 pontos no final da última regata do Sul-Americano de Lightnings, o chileno Isidoro Melero, vencedor do Bambi III, saiu vencedor do Campeonato em que tomaram parte também representantes do Brasil, Argentina, Uruguai, Colômbia e Peru.

O Brasil ficou na quarta colocação com os 63 pontos obtidos por Eric Schmidt. Oscar Matoso Maia, outro representante brasileiro, ficou em décimo terceiro lugar. As provas foram corridas na localidade de Algarrobo, sob condições de vento bastante fraco.

BRASIL MELHOROU

Iniciando as primeiras regatas da série de seis, corridas no Chile pelo Sul-Americano de Lightnings, os dois brasileiros não foram muito bem. Posteriormente, melhoraram o rendimento, notadamente Eric Schmidt, que chegou a obter o segundo lugar na última regata da série.

COLOCACOES

Foram os seguintes os resultados da sexta regata:

1.º lugar — Mauricio Jacobs (Colômbia); 2.º — Erik Schmidt (Brasil); 3.º — Isidoro Melero (Chile); 4.º — Carlos Collet (Argentina); 5.º — Eugenio Lauz (Uruguai); 6.º — Gilvaz (Chile).

Ficou estabelecido desta forma o resultado geral: 1.º lugar — Isidoro Melero (Chile) com 73 pontos; 2.º — Alberto Migone (Argentina) com 69 pontos; 3.º — Mauricio Jacobs (Colômbia) com 66 pontos; 4.º — Erik Schmidt (Brasil) com 63 pontos; 5.º — Eugenio Lauz (Uruguai) com 62 pontos; 6.º — Carlos Collet (Argentina) com 58 pontos; 7.º — Gilvaz (Chile) com 54 pontos; 8.º — Barreda (Peru) com 45 pontos; 9.º — Sierra (Uruguai) com 40 pontos. O brasileiro Matoso foi classificado em 13.º lugar com 28 pontos.

Durante a última regata, foi mínima a luta entre o chileno vencedor da competição geral e o argentino Migone, apesar de os rivais contarem o mesmo número de pontos no concurso. Pelo fato de se colocar em 2.º lugar, Melero obteve o título de campeão. Pela primeira vez o Chile ganhou o Campeonato Sul-Americano (FPE).

Flu ganhou e Rozan deu "show" na área

O fim de semana do futebol carioca pertenceu a dois moços de São Paulo: Rozan, goleiro da Ferroviária, que lançou no Maracanã, contra o Fluminense, o estilo europeu das saídas de gol, e Servílio, da Portuguesa de Desportos, que, sozinho, com três gols, derrotou o Madureira, em Conselheiro Galvão.

O time de Rozan perdeu de três a zero, mas ele, revelação do futebol paulista, mostrou ao Maracanã que o goleiro brasileiro não precisa ficar acenado sob as traves para jogar bem no gol.

LIBERTACAO DO GOLEIRO

Com um goleiro novo, ágil e firme, a Ferroviária, da Cidade paulista de Araquara, conseguiu, domingo, o Maracanã, perdendo de três a zero para o campeão carioca. Foi o goleiro Rozan a vedeta da partida e graças a ele a Ferroviária não perdeu de mais: em três ou quatro lances de perigo, Rozan aparecia na posição de zagueiro, salvando seu arco. Talvez tenha falsado algumas vezes, o que é tolerável, considerando-se que a experiência de jogar fora das traves está sendo tentada no Brasil por um jovem sem tarimba. Mas Rozan pode marcar época se os conservadores não o perturbarem com críticas à sua tendência de aproveitar mais plenamente o seu talento em defesa da área. Quanto à equipe do Fluminense, embora menos brilhantemente, reviviu o ritmo do campeonato, jogando sem temores. Com precaução, o quadro tricolor foi aos poucos tomando conta do campo até impor ao time paulista a condição que lhe convinha. A Ferroviária rendeu-se à categoria do campeão e nada conseguiu além de alguns lances ameaçadores. O time do Fluminense melhorou com a substituição de Wilson por Jair Francisco, de Edmilson por Edil, e de Telê por Almir. A partir de então, a equipe ganhou mais velocidade, marcando mais dois gols. A arma da velocidade foi mortal para a defesa da Ferroviária que se compõe de jogadores lentos e já maduros de idade.

MADUREIRA CANSOU

Em Conselheiro Galvão, onde se jogou outro amistoso fim de semana, a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, ganhou do Madureira por três a zero. Gols feitos por Servílio, atacante da nova geração paulista, que se revelou na seleção da FPF. O Madureira pareceu cansado, eis que jogava três dias depois de ter desembarcado de longa excursão pela Colômbia e Venezuela. Pelo ritmo de seus jogadores parecia-se que o Madureira estava sem fôlego para agüentar o jogo. Só isso pode explicar que o time de Louival Lorenzi tivesse jogando tão mal, sem entendimento.

Normalmente, o Madureira é, desde o campeonato passado, uma equipe de melhor padrão no futebol carioca e suas virtudes acabam de ser confirmadas durante a excursão recente.

BATISMO

Infelizmente, o Madureira não teve tempo de se preparar para a regata de domingo, pois o vento não quis ajudar. O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes.

O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes.

O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes.

O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes.

O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes.

O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes.

O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes.

O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes.

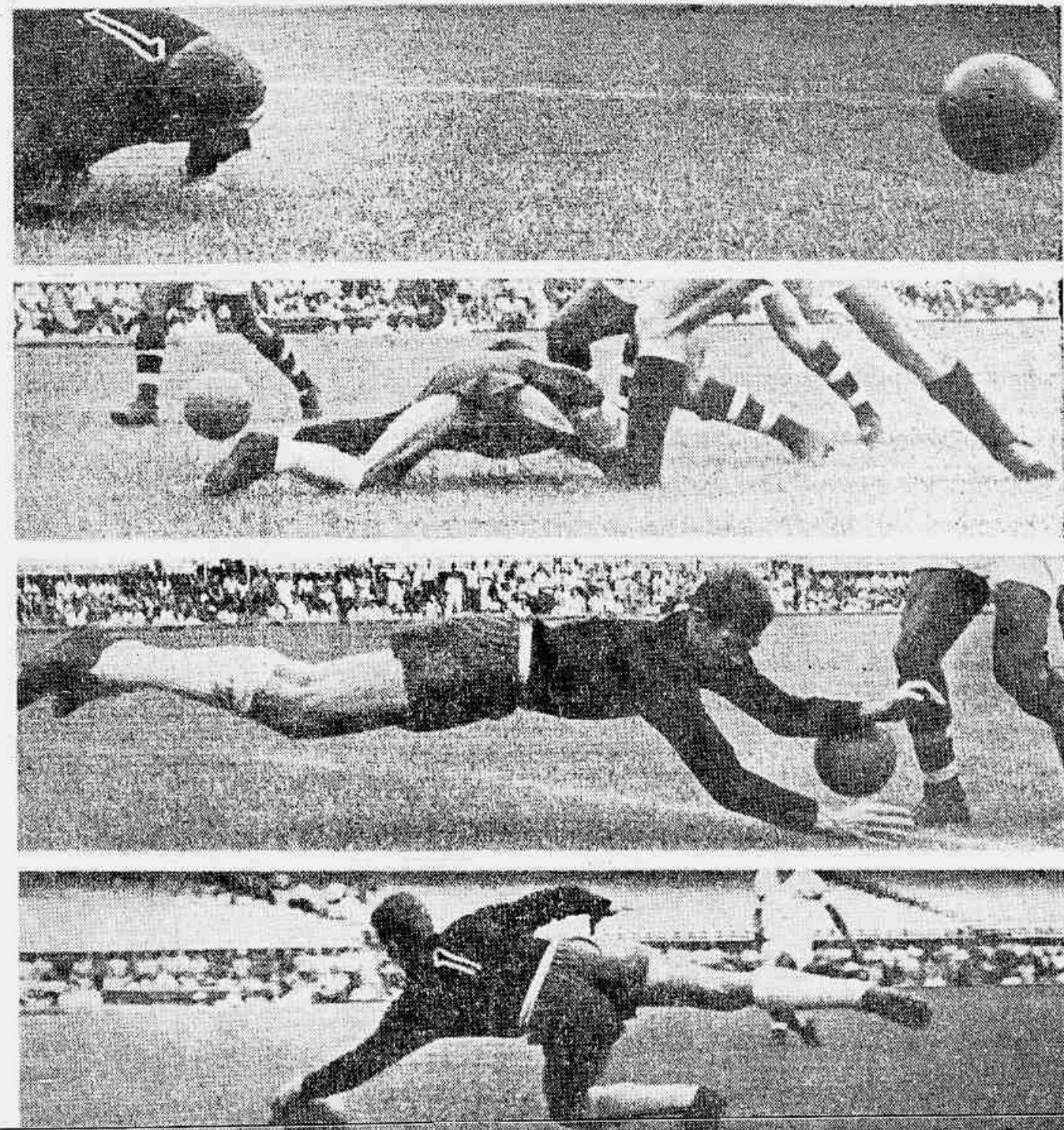
O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes.

O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes.

O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes.

O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes. O mesmo não ocorreu com os demais clubes.

LIBERTACAO



Perito em longe delas, o goleiro Rozan passou o jogo de domingo a salvar suas traves contra as bolas chutadas à queima-roupa pelo ataque do Fluminense. Foi a figura principal da partida o ágil jogador da Ferroviária que, rompendo a tradição do goleiro prisioneiro das traves, ocupou a área, com uma participação ativa e brilhante na defesa do seu time

Cariocas fora do Rio: derrota só Bonsucesso

Os clubes cariocas, que nesse fim-de-semana jogaram fora do Rio, obtiveram os seguintes resultados: em Uberlândia, Minas Gerais: Bangu, 1 x Uberlândia, 1; em Itui, S. Paulo: Bonsucesso, 2 x Itui, 3.

Um time misto do América, jogando em Friburgo, Estado do Rio, venceu o quadro local do Esperança por 6 a 0 e os juvenis do Bangu, que excursionaram a São Paulo, saíram da equipe de igual categoria do Corinthians por 3 a 0.

Real Madri aumenta diferença

O Real Madri, líder do campeonato espanhol, aumentou sua vantagem sobre o Barcelona, segundo colocado, para dois pontos, ao golpear o Oviedo por 8 a 1, enquanto o time de Eibar não passava de um trabalho empate de 0 a 0, em San Sebastián, frente ao Real Sociedad.

NA ESPANHA

Faltando cinco rodadas para terminar o campeonato espanhol, o título poderá se decidir no próximo dia 26, quando se encontrarão o líder, Real Madri, e o vice-líder, Barcelona, no campo deste. Uma vitória daria ao Real, praticamente, de novo, o título de campeão espanhol, mas se o Barcelona vencer, a diferença ficará empatada na ponta da tabela, decidindo-se o campeonato pelas quatro últimas rodadas. Se persistir o empate, a decisão será feita pelo gol-avergado entre os 4.º e 5.º times em seus jogos de turno e retorno.

DOIS BOSS

No próximo domingo o campeonato de futebol será suspenso por causa do jogo Itália x Espanha, a ser disputado em Barcelona.

Os resultados de domingo na Espanha foram os seguintes: Atlético de Bilbao, 4, Las Palmas, 1; Betis, 1, Sevilla, 4; Espanyol, 2, Osasuna, 1; Granada, 3, Valladolid, 0; Real Madri, 8, Oviedo, 1; Real Sociedad, 0 x Barcelona, 0; Valencia, 0, Atlético de Madri, 1; Zaragoza, 2, Elche, 1.

NA ITALIA

Foram os seguintes os resultados da Itália: Juventus, 3 pontos, Fiorentina e Milan, 2; Internazionale, 25, Padova, 26, Bolonha e Spal, 24; Atalanta, 23, Roma, Lanerossi e Sampdoria, 20; Udinese, 19, Palermo, 17, Lazio e Novara, 17; Bari, 16, Genoa e Alessandria, 14.

NA FRANÇA

O Reims venceu por 3 x 2 o Nîmes, atual líder do campeonato de futebol da França, nas oitavas de final do torneio da Taça.

As demais partidas tiveram os seguintes resultados:

Em Poitiers — Saint Etienne 1, Rennes 1;

Em Ruan — Havre 2 Red Star 1;

Em Lille — Nice 3 Angers 0;

Em Orléans — Sete 3 Limoges 1;

Em Clermont — Metz 3; Forbach 2, sem prorrogação;

Em Marsella — Cannes 3, Saint François 1;

Em Nîmes — Lille x Gardanne 1;

O Gardanne, que foi eliminado hoje do torneio, era o único clube amador que ainda estava nesta competição.

EM PORTUGAL

Foram os seguintes os resultados dos jogos relativos a 2.ª rodada do Campeonato Português de Futebol:

Belenenses 4 x Leixões 0; Setúbal 1 x Sporting 1; Braga 0 x Porto 0; Lusitano 1 x Académico 0; Boa Vista 0 x C. 3;

Benfica 2 x Atlético 1; Corúbia 0 x Guimarães 0.

COLOCACOES

Benfica 35, Sporting 25, Beira-Mar 22, Porto 21, Guimarães 21, Corúbia 19, Académico 15, Leixões 14, Lusitano 13, Atlético 12 e Boa Vista 2.

Gaúchos não souberam explicar empate com México: foi surpresa

São José, Costa Rica (AP — FP) — De volta ao vestiário, depois do inesperado empate com a seleção mexicana, por 2x2, os jogadores gaúchos que representam o Brasil no Pan-Americano, não sabiam explicar a heróica reação dos adversários, mas apenas limitavam-se a elogiar seu espírito de luta e lealdade durante a partida.

A opinião geral entre os brasileiros foi de que o jogo teve um resultado justo, pois se até à metade do segundo tempo — quando venciam por 2x0 — estavam dominando as ações, na parte final essa vantagem foi inteiramente anulada pelo extraordinário esforço dos mexicanos, que chegaram ao empate, de 2x2. O técnico gaúcho, Foguinho, muito impressionado com a atuação do time adversário, apontou-o como o "grande candidato ao título de campeão".

FOI ASSIM

Salvo a sensacional reação dos mexicanos, no final, a partida da abertura do Campeonato Pan-Americano, entre Brasil e México, não chegou a entusiasmar os nove mil espectadores que compareceram ao Estádio Nacional da Costa Rica.

No primeiro tempo do jogo, atuando com grande superioridade, os brasileiros dominaram os mexicanos e conseguiram a vitória parcial de 1 x 0, gol marcado por Elton na cobrança de um penalty, aos 16 minutos.

Para o segundo tempo, os brasileiros voltaram com a mesma disposição de antes e, aos 19 minutos, o extrema-esquerda Gilberto marcou o segundo gol da partida. Com a vantagem de 2 x 0, a favor do Brasil, o jogo parecia decidido, quando o técnico mexicano, Inganito Trelles, fez duas substituições em sua equipe: Jasso entrou no lugar do centroavante Hector, e o atacante Castañon para o comando do ataque. Logo, essas modificações começaram a surtir efeito e o goleiro gaúcho, Irno, teve de empunhar-se em duas espetaculares defesas para impedir que os mexicanos conseguissem marcar. Mas foi aos 32 minutos, depois da expulsão de seu jogador Cardenas, por jogo violento, que o México lançou-se decidido no ataque. Não custou muito e apareceu seu primeiro gol: feito por Chivo Mercada, ao colher um sem-pulo contra a meta de Irno, no 37.º minuto do segundo tempo.

Finalmente, o gol de empate, aos 41 minutos, recompensou o esforço dos mexicanos. Reinos, que substituiu a Castañon, recebeu ótimo passe atrasado de Jasso (a grande figura do quadro do México) e completou com violência o gol de Irno. O goleiro brasileiro ainda tentou a defesa, mas sem sucesso: a bola foi às rédeas para empatar a partida.

No vestiário, os mexicanos fizeram uma grande festa de comemoração, pois consideraram o empate como uma vitória, em vista das condições em que foi obtido: quase no final da partida, quando tinham somente dez homens em campo.

O Campeonato Pan-Americano prossegue esta noite, com o jogo entre os dois outros concorrentes: Argentina e Costa Rica, no Estádio Nacional.

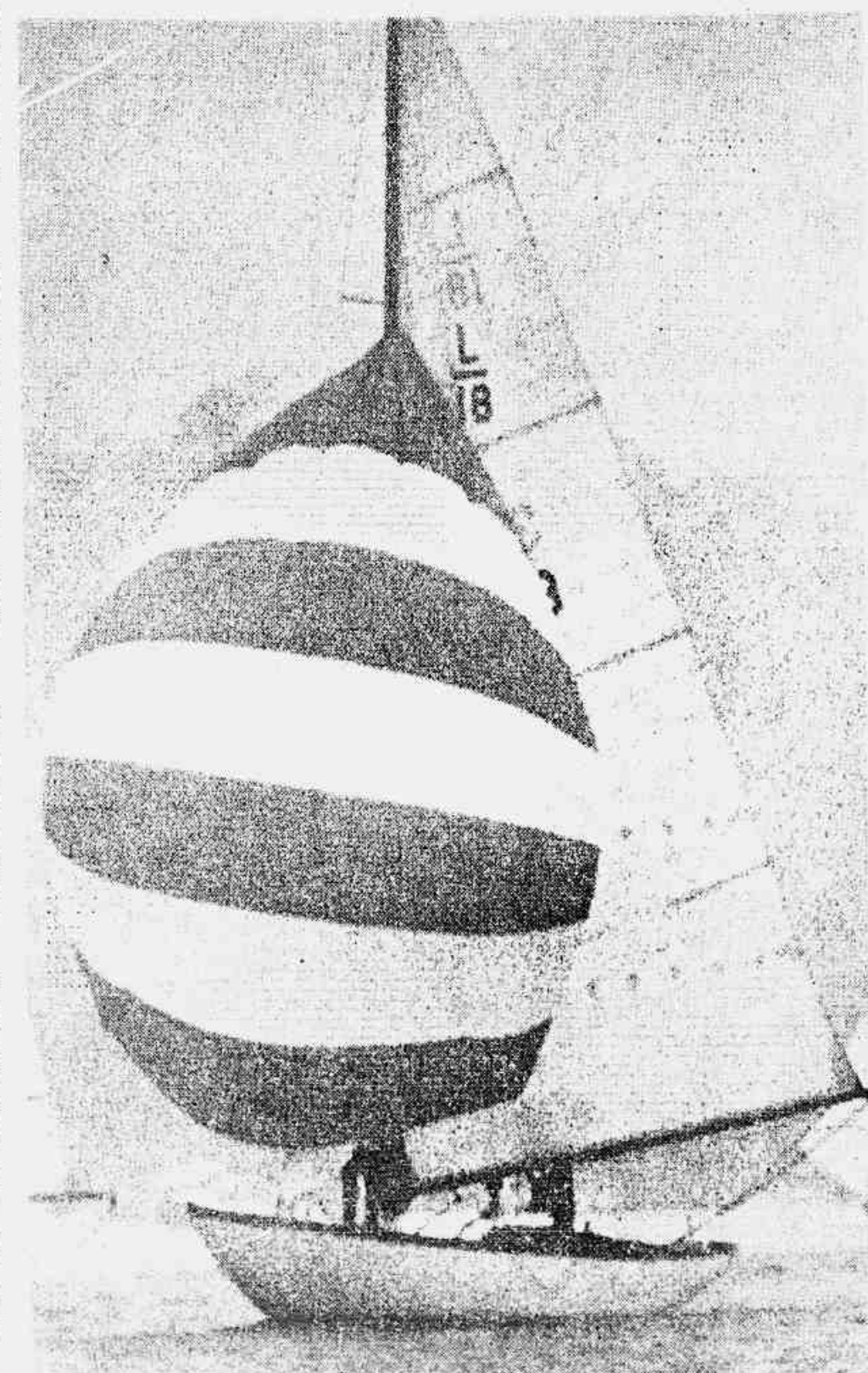
HOJE: COSTA RICA X ARGENTINA

O Brasil voltará a jogar na noite de quinta-feira, enfrentando a seleção da Costa Rica, enquanto que na partida de fundo, a Argentina jogará contra o México.

Campeonato Paulista tem novo Coríntians: Presidente Prudente

São Paulo (De Mauro Pinheiro) — O Coríntians de Presidente Prudente é o novo concorrente ao Campeonato da Divisão Extra de Profissionais de São Paulo, desde que no domingo, vencendo o torneio da segunda divisão, ao derrotar o Bragantino, por 4 x 1, foi beneficiado pela lei de acesso da FPF.

O jogo decisivo do campeonato da segunda divisão de São Paulo, entre Coríntians e Bragantino, teve a renda de Cr\$ 963.560,00, e foi disputado no estádio de Presidente Prudente. Todos os gols da partida foram marcados no segundo tempo. Como recompensa à vitória do quadro local, o Prefeito de Presidente Prudente decretou feriado na Cidade, no dia de ontem.



A Classe dos Veloceros Junior, recém-surgida na Guanabara, fez domingo sua primeira apresentação oficial, participando da regata de abertura da temporada de vela

LODEGAR "COZINHOU" COM FARWELL: PÁREO FÁCIL

CAMPEÃ DAS PISTAS

Faustina deu galope de saúde nos 1.000 metros do "Remonta do Exército"

Faustina venceu, anteontem, o Grande Prêmio Remonta do Exército, de ponta a ponta, fugindo das adversárias, à medida que se aproximava do espelho. Bolino olhava para trás desde a entrada da reta, enquanto a tordilha braceava com extraordinária desenvoltura na frente de Fateixa, que se defendeu, no Photochart, do ataque de Fama, companheira de Faustina, que só perdeu a dupla porque sofreu prejuízos e atropelou pela faixa de terreno menos segura.

As corridas de domingo apresentaram os seguintes resultados gerais:

1.º PÁREO — 1.600 metros —
Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00; Cr\$ 14.000,00 e Cr\$ 7.000,00.

1.º Faustina, M. Silva 56
2.º Rio Tocantins, D. Moreira 56
3.º Xacá, J. Marchant 56
4.º Jimo, G. Moura 56

Não correram: Devoto, Riffitt, Rebelle e Chacão.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 104"3/5 — Vencedor: (1) 12,00; Dupla: (12) 20,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 8.037.400,00.

2.º PÁREO — 1.000 metros —
Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 14.000,00.

1.º Flicka, A. Bolino 54
2.º Gringollette, D. P. Silva 54
3.º Graciete, M. Silva 54
4.º Graciete, J. Portillo 54

Não correu: Altman.

Diferenças: 2 1/2 corpos e paleteiras — Tempo: 60"1/5 — Vencedor: (1) 17,00; Dupla: (12) 21,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 4.200,00.

3.º PÁREO — 1.000 metros —
Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 14.000,00.

1.º Goro, M. Silva 54
2.º Relampago, A. Ricardo 54
3.º Fama, D. P. Silva 54
4.º Monte Imperial, L. Souza 54

Não correram: Nectar Dourado, Bairo e Vanidoso.

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 64" — Vencedor: (1) 12,00; Dupla: (12) 21,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 4.200,00.

4.º PÁREO — 1.000 metros —
Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 14.000,00.

1.º Habito, A. G. Silva 54
2.º Zombeteiro, J. Silva 54
3.º Volante, J. Silva 54
4.º Mercúrio, J. G. Silva 54

Não correram: Cursor e Beto.

Diferenças: 3 1/2 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 127"3/5 — Vencedor: (1) 15,00; Dupla: (12) 27,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 7.053.000,00.

5.º PÁREO — 1.000 metros —
Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 14.000,00.

1.º Oreneco, J. Tinoco 56
2.º Bençama, A. Ricardo 56
3.º Bençama, A. Ricardo 56
4.º Xacá, J. Marchant 56

Não correram: Cursos e Beto.

Diferenças: 3 1/2 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 127"3/5 — Vencedor: (1) 15,00; Dupla: (12) 27,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 7.053.000,00.

6.º PÁREO — 1.000 metros —
Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 14.000,00.

1.º Oreneco, J. Tinoco 56
2.º Bençama, A. Ricardo 56
3.º Bençama, A. Ricardo 56
4.º Xacá, J. Marchant 56

Não correram: Cursos e Beto.

Diferenças: 3 1/2 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 127"3/5 — Vencedor: (1) 15,00; Dupla: (12) 27,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 7.053.000,00.

7.º PÁREO — 1.000 metros —
Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 14.000,00.

1.º Oreneco, J. Tinoco 56
2.º Bençama, A. Ricardo 56
3.º Bençama, A. Ricardo 56
4.º Xacá, J. Marchant 56

Não correram: Cursos e Beto.

Diferenças: 3 1/2 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 127"3/5 — Vencedor: (1) 15,00; Dupla: (12) 27,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 7.053.000,00.

8.º PÁREO — 1.000 metros —
Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 14.000,00.

1.º Oreneco, J. Tinoco 56
2.º Bençama, A. Ricardo 56
3.º Bençama, A. Ricardo 56
4.º Xacá, J. Marchant 56

Não correram: Cursos e Beto.

Diferenças: 3 1/2 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 127"3/5 — Vencedor: (1) 15,00; Dupla: (12) 27,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 7.053.000,00.

9.º PÁREO — 1.000 metros —
Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 14.000,00.

1.º Oreneco, J. Tinoco 56
2.º Bençama, A. Ricardo 56
3.º Bençama, A. Ricardo 56
4.º Xacá, J. Marchant 56

Não correram: Cursos e Beto.

Diferenças: 3 1/2 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 127"3/5 — Vencedor: (1) 15,00; Dupla: (12) 27,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 7.053.000,00.

10.º PÁREO — 1.000 metros —
Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 70.000,00; Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 14.000,00.

1.º Oreneco, J. Tinoco 56
2.º Bençama, A. Ricardo 56
3.º Bençama, A. Ricardo 56
4.º Xacá, J. Marchant 56



Americo campeão das pistas, que já arrecadou um quarto de milhão de dólares com suas vitórias, é observado pelo Capitão James N. King, comandante do avião fretado exclusivamente, para transportar o belo craque de Miami para a Califórnia. Amerigo foi inscrito para disputar provas em San Isidro, Argentina, mas, por enquanto, tentará acumular outros Grandes Prêmios em Santa Anita. Antes de viajar para a América do Sul, Amerigo voltará à Flórida onde disputará a Gulfstream Handicap.

Programas para sábado e domingo

Sábado

1.º PÁREO — As 13 h 55 m —
1.500 metros — Cr\$ 70.000,00 — (GRAMA)

1-1 Nana 7 56
2-1 Amada 3 56
3-1 Clima 6 56
4-1 Jeneia 1 56

2.º PÁREO — As 14 h 25 m —
1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 — (GRAMA)

1-1 Stefania 3 54
2-1 Bon Sol 2 54
3-1 Portia 7 54
4-1 Jaganah 7 54

3.º PÁREO — As 14 h 55 m —
1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — (GRAMA)

1-1 Omeine 9 56
2-1 Xana 10 56
3-1 Lasandra 3 56
4-1 Orelina 6 56

4.º PÁREO — As 15 h 30 m —
1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — (GRAMA)

1-1 Nice Boy 5 54
2-1 Don Flauto 7 54
3-1 Love Affair 6 54
4-1 Coral 4 54

5.º PÁREO — As 16 h 30 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Arlequina 5 54
2-1 My Eye 1 54
3-1 Travell 2 54
4-1 Mercurio 4 54

6.º PÁREO — As 16 h 30 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

7.º PÁREO — As 16 h 30 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

8.º PÁREO — As 16 h 30 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

9.º PÁREO — As 16 h 30 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

10.º PÁREO — As 16 h 30 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

11.º PÁREO — As 16 h 30 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

12.º PÁREO — As 16 h 30 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

13.º PÁREO — As 16 h 30 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

14.º PÁREO — As 16 h 30 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

Domingo

1.º PÁREO — As 13 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Expresso 9 56
2-1 Epico 10 56
3-1 Palomandu 3 56
4-1 Volpi 3 56

2.º PÁREO — As 14 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Nana 7 56
2-1 Amada 3 56
3-1 Clima 6 56
4-1 Jeneia 1 56

3.º PÁREO — As 15 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Stefania 3 54
2-1 Bon Sol 2 54
3-1 Portia 7 54
4-1 Jaganah 7 54

4.º PÁREO — As 16 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Omeine 9 56
2-1 Xana 10 56
3-1 Lasandra 3 56
4-1 Orelina 6 56

5.º PÁREO — As 17 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Nice Boy 5 54
2-1 Don Flauto 7 54
3-1 Love Affair 6 54
4-1 Coral 4 54

6.º PÁREO — As 18 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Arlequina 5 54
2-1 My Eye 1 54
3-1 Travell 2 54
4-1 Mercurio 4 54

7.º PÁREO — As 19 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

8.º PÁREO — As 20 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

9.º PÁREO — As 21 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

10.º PÁREO — As 22 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

11.º PÁREO — As 23 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

12.º PÁREO — As 24 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

13.º PÁREO — As 25 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

14.º PÁREO — As 26 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING) — (GRAMA)

1-1 Zébo 6 54
2-1 Ambar 11 54
3-1 Banquete 8 54
4-1 Vitor 13 54

Adalton suspenso até 19 de março: páreo de Nerine

A Comissão de Corridas em sessão realizada ontem, deliberou estender a suspensão do atual líder das estatísticas de jóqueis, Adalton Santos até o dia 19 de março. O motivo desta penalidade foi o partido aplicado pelo bicho montando Nerine, sobre Fereira.

Lindolfo B. Castro até 21 de abril, José Silva (19 de março), Heres Lima e Joaquim P. Silva (12 de março) e Juan Marchant e o aprendiz Pedro Fontoura até o dia 12, além de José Portillo (17 do corrente), foram os demais penalizados.

Elas as demais resoluções da C. C.

a) — notificar os tratadores das seguintes animais:

Travante, Bom de Bico, Etiele D'Oro, Manuinha, Jean Claude e Basteiro (18 vez) e José de Jesus e Pregueiro (2ª e última vez) (indisponibilidade na partida).

b) — proibir do correr por 30 (trinta) dias o animal Jimbo (Indisponibilidade) condicionando sua participação, após este período, no parecer favorável do "starter".

c) — suspender por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores) os seguintes jóqueis:

1-1 Jolly Glox, E. Gibson 54
2-1 Zúca, J. Silva 54
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

2.º PÁREO — As 13 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (HANDICAP)

1-1 Invante 2 56
2-1 Zúca 11 56
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

3.º PÁREO — As 14 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (HANDICAP)

1-1 Invante 2 56
2-1 Zúca 11 56
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

4.º PÁREO — As 15 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (HANDICAP)

1-1 Invante 2 56
2-1 Zúca 11 56
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

5.º PÁREO — As 16 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (HANDICAP)

1-1 Invante 2 56
2-1 Zúca 11 56
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

6.º PÁREO — As 17 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (HANDICAP)

1-1 Invante 2 56
2-1 Zúca 11 56
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

7.º PÁREO — As 18 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (HANDICAP)

1-1 Invante 2 56
2-1 Zúca 11 56
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

8.º PÁREO — As 19 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (HANDICAP)

1-1 Invante 2 56
2-1 Zúca 11 56
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

9.º PÁREO — As 20 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (HANDICAP)

1-1 Invante 2 56
2-1 Zúca 11 56
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

10.º PÁREO — As 21 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (HANDICAP)

1-1 Invante 2 56
2-1 Zúca 11 56
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

11.º PÁREO — As 22 h 40 m —
1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — (HANDICAP)

1-1 Invante 2 56
2-1 Zúca 11 56
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

Programa de Campos

1.º Páreo — As 12,50 — 1.300 metros.

1-1 Jolly Glox, E. Gibson 54
2-1 Zúca, J. Silva 54
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

2.º Páreo — As 13,40 — 1.000 metros.

1-1 Meridional, P. Coelho 54
2-1 Zúca, J. Silva 54
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

3.º Páreo — As 14,30 — 1.300 metros.

1-1 Jolly Glox, E. Gibson 54
2-1 Zúca, J. Silva 54
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

4.º Páreo — As 15,20 — 1.500 metros.

1-1 Jolly Glox, E. Gibson 54
2-1 Zúca, J. Silva 54
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

5.º Páreo — As 16,10 — 1.200 metros.

1-1 Jolly Glox, E. Gibson 54
2-1 Zúca, J. Silva 54
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

6.º Páreo — As 17,00 — 1.600 metros.

1-1 Jolly Glox, E. Gibson 54
2-1 Zúca, J. Silva 54
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes 50

7.º Páreo — As 17,50 — 1.400 metros.

1-1 Jolly Glox, E. Gibson 54
2-1 Zúca, J. Silva 54
3-1 Mustard, P. Coelho 56
4-1 Tiroka, J. F. Lopes

ASSUNTOS FEMININOS

Indiscutivelmente feminina a
moda italiana para 1960

Tôda estação tem a moda que merece; e a primavera e o verão dêste ano bissexto de 1960 mereceram uma moda juvenil, clara, quase esportiva e quase romântica. Uma moda instável e caprichosa, variada, divertida e imprevisível. Eis aqui a receita: um céu primaveril, um prado verde estrelado de margaridas, um mar coberto pela renda das ondas,

Ao contrário, a mulher será muito simples nas horas matutinas. O vestido preferido é decididamente o *tailleur*; com cintura e sem cintura, sempre apropriado para o trabalho e para as compras, para ir de ônibus ou de bonde.

A linha italiana 1960 não nos deu, obviamente, uma lei única, mas sim nos sugeriu uma grande



Para primavera-verão 1960, Ubaldo Baratta realizou uma interessante linha cilíndrica um pouco volumosa na parte da frente. Os vestidos não têm gola para fazer ressaltar o pescoço, sempre adornado por brilhantes colares multicores de madrepérola pintada.

um pessegueiro em flor, umas camélias, e pronto: tereis uma completa e perfeita visão panorâmica da moda dos próximos dez meses.

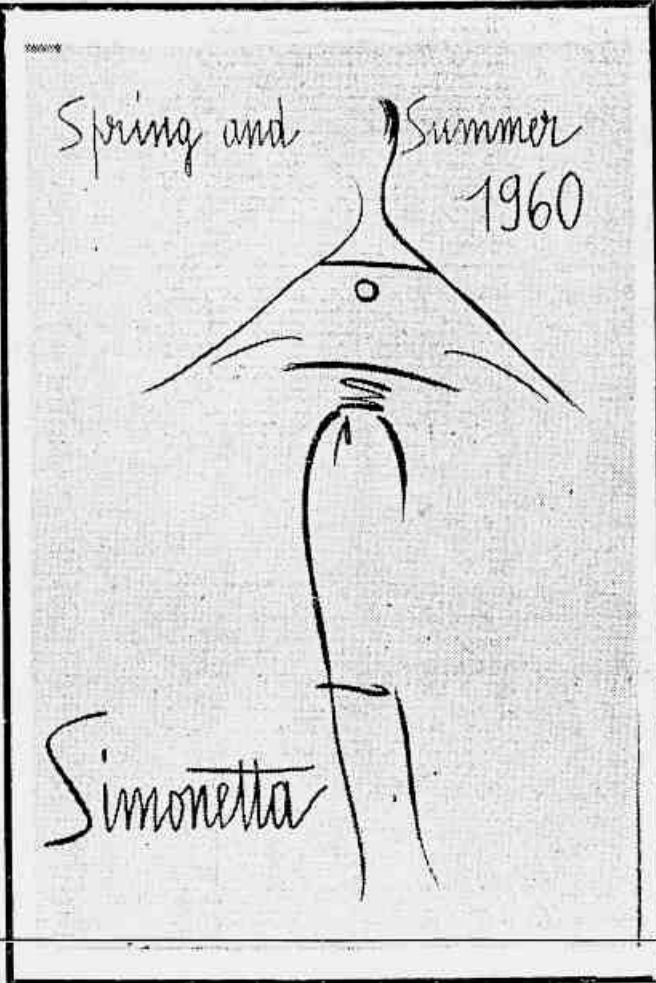
A moda italiana, em seus múltiplos aspectos, foi apresentada em Roma e em Florença nestas últimas semanas. As sugestões para este ano foram numerosas e diversas, porém houve um denominador comum: todos os grandes costureiros impuseram saias que cobrem o joelho, e que — em geral — caem retas e lisas da cintura, raramente animadas por tecidos plissados.

Superadas as extravagantes linhas saco, balão e trapézio, foi afirmado pelos mestres da moda que a delgada figura feminina envolvida em tecidos macios, porém não constrangida em vestidos apertados, terá a estrutura natural. Cintura no ponto certo, mangas amplas e pescoço descoberto.

Eis-nos agora no ponto importante da linha sugerida pelos criadores italianos: a senhora elegante em 1960 cuidará particularmente da parte superior do seu vestido, especialmente no que diz respeito aos modelos para tarde e noite de gala. Schubert exige manguinhas sentimentais ricas em rendas e bordados; Antonelli prefere as blusas amplas, frementes como asas de borboletas; Enzo gosta de criar extravagantes assimetrias que todavia produzem um efeito agradável; Fabiani insiste nas mangas e espáduas arredondadas.



Cesare Guidi, de Florença, criou a linha Toga com gola e mangas numa só peça e com o tecido envolvendo a silhueta. A manga sobe atrás do pescoço e volta formando um mantelele. De noite, as mulheres de Guidi são as Ninfas 1960, vestindo camisolagens aderentes e enriquecidas com motivos de franjas e fitas.



Simonetta, de Roma, veste suas jovens mulheres com extrema simplicidade e apresentou em Florença uma linha graciosa para silhuetas delgadas. Suas cores básicas são o preto, o branco, o bege e, para a noite, as várias nuances do verde, para ela, a cor mais moderna.

quantidade de pequenos artificios originais; entre outras coisas, proclamou a túnica a *grande peça* para tôdas as ocasiões.

A nova maneira de vestir da mulher na primavera e verão de 1960 poderia ser chamada de *linha vertical*; a mulher fresca e prazenteira, trajando vestidos de várias cores, com prevalência do branco, que se movimentam ágilmente em *toilettes* que fazem ressaltar sua graça natural, terá muitas flores para adorná-la, naturalmente quase sempre artificiais, distribuídas nas várias peças do seu vestuário. Flores sobre os chapéus, raminhos de pessegueiro ou de papoulas até ao redor das lentes dos óculos escuros, camélias e rosas acompanhando os vestidos de gala, nas golas dos *tailleurs* e na cintura.

A monotonia foi banida, este ano, de todos os modelos apresentados, seja em Roma como em Florença. Muitos costureiros deram às suas coleções nomes originais: *International Look* de Fausto Sarli de Roma; *Linha Montenapoleone* de Enzo de Milão; *Linha Distensão* de Fausto Sarli de Roma; *Linha Bozzolo* (Linha Casulo) de Germana Marucelli de Milão. Todavia, embora diferenciando-se ligeiramente, todos os criadores da moda concordaram, sensivelmente, num ponto: todos eles traçaram um único tipo de mulher, requintada, sempre muito cuidada nos detalhes e indiscutivelmente feminina.



A linha Bozzolo (Casulo), de Germana Maruccli, visa mostrar a mulher envolvida num leve involucre que deixa apenas entrever a silhueta feminina, em lugar de revelá-la. As espáduas são abolidas e a tendência vertical é quase sempre confiada às golas, incorporadas ao vestido e alongadas o mais possível.



GRANDES E PEQUENAS COISAS

Os 5 menores países do mundo (todos na Europa) estão estudando a possibilidade de fundir seus recursos, formando um mercado comum:

São eles: Lichtenstein (159 quilômetros quadrados, 15 mil habitantes), Mônaco (161 quilômetros quadrados, 25 mil habitantes), Andorra (492 quilômetros quadrados, 6 mil habitantes), São Marinho (61 quilômetros quadrados, 14 mil habitantes) e Santa Sé (com pouco mais de mil habitantes).

Todos eles reunidos caberiam folgadoamente no território ocupado pela Cidade do Rio de Janeiro.

A maior coleção de borboletas do mundo (250 mil espécimes) foi legada pelo Dr. Roger Verity ao museu florentino de Specola.

A capacidade craniana do homem médio de nossos dias é de... 1 450 centímetros cúbicos; a da mulher, 1 300.

O chinês não é um idioma e sim um grupo de quatro linguas principais, entre as quais se destacam o mandarim, o cantonês e mais uns 200 dialetos.

Fabiola, a dama romana que após a morte de seu esposo distribuiu toda a sua fortuna entre os pobres, fundou em Ostia, o primeiro hospital de que se tem notícia. Sua vida inspirou o Cardeal Wiseman a escrever a novela que leva seu nome.

10% das pessoas que morrem na França, perdem a vida por causas desconhecidas das ciências médicas, segundo estatística oficial.

Existem 1 100 000 nomes de família nos E. U. A., sendo que Smith, o mais usado no país, serve a 2 310 000 cidadãos. Há 60

mil Mary Smith e 50 mil William Smith. Há 330 Jesus e 15 God (Deus).

Fontes, chama-se Fonteyn; Oliveira, Olivier.

Vários nomes de origem portuguesa ou espanhola foram *traduzidos* para o inglês: Ferreira, por exemplo, passou a ser Ferrer; Alencastro tornou-se Lancaster;

As meias de seda natural são ainda consideradas como de maior categoria do que as de nylon para acompanhar trajes de grande toilette.

DE RAMÓN MORQUEZ



CINEMA

"AMANTES EM FÉRIAS"

Bra-vizinhos, turismo à vista, remorsos dos "chiquinhos" do passado, ou simplesmente medo de que o mercado brasileiro diminua, no futuro? Tudo isso a gente pergunta vendo o vazio desta "filme incoerente, porém, desta vez, — justiça seja feita — bem mais honesto nos seus propósitos do que as realizações anteriores sobre o Brasil e a América Latina, com que Hollywood nos tem brindado.

Se o filme fosse aqui estruendo na semana em que o Presidente americano nos visita, diríamos que a tom da comédia e a aventura de Clifton Webb, logo no início do filme, esboço de "Jané Wynne" de que a ilusão do Brasil é o português, era propiciada da Departamento do Estado para nos ser agradável. Entretanto, o filme foi realizado há já algum tempo e não projetado em sessão especial para convidados e para a crítica há já alguns meses.

A história não é original. Falta-nos, no roteiro de Luther Davis na adaptação de uma peça teatral que bem imaginamos o que seria pelos números musicais apresentados. Porém o Brasil lá está bem fotografado, os interiores criados dentro da absurda característica do Hollywood, uma sem o habitual mau gosto dos filmes que retratam a América Latina. O único destaque é por São Paulo como vedeta, pondo o Rio em segundo plano, e transferindo o que é pior, a "Embaxada Americana para a Capital paulista. De qualquer modo, um assessor técnico dos estúdios resolveu com a montagem da imagem, para a seqüência do Rio, mas pondo de lado essas detalhes mínimos, o filme é sem dúvida uma boa produção.

pagando para o Brasil no gosto da gente de São Paulo. Fala-se de arquitetura, carnaval e sexo. Três elementos que assinalam os americanos em relação a este país.

E nós brasileiros não somos muito diferentes dos franceses ou do italiano quando vemos e ouvimos um estrangeiro se expressando em português: achamos engraçado. E é que se dá assistido a Clifton Webb, falando português e procurando insistir naquilo que, durante muitos anos foi uma espécie de equívoco insistente dos norte-americanos: que no Brasil não se fala o espanhol e que a Capital não é Buenos Aires, e sim Rio, há, há, há, em breve, com a mudança para Brasília, a confusão não volta. Mas voltando ao filme: Mr. Webb é quem mais se destaca, seguido de uma Jane Wynne, não muito entusiasmada com a viagem e as duas crianças hipnotizadas por Jill St. John e Carol Lynley, enquanto Paul Hickey faz um arquétipo brasileiro, e os jovens Gary Crosby e Nico Minardos têm participação menos importante.

Passatempo sem pretensões a que se assiste com conforto se o cinema estiver refrigerado, e a que não é o caso do Rio: frio no inverno e quente no verão.

Ficha técnica — Direção de Henry Levin. Roteiro de Luther Davis, baseado na peça de Ronald Alexander. Música de Leigh Harline. Fotografia de Charles G. Clarke. Principais intérpretes — Clifton Webb, Jane Wynne, Jill St. John, Carol Lynley, Gary Crosby, Paul Hickey, Nico Minardos. — 20th Century Fox, 1959. Duração — 103 minutos. Censura livre.

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhores: Major-Brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade, Coronel-Aviador Alcides Moliterno Neto e 1.º Tenente-Aviador Celso João Said.

Nascimentos

Jorge Paulo, filho do Sr. Paulo Luis da Rocha e da Sr.ª Carmen Cardoso da Rocha.

Norma, filha do Sr. Manuel Gonzaga Bonfim e da Sr.ª Servula de Melo Bonfim.

Casamento

Realizou-se no dia 5 último, na Igreja de Nossa Senhora do Outeiro, o casamento dos Arquitetos Elói Moreira da Silva e Luís Humberto Miranda Martins Pereira.

Serviram de padrinhos, pela noiva, o Dr. Sebastião Lido da Silva e Ormeinda Moreira da Silva e, pelo noivo, o General Humberto de Albuquerque Martins Pereira e Alda Miranda Martins Pereira.

Homenagens

O Desembarque Mitoz Barce los e Senhora Jacar Homenagens com um banquete no Gávea Golf Club, pelos adidos militares estrangeiros, ao qual compareceram representantes dos três Ministérios militares: da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica.

Em nome dos homenageados, falou o adido militar da Embaixada do México Alamo Flores. O homenageado agradeceu, salientando o objetivo da manutenção da paz, que realizam no momento, as forças militares do Oriente.

Em homenagem à memória do Mestre Heitor Viladobos, o Conservatório Nacional de Lisboa promoveu uma reunião literária-musical que contou com a conferência do escritor Gastão de Bittencourt sobre a personalidade do grande artista brasileiro e de um concerto com a participação dos artistas lusos: Cristina Marizano e Ivo Gomes Grossi e do pianista português Yvela Cid.

Realiza-se hoje, às 10h30m, a reunião semanal da Clínica Cirúrgica, sob a direção do CMG (MD) — Dr. Geraldo Barcos, consistindo de seguinte programa: 1 — Resumo anamnese da semana — Dr. Hilson Marizano; 2 — Anatomia Patológica da semana — Dr. Silva Araújo; 3 — Complicações pós-operatórias da esplenectomia das derivações esplenotomias — Dr. Ernani Aboim; 4 — Apresentação de casos. Síndrome mieloproliferativa — Dr. Luís G. Lira.

Reiniciando as atividades clínicas da Clínica de Estudos Olímpicos de Oliveira em 1960, será levado a efeito amanhã, no anfiteatro Olímpico de Oliveira, na Av. Rui Barbosa, 716, uma reunião na qual será proferida pelo Prof. Cesar Perceira uma conferência sob o título "Os Cortesões em Polímeros".

Realiza-se hoje, às 10h30m, a reunião semanal da Clínica Cirúrgica, sob a direção do CMG (MD) — Dr. Geraldo Barcos, consistindo de seguinte programa: 1 — Resumo anamnese da semana — Dr. Hilson Marizano; 2 — Anatomia Patológica da semana — Dr. Silva Araújo; 3 — Complicações pós-operatórias da esplenectomia das derivações esplenotomias — Dr. Ernani Aboim; 4 — Apresentação de casos. Síndrome mieloproliferativa — Dr. Luís G. Lira.

Reiniciando as atividades clínicas da Clínica de Estudos Olímpicos de Oliveira em 1960, será levado a efeito amanhã, no anfiteatro Olímpico de Oliveira, na Av. Rui Barbosa, 716, uma reunião na qual será proferida pelo Prof. Cesar Perceira uma conferência sob o título "Os Cortesões em Polímeros".

Realiza-se hoje, às 10h30m, a reunião semanal da Clínica Cirúrgica, sob a direção do CMG (MD) — Dr. Geraldo Barcos, consistindo de seguinte programa: 1 — Resumo anamnese da semana — Dr. Hilson Marizano; 2 — Anatomia Patológica da semana — Dr. Silva Araújo; 3 — Complicações pós-operatórias da esplenectomia das derivações esplenotomias — Dr. Ernani Aboim; 4 — Apresentação de casos. Síndrome mieloproliferativa — Dr. Luís G. Lira.

Reiniciando as atividades clínicas da Clínica de Estudos Olímpicos de Oliveira em 1960, será levado a efeito amanhã, no anfiteatro Olímpico de Oliveira, na Av. Rui Barbosa, 716, uma reunião na qual será proferida pelo Prof. Cesar Perceira uma conferência sob o título "Os Cortesões em Polímeros".

Realiza-se hoje, às 10h30m, a reunião semanal da Clínica Cirúrgica, sob a direção do CMG (MD) — Dr. Geraldo Barcos, consistindo de seguinte programa: 1 — Resumo anamnese da semana — Dr. Hilson Marizano; 2 — Anatomia Patológica da semana — Dr. Silva Araújo; 3 — Complicações pós-operatórias da esplenectomia das derivações esplenotomias — Dr. Ernani Aboim; 4 — Apresentação de casos. Síndrome mieloproliferativa — Dr. Luís G. Lira.

Reiniciando as atividades clínicas da Clínica de Estudos Olímpicos de Oliveira em 1960, será levado a efeito amanhã, no anfiteatro Olímpico de Oliveira, na Av. Rui Barbosa, 716, uma reunião na qual será proferida pelo Prof. Cesar Perceira uma conferência sob o título "Os Cortesões em Polímeros".

Realiza-se hoje, às 10h30m, a reunião semanal da Clínica Cirúrgica, sob a direção do CMG (MD) — Dr. Geraldo Barcos, consistindo de seguinte programa: 1 — Resumo anamnese da semana — Dr. Hilson Marizano; 2 — Anatomia Patológica da semana — Dr. Silva Araújo; 3 — Complicações pós-operatórias da esplenectomia das derivações esplenotomias — Dr. Ernani Aboim; 4 — Apresentação de casos. Síndrome mieloproliferativa — Dr. Luís G. Lira.

Reiniciando as atividades clínicas da Clínica de Estudos Olímpicos de Oliveira em 1960, será levado a efeito amanhã, no anfiteatro Olímpico de Oliveira, na Av. Rui Barbosa, 716, uma reunião na qual será proferida pelo Prof. Cesar Perceira uma conferência sob o título "Os Cortesões em Polímeros".

Realiza-se hoje, às 10h30m, a reunião semanal da Clínica Cirúrgica, sob a direção do CMG (MD) — Dr. Geraldo Barcos, consistindo de seguinte programa: 1 — Resumo anamnese da semana — Dr. Hilson Marizano; 2 — Anatomia Patológica da semana — Dr. Silva Araújo; 3 — Complicações pós-operatórias da esplenectomia das derivações esplenotomias — Dr. Ernani Aboim; 4 — Apresentação de casos. Síndrome mieloproliferativa — Dr. Luís G. Lira.

Reiniciando as atividades clínicas da Clínica de Estudos Olímpicos de Oliveira em 1960, será levado a efeito amanhã, no anfiteatro Olímpico de Oliveira, na Av. Rui Barbosa, 716, uma reunião na qual será proferida pelo Prof. Cesar Perceira uma conferência sob o título "Os Cortesões em Polímeros".

Geraldo Queiroz

CARTAZ TEATRAL

No Teatro Ginástico
ESTREIA HOJE AS 21 HORAS
"ROMANOFF
e JULIETA"
de Peter Ustinov
A COMÉDIA DO ANO
Bilhetes à venda — Reservas: 42-4321 (P)

TEATRO DE BOLSO
Telefone 27-3122
8 meses de sucesso — 320 Representações
12 ÚLTIMOS DIAS de
"Infidelidades em Petit-Comité"
Comédia de Aurimar Rocha
Hoje, às 21.15 horas — As 5.30, sábados e domingos, vespertais às 16.15 horas, a preços reduzidos. DIA 25: Estreia de "ESQUINA PERIGOSA", de Priestley (P)

TEL. 57-9789
fred cru barroso
tudo é música
ZOÉ MAGNO e BALLET
HOJE E TODAS AS NOITES

TEATRO DE ARENA
(DE SÃO PAULO)
SÓ 11 DIAS PARA VER
"CHAPETUBA F. C."
de Oduvaldo Vianna Filho
HOJE, AS 21 HORAS
Rua Siqueira Campos, 143
Dia 23 — Estreia de "Revolução na América do Sul"

Teatro MESBLA O STUDIO A
SOCIETY EM BABY-DOLL
De HENRIQUE FONGETTI
IMPRETERIAMENTE ÚLTIMA SEMANA
6 ÚLTIMOS DIAS
HOJE, AS 21 HORAS — DOMINGO, dia 13, último dia, vespertal extra às 16 horas, e à noite, às 21 horas
Reservas pelo tel. 22-7622 — Ar refrigerado (P)

6 MESES EM CARTAZ
Batendo todos os recordes em São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Curitiba e agora no Rio!
José Vasconcelos
em
"EU SOU O ESPETÁCULO"
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO RIVAL — Bilhetes à venda (P)

Cinemas

A UM PASSO DA ETERNIDADE — São Luiz, Rex, Presidente, Leônidas, Souza, Alice e Colibri. Re-apresentação Americana. Direção de Fred Zinnemann. C. e M. Bud. Lançamento. Montagem: Cliff. Deboch. Kerr. Frank Sinatra e Donna Reed. Imp. até 13 anos. Horário: 14 h — 16 h 30 m — 19 h 30 m e 22 h.

AMANTES EM FÉRIAS — Palácio, Rôxy, Rêve, (Tijuna), Imperator, Petrópolis e Pirajá. Produção Americana, em cores. Musical. Direção de Henry Levin. Com Clifton Webb, Jane Wymann, Jill St. John, Carol Lynley, Paul Hickey, Gary Crosby, Nico Minardos e José Greco. Livro. Horário: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h.

ASCENSOR PARA O CADÁVERO — Pathé, Caruzo, Para Todos, Mauá e Grill. Produção Francesa. Drama. Com Jeanne Moreau e Maurice Ronet. Imp. até 18 anos. Horário: Pathé: 12 h — 13 h 40 m — 15 h 20 m — 17 h 30 m e 20 h. Caruzo: 14 h — 16 h — 18 h 30 m e 22 h.

A MEMIA — Odeon, São José, Copacabana, Miramar, Politeama, Madrugada, Monte Castelo, Alcazarras e Odeon. Produção Americana em cores. Drama de Horror. Direção de Terence Fisher. Com Peter Cushing, Christopher Lee e Yvonne Furneaux. Imp. até 15 anos. Horário: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h.

A ESPERANÇA MORRE CO-NOSCO — Ipanema e Ideal — Produção Americana. Re-apresentação. Drama. Com Ethel Barrymore, Cecil Kellaway e Carolyn Jones. Livro. Horário: 13 h 30 m — 16 h 30 m e 20 h.

HERÓIS DO GRANDE — Vitória. Produção Americana, em cores. Direção de Arnold Gentom. Com Edmund Purdon e Sylvia Lopez. Imp. até 16 anos. Horário: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h.

MATEMÁTICA E AMOR — Fênix, Copacabana, Madrugada, Politeama, Madrugada, Monte Castelo, Alcazarras e Odeon. Produção Nacional em Ultracolor. Direção de Carlos-Rui Cristiani. Com Sílvia Freyre e Alberto Rangel. Horário: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h.

MENINO ASSIM É O AMO — Metro, Pampas, Metro, Copacabana, Metro, Tijuna. Produção Americana, em Ultracolor. Imp. em cores. Comédia. Com Deborah Kerr, Rosalind Wiseman e Maurice Chevalier.

OS ASSASSINOS TAMBÉM AMAM — Império, Alcazarras, Alcazarras, Madrugada, Rêve, Rôxy e Rêve. Produção Italiana. Drama. Com Antonella Lualdi e Re-

TEATRO

Geisa Bôscoli vai viajar

Prepara-se a elenco do Teatro Jurdel para empreender uma excursão ao Sul do País, com início em São Paulo. É a primeira vez que a atriz Geisa Bôscoli, a atriz-empresária, depois de construir e inaugurar o teatro da Avenida Atlântica, em agosto da ano passado.

Foi feliz durante esta temporada prestes a terminar, realizada com apenas três revistas: O Brasil é Nosso, de Luis Peixoto e Geisa Bôscoli, Vou à Lua de Lamberti, de vários autores, e a que está anunciada para o próximo dia 16, O Rio em Strip-tease.

Geisa é um homem de teatro, na expressão verdadeira do termo. Vive para o teatro, respira teatro, quase mora no palco. Precursor dos pequenos teatros da Zona Sul, fundou o Teatro Jurdel na Avenida Copacabana, num sobrado, na esquina da Rua Bolívar, e ali permaneceu largos anos oferecendo ao público espetáculos divertidos e honestos, esmerando-se sempre na apresentação de grandes artistas da cena brasileira, no gênero musical. Autor consagrado de peças de sucesso, desde o tempo em que vivia o seu irmão Jurdel Jercóli, sentou-se na presença em todas as obras que apresentou, mesmo que não trouxeram a sua assinatura. Diretor da empresa, superintendendo os ensaios, o seu feito se impregnou na expressão da palavra, na inflexão da voz do artista, na conjugação dos cenários e, até, nas frases musicais que outros escreveram.

O seu teatro é ele próprio — idealista, com a coragem de especulação e, não raro, com os balbuzos. Na sua luta, por vezes árdua, nunca esmoreceu; sua fé no palco jamais vacilou e a conjunção que tem em si mesmo lhe tem

sido a arma mais decisiva para a conquista das vitórias que conta em sua já longa carreira de autor, diretor e empresária.

Após a apresentação de O Rio em Strip-tease, sua gente vai diretamente a São Paulo. Ali ocupará o Teatro Paramount, a maior casa de espetáculos da Capital paulista, contando 1.700 lugares no platô. No elenco que organiza para sua excursão encontram-se Rosinda Rava, vedeta portuguesa que será transformada em estrela, e mais Evilásio Marçal, cômico de largos recursos, feito próprio, personalidade marcante, o cantor Francisco Serrano, a cantadeira de fados e outras melodias lusas, Virginia Noronha, Almeida e tantos outros ainda.

De São Paulo, tomará o conjunto rumo do exterior Sul, devendo apresentar-se em Porto Alegre, em primeiro lugar, seguindo, depois, para outras cidades da terra gaúcha.

Levará para essa viagem artística, as três peças citadas e uma grande vontade de vencer — o que, por certo, acontecerá. Cada noite, no Jurdel, uma nova figura aparece, enriquecendo o grupo, fazendo seu teatro para a excursão, à medida que outras se despedem, pela impossibilidade de viajar. Assim, na ocasião do embarque, o conjunto artístico, constituído todo de elementos da projeção, será inteiramente novo, cada qual seguro de sua tarefa.

E com esse propósito artístico colherá aplausos em São Paulo e no Sul, como já colheu aqui, no Jurdel, desde agosto do ano passado. Registremos com alegria, nesta nossa coluna, as boas notícias que nos forem enviadas, relatando as festas que lhes farão os platôs por eles visitados.

Que vão e sejam felizes!

Registro
A nossa brilhante atriz Cacilda Backer, que se encontra na Europa, abrirá o Festival das Nações, no Teatro Sara Bernhardt, em Paris, no próximo dia 19 de abril. O espetáculo da festividade estréia será com Pato-Fogo, de autoria de Jules Renard. O espetáculo terá o título de Homenagem do Brasil à França.

No próximo dia 16, Geisa Bôscoli apresentará no Jurdel a revista O Rio em Strip-tease, com a qual se despedirá do Rio, antes de sua excursão a São Paulo e ao Sul do País. Rosinda Rava será a estréia do próximo espetáculo, que contará ainda com Evilásio Marçal, Virginia Noronha, Francisco Serrano, Sara Doriel, Mendes e muitos outros. Até lá estará no cartaz do Jurdel Vou à Lua de Lamberti.

O Carrossel do Casamento, espetáculo delicioso que Odilon está apresentando no Dulcina, retomou sua carreira de sucesso, tendo registrado ótimas casas nestes últimos dias. Essa comédia é representada pelo próprio Odilon Azevedo, e mais Silvia Fernandes, Laura Suarez, e Francisco Saralva. Os cenários são de Fernando Pamplona.

Silvana Lopes continua brilhando em seus papéis na revista de Carlos Gomes. Vai que Vai, de J. Maia e Max Nunes. No elenco dirigido por Cilo Costa e André Vilhon, estão Deise Ladeira, Laura Suarez, e outros. A mais outros nomes de cartaz na comédia brasileira.

No Mesbla, até o dia 13, estréia para dar à platéia a Society em Baby-doll, deliciosa adaptação social de Henrique Fontetti. No elenco dirigido por Cilo Costa e André Vilhon, estão Deise Ladeira, Laura Suarez, e outros. A mais outros nomes de cartaz na comédia brasileira.

Ainda este mês será apresentada no Teatro da Matriz, nas Laranjeiras, a comédia infantil Osearzinho e o Palhaço Triste, de Bul de Costa Duarte. Esta comédia será vivida pelos elementos do grupo Os Duendes, que tantos sucessos já tem alcançado, não somente em teatro infantil, mas também em peça para adultos.

A Fundação Brasileira de Teatro encenará em abril próximo, no Teatro do Dulcina, a temporada atual, a peça Sangue no Domingo, que marcará um acontecimento no teatro brasileiro. Os ensaios, sob a regência de Zdenek, prosseguem animados, mostrando os artistas grandes de entusiasmo pelo encargo da obra.

Para o S. Jorge vem mesmo, dentro de poucos dias, o Teatro do Rio, para representar A Rua, de Agostinho de Almeida, foi um grande sucesso no ano passado, na representação do mesmo conjunto e no mesmo teatro. Enquanto estiver em cena a peça, se processarão os ensaios de Prodigio do Mundo Ocidental, de Sings, em tradução de Milor Fernandes. A direção é de Ivá de Albuquerque e os cenários e figurinos de Anísio Medeiros.

Tihanyi vai dar à platéia carioca uma grande revista mágica, onde há de tudo, desde o humorismo, jiu-jitsu, prestidigitação, até canto, dança, ginástica, e esportes. Além disso, uma orquestra constituirá um belo show, sublinhando as aparências do mágico Tihanyi. A estréia, em pavilhão armado na Av. Presidente Vargas, será ainda este mês de março.

Embora em franco êxito no Copacabana, O Mambembe, de Artur Azevedo, terá que se subtituir a algum dia. Assim o Teatro dos Sete prossegue ensaiando A Profissão da Senhora Warren, de Bernard Shaw, para apresentação da atriz Olga Navarro, na interpretação da protagonista, e ainda com Fernanda Montenegro e os seus companheiros de vitória.

Embora em franco êxito no Copacabana, O Mambembe, de Artur Azevedo, terá que se subtituir a algum dia. Assim o Teatro dos Sete prossegue ensaiando A Profissão da Senhora Warren, de Bernard Shaw, para apresentação da atriz Olga Navarro, na interpretação da protagonista, e ainda com Fernanda Montenegro e os seus companheiros de vitória.

Embora em franco êxito no Copacabana, O Mambembe, de Artur Azevedo, terá que se subtituir a algum dia. Assim o Teatro dos Sete prossegue ensaiando A Profissão da Senhora Warren, de Bernard Shaw, para apresentação da atriz Olga Navarro, na interpretação da protagonista, e ainda com Fernanda Montenegro e os seus companheiros de vitória.

Embora em franco êxito no Copacabana, O Mambembe, de Artur Azevedo, terá que se subtituir a algum dia. Assim o Teatro dos Sete prossegue ensaiando A Profissão da Senhora Warren, de Bernard Shaw, para apresentação da atriz Olga Navarro, na interpretação da protagonista, e ainda com Fernanda Montenegro e os seus companheiros de vitória.

Teatros

CARLOS GOMES — Tel. 22-7351 — Vai, Que é Molde, de J. Maia e Max Nunes. Com Márcia da Graça, Salgueira, Margot Morel, Manuel Vieira, Pedro J. e Afonso Stuart — Horário: 20h e 22h — Vespertais aos sábados, domingos e feriados, às 16 horas.

COPACABANA — Tel. 57-5102 — O Mambembe — Com Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi e Sérgio Brito — Horário: aos sábados e domingos às 16h e 21h 15m e diariamente às 21h 15m.

DULCINA — Tel. 27-3517 — O Carrossel do Casamento — De Leslie Stevens. Direção de Zdenek. Cenários de Odilon Azevedo, Silvia Fernandes e Francisco Saralva. Horário: às 21 horas. Vespertais aos sábados às 16 horas.

GINASTICO — Tel. 42-4321 — Romanoff e Julieta, de Peter Ustinov. Comédia. Horário: às 21 horas. Vespertais aos sábados às 16 horas.

JARDEL — Av. Atlântica, 3.680 — Tel. 27-8712 — Vou à Lua de Lamberti, de Guilherme Figueiredo. Horário: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

MESBLA — Tel. 22-7622 — Society em Baby-doll, de Henrique Fontetti. Horário: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

TEATRO DE ARENA — Tel. 22-7622 — Chapetuba F. C., de Oduvaldo Vianna Filho. Horário: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-3122 — Infidelidades em Petit-Comité, de Aurimar Rocha. Horário: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

TEATRO MESBLA O STUDIO A — Tel. 22-7622 — Society em Baby-doll, de Henrique Fontetti. Horário: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

Boates

ARPEGE — Rua Guadalupe Sam-paio, 740 — Telefone 57-4624 — Valdir Calmon e seu conjunto — Cantando: Fernando Barreto e Mabel Serrano.

BOATE 13 — Bar-República — Rua Francisco Sá, 12 — Atração: Conjuntos Os Modernistas — Crooner Lena Lanari.

BOATE 13 — Bar-República — Rua Francisco Sá, 12 — Atração: Conjuntos Os Modernistas — Crooner Lena Lanari.

BOATE 13 — Bar-República — Rua Francisco Sá, 12 — Atração: Conjuntos Os Modernistas — Crooner Lena Lanari.

BOATE 13 — Bar-República — Rua Francisco Sá, 12 — Atração: Conjuntos Os Modernistas — Crooner Lena Lanari.

BOATE 13 — Bar-República — Rua Francisco Sá, 12 — Atração: Conjuntos Os Modernistas — Crooner Lena Lanari.

BOATE 13 — Bar-República — Rua Francisco Sá, 12 — Atração: Conjuntos Os Modernistas — Crooner Lena Lanari.

BOATE 13 — Bar-República — Rua Francisco Sá, 12 — Atração: Conjuntos Os Modernistas — Crooner Lena Lanari.

BOATE 13 — Bar-República — Rua Francisco Sá, 12 — Atração: Conjuntos Os Modernistas — Crooner Lena Lanari.

Escolas de samba vão resolver sobre o desfile no Domingo de Páscoa

Os dirigentes das Escolas de Samba discutirão amanhã, em assembleia, as providências para a realização de um novo desfile de escolas de samba pela Avenida Rio Branco no domingo de Páscoa, conforme sugerido pelo JORNAL DO BRASIL.

O Presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Servan de Carvalho, que compareceu à redação acompanhado de vários colegas de diretoria, declarou-se pessoalmente favorável à sugestão do JORNAL DO BRASIL e prometeu o apoio das grandes escolas de samba para o desfile.

SAMBA E POVO

O Presidente Servan declarou que "as Escolas vão ficar agradecidas ao JORNAL DO BRASIL por essa luminosa ideia", e acrescentou:

— Sabemos e sentimos que o povo gosta das nossas Escolas de Samba. Fazendo-as desfilar por toda extensão da Avenida Rio Branco, o nosso velho Jornal vai dar ao povo uma excelente oportunidade de vê-las e aplaudi-las, como não foi possível fazer com perfeição no

carnaval, devido às chuvas. Além, o Regulamento da nossa Associação prevê a realização de um desfile, nas condições propostas pelo JORNAL DO BRASIL, no Domingo de Páscoa.

BOM PARA ELES

Revelou, ainda, o Presidente Servan que a Associação das Escolas de Samba aproveitará o interesse que certamente despertará o desfile Domingo de Páscoa para esclarecer o povo sobre as Escolas de Samba e,

CARTOLAS APLAUDEM



Diretores da Associação das Escolas de Samba do Brasil, à frente o Presidente Servan, vieram ao JORNAL DO BRASIL dar apoio ao desfile de Domingo de Páscoa

no mesmo tempo, dar asas à campanha que a Associação já brevemente iniciará visando a construção da Casa do Sambista, que servirá de sede à maior entidade do samba carioca.

SALADINI DISPOSTO

O Sr. Servan de Carvalho revelou ter-se encontrado, ontem, com o Sr. Mário Saladini, Diretor do Departamento de Turismo, com quem conversou sobre os planos para construir a

Casa do Sambista e, ainda, sobre o desfile de Domingo de Páscoa, promovido pelo JORNAL DO BRASIL. Depois do encontro de amanhã, às 20 horas, na sede da Associação das Escolas de Samba, preside o Sr. Servan promover uma reunião com a presença de cada um dos presidentes das Escolas de Samba que desfilarão na Avenida Rio Branco. Emão, acrescentou, poderemos anunciar como será o grande desfile.

Ônibus foi contra poste: 5 feridos

Depois de perder a direção, quando trafegava pela Avenida Rio-Petropolis, um ônibus da Companhia Duque de Caxias Auto-ônibus foi chocar-se contra um poste, derrubando a rede elétrica e vitimando cinco pessoas, que foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas. O motorista fugiu ao flagrante e a polícia de Caxias registrou a ocorrência.

Recolhidos em estado grave no Hospital Getúlio Vargas estão: Ari Alves da Cruz (Rua Corrêa Picanço, 345) e Alzira Peres da Silva (Rua Santa Catarina, s/n.). Os demais passageiros do ônibus, depois de medicados, retiraram-se.

Trem SA-3 descarrilou: 9 feridos

O trem SA-3, da Central do Brasil, descarrilou ontem, às 10h30m no Km 10, próximo a Governador Portela, no Estado do Rio. Cinco carros tombaram e nove passageiros ficaram feridos.

Os feridos foram Sílvia de Castro, Mário de Oliveira, Hélio Rosa de Sousa, Nanzira Franco, Clélia Ferreira, Leni de Paula, Aurora da Silva, José de Souza, e os seis primeiros, com escoriações leves, foram medicados no posto médico IS-4, de Governador Portela, e os três últimos internados no SAMDU com suspeito de fratura.

Inglêses contra o chanceler de Franco

Londres 7 (FP) — O possível convite do governo britânico ao Ministro das Relações Exteriores da Espanha anunciado esta tarde na Câmara dos Comuns pelo Ministro do Foreign Office, Sr. Selwyn Lloyd, provocou um tumulto na bancada trabalhista. "A data desta visita não foi ainda marcada. Seu objeto é melhorar as relações entre nossos dois países", declarou Selwyn Lloyd.

Um deputado trabalhista, Robert Edwards, que foi major no Exército Republicano espanhol, levantou-se para perguntar ao Ministro "se estava a par de que seu colega espanhol Fernando Maria Castiella tinha recebido a Cruz de Ferro e conatado por Hitler nas fileiras da 'Divisão Azul'".

Programa de freios a ar comprimido

Para cumprimento do seu programa de adoção de freios a ar comprimido nas Estradas subordinadas, a Rede Ferroviária Federal atribuiu prioridade à Rede Santa Catarina, Noroeste, Goiás, Leopoldina, Rede Mineira e Teresopolis.

Essas ferrovias estão situadas ao sul do Rio São Francisco e a interligação de suas linhas constitui imperativo do crescimento econômico das regiões percorridas. Os freios a ar comprimido possibilitarão a formação de trens de mais de 40 veículos, operando a melhoria do aproveitamento do ciclo dos vagões e reduzindo o tempo gasto em manobras prolongadas.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND BARROSO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

1 — Em cumprimento à lei e aos nossos Estatutos, vimos submeter, à vossa apreciação, o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1959, os quais obtiveram parecer do Conselho Fiscal favorável a que sejam aprovados.

2 — Cumpre-nos chamar a atenção dos Senhores Acionistas para o fato de que os negócios sociais, no exercício findo, foram enormemente prejudicados pelo deficiente abastecimento de energia elétrica à nossa fábrica, por parte da Empresa Fluminense de Energia Elétrica. Para que se tenha noção do decréscimo havido, anote-se que em 1958 foram fornecidos pela E. F. E. S. A. 10.776.200 kWh, enquanto que em 1959 o foram apenas 6.798.400 kWh.

3 — Não obstante esse fato, que impossibilitou atingirmos a produção os seus limites normais, podemos considerar satisfatórios os resultados econômicos e financeiros do exercício de 1959, a despeito, também, dos elevados encargos tributários, assistenciais e sociais. Para os cofres públicos, nossa Companhia recolheu em 1959 a expressiva soma de Cr\$ 115.625.768,90 e, em assistência social, dispendeu Cr\$ 14.185.000,00.

4 — A deficiência no abastecimento de energia elétrica determinou, outrossim, a indispensabilidade de investimento para que nossa fábrica possa, com energia própria, atenuar as contingências

3 — Queremos consignar que a ampliação da fábrica já se encontra em fase executiva, após a aprovação pela SUMOC do financiamento dinamarquês para fornecimento de maquinaria. As licenças de importação estão assim, em vias de serem obtidas e as construções civis serão iniciadas ainda no início deste ano.

4 — A Companhia contribuiu, durante o exercício de 1959, para os cofres públicos com a expressiva soma de Cr\$ 88.193.216,40 e com encargos assistenciais e sociais foi dispensada a quantia de Cr\$ 11.065.000,00.

5 — Na conta de Lucros e Perdas, os Senhores Acionistas poderão verificar o saldo, cujo destino, depende da decisão dessa Assembleia. Quer a Diretoria, todavia, propor que se destaquem as verbas de Cr\$ 77.954.829,50 para a distribuição de dividendos, o que dará uma percentagem de 18% sobre o valor nominal integralizado de cada ação no exercício de 1958, e de Cr\$ 10.000.000,00 para as gratificações de praxe, aos funcionários, colaboradores e membros da Diretoria, dentro dos critérios e bases que essa Assembleia julgar por bem de fixar.

Finalizando, quer esta Diretoria expressar o seu agradecimento a todos quantos colaboraram para o êxito alcançado em todos os setores da atividade social.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1960. — Severino Pereira da Silva, Diretor-Presidente, Paulo Mário Freire, Diretor-Superintendente, — Sebastião Machado Ribeiro, Diretor-Tesoureiro, Alessandro Comelli Cazzani, Diretor-Industrial.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
Imobilizado		Não Exigível	
Propriedades e Instalações	246.309.717,90	Capital	560.000.000,00
Móveis e Utensílios	3.634.191,30	Reserva Legal	9.250.410,20
Veículos	44.287.241,00	Fundo para Depreciação	42.947.124,10
Correção Monetária	158.200.000,00	Lucros e Perdas	51.698.785,60
	452.431.150,20	Provisão para Clientes Duvidosos	1.793.194,80
			665.659.514,80
Realizável a Longo Prazo		Exigível a Longo Prazo	
Acções e Participações	178.441.200,00	Obrigações Contratuais	78.944.510,20
Valores Diversos	2.887.089,60	Obrigações a Pagar	20.613.484,20
Obrigações Contratuais	112.938.325,50	Contas Correntes	32.269.910,80
Títulos a Receber	20.000.000,00		131.811.905,20
Contas Correntes	5.206.351,00		
	319.472.975,30	Exigível a Curto Prazo	
Realizável a Curto Prazo		Obrigações Contratuais	78.944.510,20
Aumento de Capital — 1959	83.575.241,00	Obrigações a Pagar	20.613.484,20
Caucões e Depósitos	1.462.927,60	Contas Correntes	32.269.910,80
Adiantamentos	131.786,80		131.811.905,20
Contas Correntes	62.434.887,90		
Duplicatas a Receber	17.831.947,50	Exigível a Curto Prazo	
Estoque	70.391.331,10	Bancos — Conta Garantida	4.401.031,80
Materiais em Trânsito e Importações	6.824.415,20	Fornecedores	126.814.777,20
	242.452.637,10	Contas Correntes	28.303.921,20
		Dividendos — 1959	7.954.829,50
Disponível		Salários	1.994.483,30
Caixas e Bancos	14.678.793,00		237.559.042,90
Pendentes			1.035.046.462,90
Depósitos Judiciais	3.351,40	Compensação	
Despesas Diferidas e Pendentes	6.007.554,90	Caução da Diretoria	350.000,00
	6.010.906,30	Depósitos em Garantia	100.000,00
Compensação		Credores por Plança	2.360.852,80
Acções Caucionadas	350.000,00	Títulos Caucionados	43.470.500,00
Títulos Depositados	100.000,00	Outras Contas	643.720.858,20
Planças	2.360.852,80		692.002.211,00
Bancos — Conta Caução	43.470.500,00		
Outras Contas	643.720.858,20		1.272.048.673,90
	692.002.211,00		
	1.272.048.673,90		

Companhia de Cimento Portland Barroso — Severino Pereira da Silva, Diretor-Presidente. — Paulo Mário Freire, Diretor-Superintendente. — Sebastião Machado Ribeiro, Diretor-Tesoureiro. — Alessandro C. Cazzani, Diretor-Industrial. — Luiz da Rocha Redó, Contador CRC-DF — 2.688.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
Ordenados, Aluguéis, Assistência Social, Gastos Gerais Sede, Despesas de Venda, Juros e Descontos, etc.	43.136.327,60	Saldo Anterior	27.807.708,70
Seguros e Impostos	88.952.959,60	Aplicação conforme decisão da Assembleia Geral Ordinária de 20-4-59 — Diário Oficial de 18-6-59	8.000.000,00
	131.729.287,20		19.807.708,70
Perdas Diversas		Produção	
Do exercício	137.044,30	Saldo desta data	274.723.481,80
Utilizado		Lucros Diversos	
No aumento do Capital em 12-10-59	1.800.000,00	Do Exercício	794.241,50
Fundo Para Depreciação:		Rendas Eventuais	
Máquinas e Equipamentos	14.030.214,60	Saldo desta data	4.371.076,40
Móveis e Utensílios	225.559,70	Clientes Duvidosos	
Veículos	5.998.461,20	Reversão da Provisão	2.043.284,60
	20.254.235,50		
Reserva Legal			
Provisão para Clientes Duvidosos	6.420.416,10		
Dividendos	1.753.194,80		
Gratificações	77.954.829,50		
Saldo a transportar para 1960	10.000.000,00		
	51.698.785,60		
	301.739.793,00		301.739.793,00

Companhia de Cimento Portland Barroso — Severino Pereira da Silva, Diretor-Presidente. — Paulo Mário Freire, Diretor-Superintendente. — Sebastião Machado Ribeiro, Diretor-Tesoureiro. — Alessandro C. Cazzani, Diretor-Industrial. — Luiz da Rocha Redó, Contador CRC-DF — 2.688.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cimento Portland Barroso, reuniram-se na sede social da empresa, a Avenida Rio Branco, 103 — 21.º andar, nesta Cidade, e, tendo examinado o Balanço Geral e demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e demais documentos e livros apresentados pela Diretoria, relativos ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1959, são de parecer que esses documentos refletem fielmente a situação econômico-financeira da Companhia e merecem, portanto, ser aprovados pelo Conselho Fiscal. Examinaram, outrossim, o certificado do estado da Caixa, Carteira e Bancos, tudo encontrando em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1960. — Miguel Madeira da Freitas. — Orlando Tomaz Góes. — Gabriel Pereira.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAÍSO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

1 — Em cumprimento à lei e aos nossos Estatutos, vimos submeter, à vossa apreciação, o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1959, os quais obtiveram parecer do Conselho Fiscal favorável a que sejam aprovados.

2 — Cumpre-nos chamar a atenção dos Senhores Acionistas para o fato de que os negócios sociais, no exercício findo, foram enormemente prejudicados pelo deficiente abastecimento de energia elétrica à nossa fábrica, por parte da Empresa Fluminense de Energia Elétrica. Para que se tenha noção do decréscimo havido, anote-se que em 1958 foram fornecidos pela E. F. E. S. A. 10.776.200 kWh, enquanto que em 1959 o foram apenas 6.798.400 kWh.

3 — Não obstante esse fato, que impossibilitou atingirmos a produção os seus limites normais, podemos considerar satisfatórios os resultados econômicos e financeiros do exercício de 1959, a despeito, também, dos elevados encargos tributários, assistenciais e sociais. Para os cofres públicos, nossa Companhia recolheu em 1959 a expressiva soma de Cr\$ 115.625.768,90 e, em assistência social, dispendeu Cr\$ 14.185.000,00.

4 — A deficiência no abastecimento de energia elétrica determinou, outrossim, a indispensabilidade de investimento para que nossa fábrica possa, com energia própria, atenuar as contingências

5 — O capital social em 1959 elevou-se de Cr\$ 300.000.000,00 para Cr\$ 600.000.000,00, mediante reavaliação não só do ativo imobilizado, como também, das ações da Companhia de Cimento Portland Barroso, de que somos acionistas. Assim, as ações de nossa Companhia, de Cr\$ 100,00, passaram para o valor nominal de Cr\$ 200,00, sem qualquer ônus ou despesa para os seus possuidores.

6 — A Conta de Lucros e Perdas permite que a Diretoria proponha a distribuição de um dividendo de 12% sobre o valor atual de cada ação, o que, considerando-se que a metade desse valor foi atribuído gratuitamente neste exercício, aos Senhores Acionistas, significa, na verdade, ser o dividendo proposto de 24% sobre o valor anterior de Cr\$ 100,00. Para a gratificação de praxe, aos funcionários, colaboradores e membros da Diretoria, propõe-se a verba de Cr\$ 9.000.000,00, cujas bases e critérios de distribuição a Assembleia fixará.

7 — A Diretoria quer, nesta oportunidade, agradecer a todos quantos colaboraram na realização da atividade social.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1960. — Severino Pereira da Silva, Diretor-Presidente, Paulo Mário Freire, Diretor-Superintendente, — Sebastião Machado Ribeiro, Diretor-Tesoureiro, Alessandro Comelli Cazzani, Diretor-Industrial.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
Imobilizado		Não Exigível	
Propriedades e Instalações	331.938.536,40	Capital	600.000.000,00
Móveis e Utensílios	5.302.734,40	Reserva Legal	13.947.396,10
Veículos	28.361.736,00	Fundo para Depreciação	86.549.272,70
Correção Monetária	239.986.372,20	Lucros e Perdas	38.904.881,90
	599.589.379,00	Provisão para Clientes Duvidosos	2.775.404,30
			752.176.965,00
Realizável a Longo Prazo		Exigível a Longo Prazo	
Títulos a Receber	20.000.000,00	Obrigações Contratuais	87.833.119,90
Contas Correntes	7.411.953,30	Obrigações a Pagar	62.888.598,30
Acções e Participações	430.155.600,00	Contas Correntes	150.369.605,50
Valores Diversos	7.164.896,60		311.091.323,70
	464.731.850,10	Exigível a Curto Prazo	
Realizável a Curto Prazo		Bancos — Conta Garantida	6.029.194,80
Cauções e Depósitos	1.158.493,20	Fornecedores	106.319.156,40
Adiantamentos	73.013,80	Contas Correntes	47.155.878,60
Contas Correntes	23.044.682,50	Dividendos Anteriores	3.384.178,00
Duplicatas a Receber	27.154.042,60	Dividendos — 1959	72.000.000,00
Estoque	126.533.168,20	Salários	2.781.439,30
Materiais em Trânsito e Importações	19.192.976,20		239.689.647,10
	197.756.376,70		1.302.938.135,60
Disponível		Compensação	
Caixas e Bancos	29.824.045,80	Caução da Diretoria	30.000,00
Pendentes		Depósitos em Garantia	350.000,00
Estampilhas de Vendas e Consignações	176.086,30	Credores por Planças	5.534.470,10
Depósitos Judiciais	53.493,60	Títulos Caucionados	62.128.000,00
Despesas Diferidas e Pendentes	10.696.904,30	Outras Contas	644.198.128,20
	1.302.938.135,80		712.240.598,30
Compensação			2.015.178.734,10
Acções Caucionadas	30.000,00		
Títulos Depositados	350.000,00		
Planças	5.534.470,10		
Bancos — Conta Caução	62.128.000,00		
Outras Contas	644.198.128,20		
	712.240.598,30		
	2.015.178.734,10		

Companhia de Cimento Portland Paraíso. — Severino Pereira da Silva, Diretor-Presidente; Paulo Mário Freire, Diretor-Superintendente; Sebastião Machado Ribeiro, Diretor-Tesoureiro; Alessandro C. Cazzani, Diretor-Industrial; Luiz da Rocha Redó, Contador CRC-DF — 2.688.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

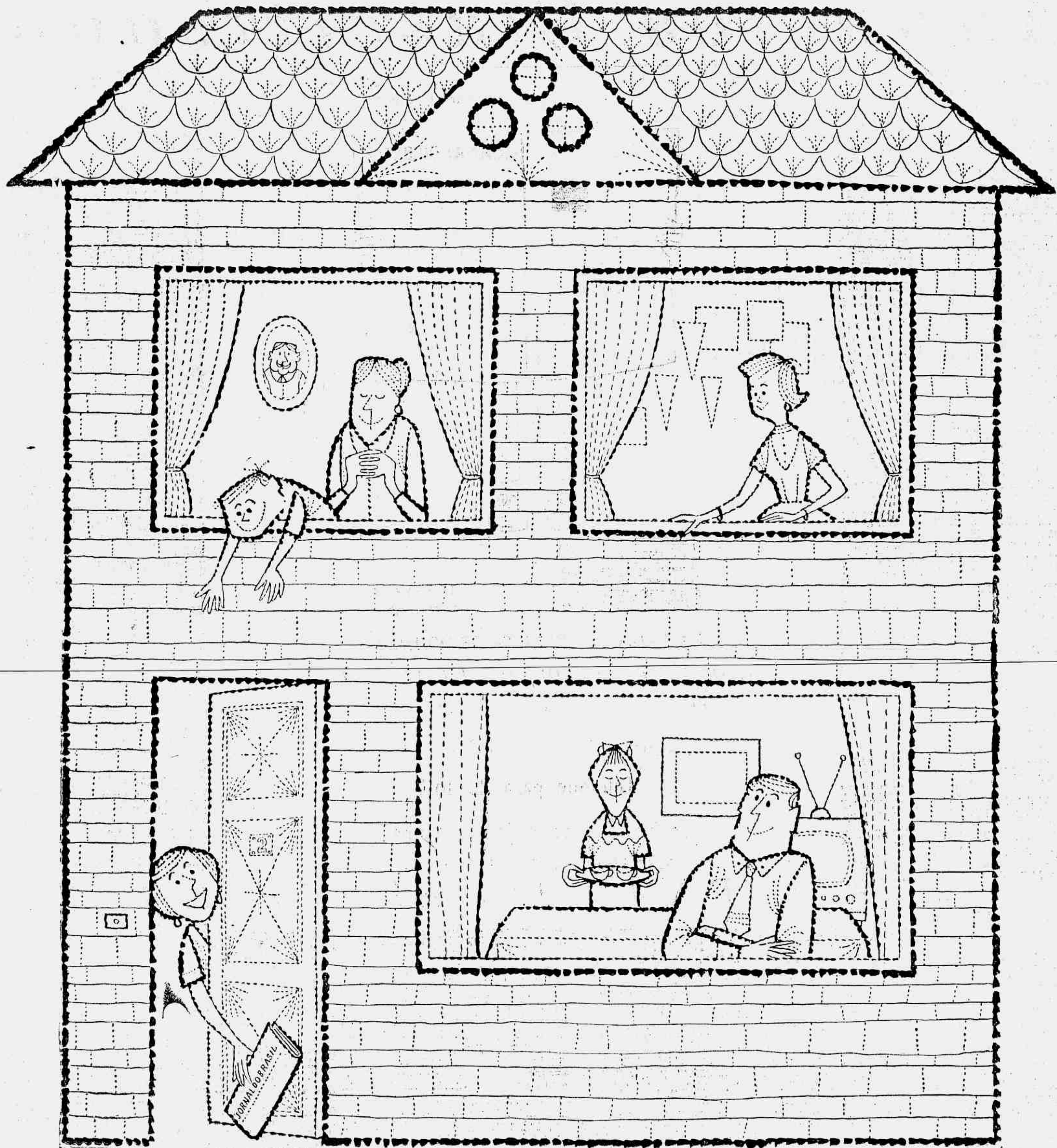
DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
Ordenados, Aluguéis, Assistência Social, Gastos Gerais Sede, Despesas de Venda, Juros e Descontos, etc.	60.500.668,50	Saldo Anterior	61.331.655,20
Seguros e Impostos	116.221.900,50	Aplicação conforme decisão da Assembleia Geral Ordinária de 20-4-59 — Diário Oficial de 18-6-59	30.000.000,00
	176.722.570,00		31.331.655,20
Perdas Diversas		Produção	
Do exercício	176.685,70	Saldo desta data	284.859.405,60
Fundos para Depreciação:		Lucros Diversos	
Exatidão de Jazidas	593.760,70	Do exercício	2.546.213,10
Máquinas e Equipamentos	14.230.949,40	Rendas Eventuais	
Móveis e Utensílios	483.647,50	Saldo desta data	2.220.707,50
Veículos	3.770.691,70	Clientes Duvidosos	
	19.079.049,30	Reversão da Provisão	2.362.865,60
Reserva Legal			323.320.340,00
Provisão para Clientes Duvidosos	4.661.38,80		
Dividendos	2.775.404,30		
Gratificações	72.000.000,00		
Saldo a transportar para 1960	9.000.000,00		
	38.904.891,90		
	323.320.340,00		

Companhia de Cimento Portland Paraíso. — Severino Pereira da Silva, Diretor-Presidente; Paulo Mário Freire, Diretor-Superintendente; Sebastião Machado Ribeiro, Diretor-Tesoureiro; Alessandro C. Cazzani, Diretor-Industrial; Luiz da Rocha Redó, Contador CRC-DF — 2.688.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos onze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cimento Portland Paraíso, reuniram-se na sede social da empresa, a Av. Rio Branco, 103, 21.º andar, nesta Cidade, e, tendo examinado o Balanço Geral e demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e demais documentos e livros apresentados pela Diretoria, relativos ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1959, são de parecer que esses documentos refletem fielmente a situação econômico-financeira da Companhia e merecem, portanto, ser aprovados pela Assembleia Geral. Examinaram, outrossim, certificado do estado da Caixa, Carteira e Bancos, tudo encontrando em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1960. — José Neres Neto. — Orlando Tomaz Góes. — Miguel Madeira da Freitas.



*Telefone para 22-1818 (Dep. de Circulação) e veja
como é fácil receber, diariamente, em sua casa, o,*

JORNAL DO BRASIL

o grande jornal da família brasileira

MARIUS.

NA PAG. 12 DA 1ª

comece be

JORNAL

o grande jornal

Telefon

e ve a com

diariamente

JORNAL

ALFAIATE — Precisa-se de um oficial com pratica de oficina de calca, para organizar e arrumar serviço para roupa: 3 maquinas Torpedo, novas. Base de sociedade. R. Buenos Aires, 246, 1.º andar. Santos ou Pieri.

BORDADEIRA — Precisa-se de 3 bordadeiras p/ maquina 17 W-12 (ponto cheio). Rua São Januario, 116. São Cristóvão.

COSTUREIRA — Precisa-se com bastante pratica para preparar o tal e fazer golas em camisas esporte. Tratar na Rua Leonardo Martins, 76, 1.º andar.

CALÇEIRAS — Precisa-se com bastante pratica de fabrica. — Confeções Itamarati Ltda. Rua Sacadura Cabral, 142 - 1.º.

CAMISEIRA — Precisa-se com pratica de sob medida. Paga-se bem. Ar. Copacabana, 920, ap. 904.

COSTUREIRAS — Precisa-se p/ blusas de homem, com muita pratica. Bom salario. Rua Carolina Machado, 352, Madureira.

COSTUREIRAS — Precisa-se a domicilio, para calções e shorts. Rua Senador Pompeu, 12.

COSTUREIRA MENOS — Aprentar-se na Rua Urano, 1 171 — Ramos.

COSTUREIRA que tenha pratica de estofos, cortinas e capas, para fazer em casa. Falar com Osvaldo. Tel.: 23-8236.

COSTUREIRA — Precisa-se c/ pratica de maquina Industrial, para confecções de senhora. — Avenida Marechal Floriano, 26 sobrado.

COSTUREIRA — Precisa-se para complementa o corte e fazer qualquer modelo pelo figurino, para trabalhar de socia e morar no local. Tel. 20-1360. Lins.

COSTUREIRAS com bom corte e habilidade na costura. Cts. 4.000,00 — Av. Atlântica n.º 974, ap. 801 — Telefone 57-1313.

COSTUREIRA aceita capas de blusas e costuras. — Telefone 46-0403.

CONTRAMESTRE com muita pratica pretende atelier de alta costura. Rua Barata Ribeiro 393.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Dão-se cuecas semilacadas para serem costuradas e casa mediante fiança comercial; quem estiver habilitada, queira comparecer na fabrica de Confeções Tupan, na Rua Flavia Fariaze n.º 22, Variante, Bonbusaco, atrás da torre da Rádio Tamoiu.

CALÇEIRAS com muita pratica precisam-se. Serviço interno e externo. Não trabalha aos sabados. Rua Viscondessa de Piratununga, 46-B, esquina de Salvador de Sá.

CONTRA-MESTRE — Precisa-se com bastante pratica de blusas e calças. É necessário que tenha capacidade e trabalhado em fabrica. Tratar Rua Senador Pompeu, 22, sob.

OFERECE-SE uma costureira competente, procurar Ana Almeida. Tel. 23-7465.

SECHADEIRAS — Precisa-se com bastante pratic em maquina de duas agulhas; quem estiver habilitada, queira comparecer na fabrica de Confeções Tupan, na Rua Flavia Fariaze n.º 22, Variante, Bonbusaco, atrás da torre da Rádio Tamoiu. Não se trabalha aos sabados.

MOCA menor, precisa-se para auxiliar de costura, que tenha pratica de maquina a motor. — Av. N. S. de Copacabana, 269, ap. 202.

MODISTA — Pretende casa de familia, para toda a confecção. Barata Ribeiro, 593.

MEIORE — Precisa-se com pratica de maquina de casear; quem salter habilitada, queira comparecer na fabrica de Confeções Tupan, na Rua Flavia Fariaze n.º 22, Variante, Bonbusaco, atrás da torre da Rádio Tamoiu. Não se trabalha aos sabados.

OFERECE-SE costureira para casa de familia. Fazem-se vestidos, reformas e roupa de mulher; das 9 as 17 horas. DIARIA: Cr\$ 230,00. Tel.: 36-4289.

PRECISA-SE de uma costureira para materia plastica, que saiba manejar lousura de peca. — Telefonar para 37-1250, das 7 as 9 e 17 as 20 horas.

PRECISA-SE ótimas camisetas para costuras em casa. — Aprentar-se com um trabalho. Siqueira Campos 43 sala 609 — Tel. 37-0310.

PRECISA-SE costureira para extofador, na Rua Barão de Mesquita.

PRECIADEIRA de botões à mão, com pratica, precisa-se. Não trabalha aos sabados. Rua Viscondessa de Piratununga 46-B, esquina de Salvador de Sá.

PRECISA-SE ajudante costura c/ pratica. R. Senador Vergueiro n.º 13, ap. 103.

PRECISO costureira competente, 300,00 por dia. Rua Pompeu n.º 36, 2.º, 101 — Posto 6.

PRECISA-SE de costureira com pratica, para roupas de crianças e mocinhas e que saiba lamber cortar. Tratar a Av. N. S. de Copacabana n.º 1.313-A.

PRECISA-SE urgente, uma costureira, com pratica capas para moças exotadas. Atual de Praia, 232, ap. 703 — Leblon, de manhã.

PRECISA-SE de contra-mestre p/ fabrica de roupas de crianças.

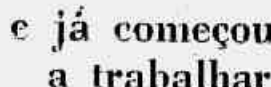
PRECISA-SE de moças menores para acabamento de calças e c. pratica. Ar. Gomes Freire 47, 2.º andar.

PRECISA-SE de prezagadeira com pratica. Rua Senhor dos Passos, 221, sobrado.

PRECISA-SE prezagadeira a maquina de botões com pratica. Praça da Republica n.º 24, 1.º andar.

PRECISA-SE de costureiras especializadas, em blusas (so p/ fora). Rua do Catete, 271, sob.

JORNAL DO BRASIL



JOURNAL DO BRASIL

PROCURAM-SE VENDEDORAS COM
PRÁTICA DE FERRAMENTAS, AGÊNCIA
— Rua Alcencar Lima, 2

MOTORISTA — 5 an-
teira, para caminhão
ferências. Rua Iramatã
Parada de Lucas.

AGÊNCIA NITERÓI
Av. Amador Peixoto, 33

AGÊNCIA PETRÓPOLIS
Rua Alexandre Lima

Compra e venda de apartamentos, prédios e terrenos: pág. 11
Aluguel de apartamentos, casas e cômodos: pág. 14



PRECISA-SE EMPREGADA com 150 a 14 horas. Bairro Flamengo, 33, ap. 106.

PRECISA-SE de empregada doméstica para todo serviço, que durma no emprego Rua Urzinhos, 1440-C — Olaria.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e cozinhar. Ordenado 3.000,00. Só serve se tiver referências e dormir no aluguel. Av. Atlântica, 1320, ap. 503.

PRECISA-SI de empregada com pratico e telefonista, para cozinhar e arrumar. Rua Figueiredo Magalhães, 246, ep. 81. — Paga-se bem.

PRECISO de várias empregadas domésticas, 6.000-00. Av. Copacabana, 708, ap. 504.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Pedem-se referências. Tinturaria Tel. 33-3069.

PRECISA-SE de uma boa empregada para cuidar de uma criança de 2 anos e fazer a comida para o casal. Tem quem faça os outros serviços. Exigem-se referências. Largo do Machado 37, Ed. 3, ap. 201.

PRECISA-SE menor para casa de família, ordenado mil cruzeiros. Casa e comida. Rua Passagem n° 103-A.

PRECISA-SE de passadeira de brim, lugar efetivo. Tinturaria Mauá, General Roca 91-A.

PRECISA-SE uma empregada para pequena família. Rua Bento Lisboa, 20, ap. 301 — Catete.

PRECISA-SE de uma moça para casa de família pequena, na par-

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, não trabalha nas domésticas e servidas. Rua Figueiredo Magalhães, 47, e, 1, São Costantino.

PRECISA-SE — Empregada para todo o serviço. Dormir no emprego. — Rua Visconde de Abaeté, 18. — Vila Isabel.

PRECISA-SE de empregada, dois dias por semana, das 8 às 16 horas. Pedem-se referências. Casa de casal. Tel. 33-3275. Rua...

PRECISA-SE na Rua Coração de Maria, 178, ap. 301. Mleir, empregada que durma no emprego. Pouquissimo serviço. Apresentar-se e entregar...

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, em casa de três pessoas, Rua Maranhão n° 168 — Mleir.

PRECISA-SE de 1 empregada para todos serviços menos lavar, que durma no emprego. Av. Castro Alves, 31, Parque Tiê, Caxias.

PRECISA-SE de empregada para arrumar e cozinhar e lavar, para três pessoas. Ordenado de Cr\$ 3.000,00. R. Min. Viveiros de Castro, 66, ap. 401, Copacabana, tel. 36-0368. Exigem-se referências.

PRECISA-SE de empregada em ap. pequeno. Dormir fora. Paga-se bem. Rua Santa Clara n. 177, ap. 401.

PRECISA-SE empregada e boas referências, dormindo no empo-

FRECIISA-SE de empregada para todo serviço de casal, no horário de 8 às 15 horas. Ordenado 1 600

PRUCURA-SE para um casal uma empregada de preferencia	PRECISA-SE empregada para todo serviço e que cozinhe o tri-
---	---

portuguesa de toda confiança e com um bom conhecimento de cozinha. Ótimo ordenado. Exigem-se referências. Tel. 27-3261 — Rua Visconde de Pirajá nº. 42, an. 701 — Ipanema.

PRECISA-SE para casa de família na Gavea — Ordenado Cr\$.. 3.000,00. Tratar A Rua Capuri n. 49 — Tomar onibus São Conrado.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade, para todo o serviço de uma senhora só com referências. Telefone 27-4424.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, casa de pequena família. Rua Hilário de Gouveia n. 77, ap. 101.

PRECISA-SE de uma moça

apresentada por pessoa responsável para babá de uma menina de 1 ano. Rua Marques de São Vicente, 390, ap. 101 — Gávea. Tel.: 27-4765

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de casal. — Ordenado 3 000,00. Folga aos domingos. Rua Marques de

São Vicente, 390, ap. 101. —
Tel.: 27-4765.

PRECISA-SE empregada para
serviços de casa com 3 crian-

cas, que já frequentam escola — Pagn-se bem. Só se aceita com referências. R. Marquês de Abrantes, 127, ap. 1 204.

DECLARAÇÃO de uma empregada
à Rua Campos Sales n.º 37, ap.
201.
DECLARAÇÃO de uma empregada
competente para todos os servi-
ços domésticos. Não possui qual-
quer deficiência física ou mental.
Não apresenta qualquer doença
transmissível. Deve dormir em
próprio quarto. Paga-se bem. Exige-se
respeito. Telefone: At. 42-0163.
hora para 42-0163.

cos em casa de uma senhora estrangeira, só de 8 da manhã até 5 da tarde. Tratar à Rua Duvidier, 43, ap. 203, diariamente das 8 horas em diante.

PRECISA-SE de empregada para fazer limpezas, paga-se bem, das 7 às 12 horas. Rua Sacadura Cabral, 59.

PRECISA-SE copeiro com pra-

trabalha fora. Exigem-se referências. Ordenado a combinar. Rua Barão de Ipanema, 127, ap. 903.

PRECISA-SE moçinha para au-

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, casa de pequena família. Rua Toneleiros, 119, an. 201.

PRECISA-SE arrumadeira, parte da manhã, Av. Copacabana 312, ap. 904.

PRECISA-SE empregada de casa

PRECISA-SE — Empregada para casal português, para as 17 horas para cozinhar e lavar roupas miúdas, Rua Xavier da Silveira 106, 7º andar.

PRECISEM-SE empresas das
documentadas
-ta-se pela Agência Santa Ri-
Tel. 46-1557.

PRECISA ótimas empregadas domésticas. Não tenha problema, minha senhora. A Agência São José Tadeu tem a empregada que deseja. T. 37-7106 e 57-0632.

PRECISA-SE de uma senhora para amarrar das 9 às 12 horas. Não balla aos domingos. Ordena-
ção \$ 1.600,00. Dá-se referên-
cia. Telefonar para 46-8266.

PRECISA-SE copêira e arrumadeira. 3 mil cruzeiros. Telefone: 6284 chamar Roberto Pereira - Light.

REGO. Vários empregados do-
mésticos. 57-7538, D. Lina.
ECISO 1 menina para casa de
filha. 57-7538, D. Lina.
PIRECEIRA-SE de empregada com
prática de serviços domésticos.
Laranjeiras.
PRECISA-SE de copeira - at-
tendedora de refeições, com
viagem. Folia na semana, Pr-
do Fluminense n. 334, 1.º an-
o.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica. 57-7333, D. Lina.

PRECISA-SE de uma empregada a todo serviço. Av. M. S. de Jacobina, 698, ap. 1 001.

PRECISA-SE de boa babá, para Exige-se carteira e pode dormir no emprego. Ordenado a combinar. Rua Japeri 162, ap. 6. Rio Comprido.

PRECISA-SE uma empregada doméstica que more nas imediações da Penha. Rua Costa 75, Penha

PRECISA-SE uma empregada doméstica que more nas imediações da Penha. Rua Costa 75, Penha

ECISA-SE boa empregada pa-
qu沿海 familia, na Avenida
antiga, 1830, ap. 1001. Tel.
0677.

PRECISO-SE EMPREGADA para uma pequena família católica, que durma no emprego e tenha o livral. Paga-se bem. Apresentar à Rua Edmundo Lima, nº. 401, quase esquina São

PRECISA-SE de empregada para todo serrico. Tratar Av. Cabana 759, ap. 304.

PRECISA-SE de moça para ser-
viço de 3 pessoas. Tratar à Rua
de Bonifácio 293. Todos os
dias.

PRECISA-SE empregada para to-
do o serviço de pequena família.
Paga-se bem. Rua General Ri-
beiro da Costa, 114, ap. 401 -
Jardim Botânico.

PRECISA-SE de pessoa confia-
vel, para cuidar de 2 crianças
e 3 anos e outra de 2 meses. P-
de-se referência. Horário de

PRECISA-SE empregada para co-
serviço de uma casal. Exigim-
referências, a Rua Hilário de
oliveira 30, 601, Copacabana.

PRECISA-SE empregada, serviço
de uma casal.

PRECISA-SE de uma empregada.
Av. N. S. de Copacabana, 1150,
ap. 1218, para pequeno serviço
em casa de um casal.

PRECISA-SE EMPREGADA pa-
ra um casal, trabalhar de 8 a
horas — Rua Monsenhor Jer-

PRECISA-SE emp. p. arrumar
PRECISA-SE de mochinha, p. e
sal e 2 filhos. Não lava. Paga
-se Cr\$ 2.000,00. At. Alau

PRECISA-SE de casal estrangeiro, casado bem. Tratar Av. 23 de Setembro, 318, ap. 203 — Villa Ibel.

para um menino de três anos, em prática e recomendações. Até à Rua Uruguai, 467 — Juque. Ordenado a combinar.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e lavar roupa de 2 pessoas, entrada às 8 horas, saída às 16 horas. Av. S. Copacabana, 1 032, ap. 211. Exigem-se referências — LEONARDO ALMEIDA, 214, ap. 401. Precisa-se de mocas, senhoras e rapazes, de preferência para serviço externo. Rua Godoy, 180, casa 5.

Para todo serviço, que saiba co-
nhecer bem, para um casal es-
tanteiro com filho de 11 anos.
Paga-se bem. Exigem-se boas re-
ferências. Rua Visconde de Pi-
mones, 16, ap. 601 (Copaca-
bana). Tel. 37-9763.

PRECISA-SE de um copeiro-
ruminador que apresente re-
fêrencias, para casal sem fi-
nancas-as de emprega-
do, na Rua Prudente de Moraes
n. 594.

PRECISA-SE de uma empregada
para limpeza doméstica. Todas
as condições de emprego. Tratar
em pé, a Rua Carlos Góis, 1,
em frente ao Cinema Leblon.

PRECISA-SE empregada para co-
za de família, com boa aparência,
para todo serviço de casa.
para Serçidos nomeados para a
com D. Aurora na Rua do Cate-
le n.º 273.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e lavar roupa. Ter uma criança até 5 anos. Condições a combinar. fal com o Sr. Waldemar, Int. 833, Bairro Peléto-Castelo, d 13 as 22 horas.

PRECISA-SE de empregada para serviço de casa com filhos, que cozinhe e dê referências, por hora. Rua Itapiru, 144, e III.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e lavar roupa.

PRECISA-SE de empregada doméstica para todo o serviço.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de pequena família (3 pessoas). Exigem-se boas referências. Paga-se muito bem. — Rua Palissandu, 24, 5.º and.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica. Serviço íntimo. Paga-se m. Rua Oscar 16. — Q. Bonfina.

Restaurante. Rua do Catete, 338. Tábuas. Tel. 26-6895. São Cristóvão, 9.

sua de casa bem informado
faça uma assinatura de
JORNAL DO BRASIL
e goze da conveniência de receber
diariamente, em sua casa, o maior
completo matutino do Rio. Telefone
para 22-1818 (Dep. de Circulação)
e veja como é fácil ser assinante
JORNAL DO BRASIL

EMPREGADA — Precisa-se para o serviço de 3 pessoas, impropriedade na Av. Caramuru, 60. Paga-se bem. Rua Sousa Lima, 422, ap. 102 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família, ordenado Cr\$ 600,00. Rua Artur Meneses, 42, ap. 101. Maracanã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinheira e lavadeira. Referência: ajudar na cozinha. Paga-se bem. Tijuca, Rua Dr. Satamini, 172, apartamento 304.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinheira e faxineira. Referência: pagar-se bem. Pedem-se referências. Rua Ramos da Fonseca, 114, apt. 102, Lins Vasconcelos.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinheira, faxineira e ajudante de limpeza. Exigem-se referências. Ordenado Cr\$ 3.000,00. Rua Fonte da Saudade n. 47, ap. 205. Tel.: 26-8904.

EMPREGADA limpa, boa arrumadeira que lava pequenas roupinhas, para trabalhar em casa, pagam-se com pequeno colégio. Pagar-se Cr\$ 3.000,00 por princípios de maio. Nascente Silva, 81, Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se de uma senhora de meia idade, para todos os serviços de casa, menos cozinhar. Tratar: Rua Figueira de Melo, 324, sob. São Cristóvão.

EMPREGADA — Para casa de família, todo serviço. Rua Hummel, 60. Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de pequena família. Paga-se bem. Tratar à Rua das Palmeiras, 20, ap. 104 — Botafogo. Tel.: 25-0387.

EMPREGADA — Precisa-se para casal sem filhos. Ordenado Cr\$ 3.000,00. Tratar das 8 às 10 horas no emprego. Rua Fluminense, 373, ap. 603, trazendo referências.

EMPREGADA — Precisa-se para limpeza e arrumação, pode dormir fora. Trabalhando a hora ou pelo mês. Emprego. Rua Quintanilha da Patria 406.

EMPREGADA — Para arrumar e ajudar na cozinha. Rua Domingos Pereira, 97, ap. 301. Tel.: 57-4445.

EMPREGADA, para todo serviço, menos lavar e passar. Precisa-se — R. Farani, 61, ap. 313 — Tel. 26-4000.

EMPREGADA para todo o serviço, menos lavar e cozinhar o trivial fino, — em apartamento de casal sem filhos. Ordenado de 3 mil cruzeiros. Trabalho de 9 horas para as 22-8324.

EMPREGADA — Maior ou menor, precisa-se de boa aparência p. todo serviço em apartamento de casal. Cliente. Rua Floripa, 105, gem-se referências. Rua Bolívar, 34, ap. 304.

EMPREGADA — Precisa-se, que saiba cozinhar, ordenado Cr\$ 2.500,00, com folgas aos domingos. Rua Alameda Sequêia, 27, ap. 105 — Tijuca. Para sua comida na Haddock Lobato.

EMPREGADA — Moça ou moçinha, precisa-se para serviços domésticos. Ela cozinha e faz a limpeza que durma no emprego. Tratar à Rua Baixo de Itaipape 182 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se moça de cor clara, educada, com prática de serviços domésticos impropriedade. Ela cozinha e faz a limpeza e o emprego e dá referências. — Tratar pelo telefone 36-3423. — Urgente.

EMPREGADA — Precisa-se de uma até 15 anos, para ajudar serviços. Correia Dutra, 129, ap. 101.

EMPREGADA — Precisa-se para casal. Preciso de referência. Rua Bolívar 43, ap. 1201. Copacabana.

EMPREGO em escritório? — Faça um curso informativo de administração na ATCO empreiteira se em menos de um mês. R. Carmo, 5, 2º, al. 6.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinheira e faxineira. Referência transversal à Petrela Nunes, próximo à Pça. Senzeca Pena.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA precisa de cozinheira — acumuladora c/multitudo. Referência: Ordem de 3.500 cruzeiros. Telefonar das 8 às 12 horas, para 46-5018. Paga-se bastante referências.

GOVERNANTA — Precisa-se de senhora com mais de 30 anos, com prática para dirigir cozinha e multitudes. Referência: ajuda a família em fazendo próximo no fim com todo o conforto. Paga-se bem. Informações com Sr. Meirelles, Rua do Carmo, 26, 2º. Tel. 42-8277.

GOVERNANTA — Precisa-se de máxima confiança, independente e sem compromissos, com multa prática de governo de casa de tratamento. Precisa-se pessoa ativa e responsável. Ordenado Cr\$ 6.000,00. — Referências na Avenida Osvaldo Cruz n. 149 — Botafogo.

MENINA — Precisa-se para camista de família. Rua José Veríssimo, 11, Meier.

MEIR — Precisa-se de empregada, com carteira e que durma fora. Rua Lopes da Cruz 283.

MOCAS — Precisa-se três que sejam de boa aparência, desembaralhadas, para garçonetes, em pensão, na Av. Mem de Sá, 29, 2º andar. Tenório, Tatuá.

MOCAS, educada e bom dona-de-casa (18 a 28 anos), precisa-se p. ap. no Leblon. Pode ter crianças e fazer qualquer trabalho. Outro emprego. Tratar à Rua Lino Teixeira, 21-A. Tel. 25-2574.

MOCINHA — 17 anos em diante, ajudar arrumação e cozinhar. R. Toneleros, 236, ap. 1.001. Tel. 37-1218. Ord. Cr\$ 1.000,00.

MOCINHA — Preciso à Rua Jerquiá 13, ap. 203, para criança de 2 anos, paga 1.000,00.

MOCINHA — Para ajudar serviço de ap. de casal e uma criança de um ano, precisa-se de moçinha de 14 a 17 anos. Ordenado de 1.500 cruzeiros. Tratando pessoalmente. Rua Praia de Botafogo 136, ap. 3-A. Terço, fundos. Dr. Oscar, horário, das 17 às 21 horas, hoje.

MOCINHA até 15 anos, precisa-se para ajudar em serviços de um casal, dormindo no emprego. Rua Uruguai 334, ap. 407. Telefone 25-0387.

MOCINHA até 17 ANOS — Precisa-se de uma para ajudar nos serviços em casa de casal. Paga-se bem. Tel. 42-7989 — Copacabana.

MOCINHA — Precisa-se para casal sem filhos, bom tratamento. Rua Frei Caneca, 238, n. 10.

OBERCESE — Uma moça de cor preta, para ajudar em serviços de família. Quem pretar telefonar para 23-6630.

OBERCESE — Uma cozinheira e arrumadeira espanhola. Ordenado a combinar. Tel. 57-7916. Dona Carmem.

OBERCESE — Senhora para todos os serviços em casa de casal. Ordenado 3.000,00. Tel. 44-0773.

OBERCESE moça de 23 anos, recém-chegada do Sul, para diversos trabalhos de uma brasileira. Mais detalhes, tratar na R. Lobo Junior, 874. D. Emilia.

OBERCESE — Arrumadeiras, cozinheiras, faxineiras e matriculadas. Telas, habéis e matrículas. Telas. 32-5356 e 32-6384.

OBERCESE — Uma senhora, — branca, viúva, educada, p. todas as tarefas de uma brasileira, ou doente, que não seja enfermeiro, ajuda em serviços legais. Referência: Rua Fernandes N. 9, das 9 às 19 horas.

OBERCESE — Uma governanta arrumadeira para trabalhar em hotel. Referência: Rua de Carvalho 112, ap. 134. D. Adm.

OBERCESE — Moça para arrumar e cozinhar, 3 vezes por semana, das 9 horas às 15 horas. Preço diário 150 cruzeiros cada vez ou 2 vezes por semana a duzentos cruzeiros cada vez. Tel. 45-1717.

OBERCESE — Uma moça espanhola, de 36 anos, para cozinheira e arrumadeira para cozinhar. Ordenado Cr\$ 4.500,00. Tel. 30-5002.

OBERCESE — EMPREGADA de cor, para todo serviço, em casa de pescador, no Rio de Janeiro. Referência: Rua Carlos de Barendt, 42 — Flamengo.

OBERCESE — mãe e filha, p. qualquer serviço doméstico. Tem experiência para cozinhar, costurar, palha, e outra somente p. lavar e passar. R. General Polidoro n. 100-A. Informações pelo telefone 26-9792.

OFERECER empreadas domésticas e referências e doc. Olig — Tel. 37-7191.

OFERECER quatro boas ótimas, com referências e doc. Olig — Tel. 39-384.

OFERECER — Se empregada portuguesa, c. referências, de preferência p. todo serviço de casal, no Leblon. Av. Ataulfo de Paula, 123-124.

OFERECER — Se moça portuguesa, com prática para cozinhar e arrumar, casa de fino trato. Tel. 32-1516.

OFERECER — Se uma moça portuguesa para trabalhar em casa de família de fino tratamento, para cozinhar ou arrumadeira, com prática. Ordenado 3.000. Tratar à Rua André Carnevalle, 136, ap. 201.

OFERECER — Se há português, com referências, casa de alto trato, e mais uma cozinheira paraquiana. Tel. 43-5673.

OBERCESE — 2 portuguesas, com prática para todo serviço, com excelentes referências. Tel. 32-1205.

OBERCESE — Cozinheira francesa, prática de embalsada. Telefone: 43-5673.

OFERECER À senhores donas de casa — A Agência do Lar nas mãos de selecionadas empregadas no Rio, todas os tipos, em plena confiança. Tel. 37-2363. Flaminópolis.

OBERCESE — Se há, cozinheira e cozinheira, e cari, e ref. Selecionadas — 32-6504.

OBERCESE — Se ótima empregada de todo serviço para toda e serviço de casal de alto tratamento. Ordenado Cr\$ 3.000,00. Telefone: 36-4905. Enedina.

OBERCESE — Se moça portuguesa, com prática de habilitação, para tudo. Referência: Rua de Santa Rita, 123.

PRECISA-SE EMPREGADA para cozinhar e lavar louças. Salário fixado em Cr\$ 200,00 por mês. Rua São Francisco, 100, ap. 206.

PRECISA-SE de empregada doméstica para todo serviço, que dorme no emprego. Rua Viçosa, 146-C.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e cozinhar. Ordenação 3.000,00. Só serve se tiver referências e doar no Alameda Ar. Atlantic, 1.920, ap. 503.

PRECISA-SE de empregada com prática e referências, para cozinhar e lavar louças. Rua Figueiredo Magalhães, 245, pr. 81. — Paga-se bem.

PRECISA-SE de várias empregadas domésticas, 6 doze. Av. Copacabana, 798, ap. 594.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Pedem-se referências. Tratar ao Sr. José da Silva, 236-A.

PRECISA-SE de uma boa empregada para cuidar de uma criança de 2 anos e fazer a comida para o casal. Tem quem faça os outros serviços. Exigem-se referências. Largo do Machado 31, Ed. 3, ap. 201.

PRECISA-SE menor para casa de família, incluindo mol cruzeiros. Casa e comida. Rua Passagem nº 103-A.

PRECISA-SE de passadeira deprim, lugar de quarto, Talassurata Mauá. General Roca 91-A.

PRECISA-SE uma empregada para pequena família. Rua Bento Lisboa, 21 ap. 208 Tel. 27-3201.

PRECISA-SE de uma moça para casa de família pequena, na parte da manhã. Rua Domingos Lopes 360, casa 29, Madureira.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de casa, no horário de 8 às 15 horas. Ordenado 1.600 cruzeiros. Rua Boto do Leão, Carrilho, 292, apt. 101. Pedem-se referências.

PROCURA-SE para um casal uma empregada de preferência portuguesa de toda confiança e com um bom conhecimento de cozinha. Ótimo ordenamento. Exigem-se referências. — Rua Visconde de Pirajá n.º 48, ap. 701 — Ipanema.

PRECISA-SE para casa de família na Glória. Ordenado Cr\$ 3.000,00. Tratar à Rua Caputí n.º 49 — Tomar ônibus São Contrão.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade, para todo o serviço de uma senhora só com referências. Tratar ao Sr. 47-4663.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, casa de pequena família. Rua Hilário de Gouveia n.º 77, ap. 101.

PRECISA-SE de uma moça apresentada, por pessoa responsável para babá de uma menina de 1 ano. Rua Marques de São Vicente, 330, ap. 201. — Gávea. Tel. 27-4765.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de casa simples. Ordenado 3.000,00. Folga aos domingos. Rua Marques de São Vicente, 390, ap. 101. — Tel. 27-4765.

PRECISA-SE empregada para serviços de casa com crianças, que já frequentam escola. — Paga-se bem. Só se aceita com referências. R. Marques de Abrantes, 127, ap. 204.

PRECISA-SE para casa empregada para 3 mil cruzeiros. Rua Campesinato, 157, ap. 201.

PRECISA-SE de uma empregada competente para todos os serviços em casa de uma senhora estrangeira, só 8 dias da manhã até 5 da tarde. Tratar à Rua Duvidier, 43, ap. 201, diariamente das 2 horas em diante.

PRECISA-SE de empregada para fazer limpezas, paga-se bem, das 7 as 12 horas. Rua Saadoura Curra, 19.

PRECISA-SE copeiro com prática. Rua Paula Freitas, 745-A.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, casa de pequena família. Rua Toleiros, 110, ap. 201.

PRECISA-SE arremadora, parte da manhã. Ar. Copacabana 312, ap. 504.

PRECISA-SE empregada de seis a 12 horas para cozinhar e lavar roupas miúdas. Rua Xavier da Silveira 107, andar.

PRECISO senhora modesta sem compromissos, para trabalhar como garçonete. R. Archieua 3, ap. 301, Leme.

PRECISA-SE um copeiro com bastante prática em casa de Pezinhos. Rua Senador dos Reis, 121.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal simples. Serviço de Paiva, 932-703, parte da manhã.

PRECISA-SE Copeira-armadeira, portuguesa, para família de tratamento. Paga-se bem. - Rua Barata Ribeiro, 330.

PRECISA-SE de uma moça para serviço de limpeza, 2 ou 3 vezes por dia. Exige-se carteira. — Tratar à Rua Raui Pompéia, 196, ap. 1.001.

PRECISA-SE de empregada com prática de serviços domésticos. Rua Nova Glória, 27-2929, não emprego. Ordenado a Rua Japeti 102, ap. 6.

PRECISA-SE de boa babá, para cuidar de criança de 1 ano, na Rua Retreves Junior, 67, ap. 201. Paga-se bem e pedem-se referências.

PRECISA-SE uma arremadora para 2 horas apenas por dia. — Telefonar para 23-0570. Tratar ao Sr. Almeida.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade, para serviços em casa de uma senhora 60. A Rua Francisco Pratori, 3, ap. 704 Tel. 32-7789.

PRECISA-SE uma empregada à Rua Barcellos 419. Ramos.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de pequena família. Rua Costa, 116, ap. 301 — Leme.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa. 1.150, ap. 1.218, para pequeno serviço em casa de um casal.

PENSAO — Precisa-se de empregada para cozinhar e lavar roupa, e outros serviços de pensão Praça Tiradentes, 77, 1.º.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Copacabana, 1.070 tel. 202, pr. 8.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 anos, para trabalhar em casa de família. Rua Pinheiro 20, pr. 8.

PRECISA-SE de uma babá para duas crianças, sendo que uma está no colégio. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Almirante Alexandrino n.º 214, ap. 401.

PRECISA-SE armadeira e prática para casa de família. Paga-se bem. — Rua Paula Freitas, 16, Copacabana (Tel. Copacabana) Tel. 37-9763.

PRECISA-SE de copeira - armadeira para cozinhar e lavar louças. Rua Prudente de Moraes n.º 394.

PRECISA-SE de uma empregada para servir almoço e jantar. Tem em D. Aurora na Rua do Castelo n.º 273.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de casa de família pequena. Paga-se muito bem. — Rua Ilanhanã, 42, ap. 301.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de família. José Bonifácio, 741, casa 2.

PRECISA-SE de empregada para serviço de casal sem filhos, que cozinha e dá referências. Por favor, tratar ao Sr. 27-2929.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de pequena família (3 pessoas). Exigem-se boas referências. Paga-se muito bem. — Rua Paisank, 136, ap. 16.

PRECISA-SE uma copeira que lave roupa na máquina. Tratar à Rua Epitáfio Pessoa n.º 636, próximo à Ponte de Tabuas, Tel. 26-6695.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Não trabalha nas domínios. Rua Euzébio, 47, c. S. São Carlos.

PRECISA-SE — Empregada para todo o serviço. Dormir no emprego. Rua Visconde de Abate, 18. — Vila Isabel.

PRECISA-SE de empregada, dois dias por semana, das 8 às 16 horas. Pedem-se referências e pagar de casual. Tel. 33-3275, Eng. Novo.

PRECISA-SE na Rua Corcovado n.º 178, ap. 301. Meier, empregada que dorme no emprego. Pouquíssimo serviço. Apreven-tar-se a carteira.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço. Em casa de três pessoas. Rua Maranhão n.º 158 — Meier.

PRECISA-SE de 1 empregada para todos os serviços menos lavar, que dura no emprego. Av. Castro Alves, 31, Parque Tieta, Caicás.

PRECISA-SE de empregada para afirmar e cozinhar o trivial fino para três pessoas. Ordenado 1.000,00. Min. Vileiros de Castro, 66, ap. 301. Cachorrinho, tel. 36-4588. Exigem-se provas.

PRECISA-SE de empregada em cop. pequeno. Dorcas, 20, casasebem. Rua Santa Clara n.º 77, ap. 401.

PRECISA-SE empregada e boas referências, cuidando de criança, para casa assotegada, com muita ordem no serviço. Tratar ao Sr. Joaquim de Souza, 4, ou 100, Largo do Machado. Ordenado 2.500 cruzeiros p. mês. — Tel. 2-0448.

PRECISA-SE copeiro com prática. Rua Bento Lisboa, 67.

PRECISA-SE empregada para todo serviço e que cozinhe o tradicional de 1.000,00. Sem filhos, referências. Ordenado 3 mil. Senador Verqueiro, 192, ap. 72.

PRECISA-SE mochinha branca p. cozinhar e arrumadeiras. Rua Montenegro, 289, Ipanema. Tel. 27-7064.

PRECISA-SE empregada com referências para todo serviço de casa simples. Paga-se bem. Tel. 37-4263. — Rua M. Viveiros de Castro, 43, ap. 602.

PRECISA-SE de copeira ou senhora fazendeira, com referências, demore referências. Rua Padre Manoel, 61, c. 2. Madureira.

PRECISA-SE de uma mochinha para pequenos serviços. Rua Lucindo, 147, sob. Ordenado 1.000,00, saída às 16 h.

PRECISA-SE empregada por hora para cozinhar e lavar louças. Rua Teófilo, 76, ap. 209. Exigem-se identidade.

PRECISA-SE uma amarelinha, casa de pequena família, para todo serviço. Rua Alca Sardes n.º 62, casa 3.

PRECISA-SE de uma empregada, para casa de família, que durma aí, nada mais. Rua Rua Conde de Botafogo, 565, ap. 605 — Tilguca.

PRECISA-SE de uma empregada de 8 às 17 horas, folga aos domingos. Rua Anchieta, 65, casa 12 Andrad.

PRECISA-SE de empregada de boa aparência, para canal de tratamento. Rua Alencastro, 119, ap. 201. Paga-se bem. Exitem-se referências. Telefone 47-4163.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumadeira, copeira. Rua Machado de Assis 11, Flamengo.

PRECISA-SE empregada para canal com filha de tres anos, que trabalhe fora. Exigem-se referências. Ordenado a combinar. Rua Barão de Ipanema, 127, ap. 603.

PRECISA-SE mochinha para ajudar dar casa de casal sem filhos. Ar. Muim de Sá, 121, sob. Cr\$ 1.800,00. Tratar somente até 1 hora.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em pensão. Rua Marquês de Sapurai, 117, sob.

PRECISA-SE de empregada, cozinheira e arrumadeira, para refatório de duna pensões. Cr\$ 3.000,00. Rua Anhai de Mendonça, 101, térreo.

PRECISA-SE — Emprega para casal português, para ser tratada como família. — Dê-se bom ordenado; que é referência. Ver e tratar no Dr. Laquisima, Rua Lima Tanconduco, Tel. 29-5211.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço que tenha referências. Tratar na Avenida Brasil, 570, ap. 102.

PRECISA-SE de empregada para pequena família. Exigem-se documentos. Telefone 47-4123.

PRECISA-SE de uma senhora para serviço de limpeza, 2 ou 3 vezes por dia. Exige-se carteira. — Tratar à Rua Raui Pompéia, 196, ap. 1.001.

PRECISA-SE de copeira - armadeira, portuguesa, para família de tratamento. Paga-se bem. - Rua Barata Ribeiro, 330.

PRECISA-SE de uma

ИЗДАНИЕ ПЕРВОЕ

(r) anuncios clasificados

THE JOURNAL OF

— com Sr. Pacheco.

Endereço: Av. ... 1304, Jd. ...
(Cidade), Tel: 23-2614, Mãe: ...

Caminhão
Internacional KS 8
Vende-se em perfeito estado.
Telefone 43-4031 - Livramento.
R. 146.

Caminhões
recondicionados
Vende-se "WHITE" em ótimas condições. Facilitado. Chassis Federal - Rua Itália, 35 - São Cristóvão.
Tel.: 28-4093.

Chevrolet 1953
e 1954 - Bel-Air
4 portas, mecânico, vendendo com Sr. Gil. Av. Filinto Cardoso n.º 5, Sala 107 - Duque de Caxias.

Citroën 15 - 1950
Cr\$ 130 000,00
Estado geral excepcional, pneus novos, estofamento de couro, máquina a toda prova, restante facilitado até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 197.

Carro alemão 52
Cr\$ 70 000,00
Estado geral muito bom, carro confortável para 5 passageiros, faz qualquer prova, restante facilitado até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 197.

Chevrolet - 58
IMPALA
Mecânico, 6 cilindros, estado de 0 km, documentação 1959, legalizado, Av. Franklin Roosevelt, 39-C com Baptista.

Chevrolet - 58
Impala
Vendo, 8 cilindros, mecânico, equipado e novo. Facilito pagamento e aceite troca. 2 cores. Documentação legal. Tratar à Rua Tuiuti n.º 70. Tel. 28-9441.

CHRYSLER
Utility - 1952
Vende-se em perfeito estado mecânico, 6 cilindros, 4 portas, rádio original, bancos escamoteáveis, à Avenida Presidente Vargas, 761, Sr. Machado.

CADILLAC
FLEETWOOD 1954
Vendo, em troca, superequipado. Ver e tratar na Rua do Senado n.º 329. Tels.: 23-0241 e 32-2450 - Flávio.

CARROÇARIA
Pick-up de aço
Vendo Fargo 52, Cr\$ 10 mil. Tel. 34-5010 - Nilson.

Chevrolet - 1954
Mecânico, 4 portas, 6 cil., 2 cores, em estado de novo, todo equipado. Vende-se só à vista.
Não atendo tel. R. Regente Feijó, 43, sob. (Pya. Tirad.).
Ver o dia todo.

CHEVROLET
1939
Vende-se, de luxo, 4 portas. Rua Benedito Hipólito n.º 247.

CAMINHÃO
Cr\$ 195 000,00
9 toneladas
Máquina 100%, tudo bom, vende-se urgente, em estado ótimo por motivo de viagem, telefones 23-5731 e 42-4724. Rua Senador Dantas 19 - 3º andar, ap. 212, Chinelândia.

DKW - 1959
Com pouco uso, preço bem abaixo da tabela. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

DODGE - 1951
KINGSWAY
Vendo, 4 portas, em ótimo estado. Ver à Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

DKW 1960
Motor mil camioneta, cor verde, 0 km. Av. Churchill, 94-A.

DKW 1958
4 portas, ótimo estado. Av. Churchill, 94-A.

DODGE-50
4 portas - 6 cilindros. Ótimo estado. Ver Rua Joaquim Távora, 31 - Tel.: 27-716 - Nilson.

DODGE-1951
Mecânico, 4 portas, particular, equipado, impecável estado geral. Vendo, Rua Piquiera de Melo, n.º 11.

DKW - VEMAG
1959
Motor mil, passeio, pronta entrega, 0 km. Vende-se ou troca-se, na Avenida Prado Junior n.º 333-C - ABARIM S.A. - Tel.: 26-3122.

DODGE 51
4 portas, mecânico, 6 cilindros. Vendo, troca e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. (P)

DODGE - 1951
Mecânico
Vendo em estado excepcional, 4 portas, equipado. Praia de Flamengo 82, Garagem do Edifício.

DKW - 1957
CAMIONETA
Carro para pessoa solteira, estado de nova, pintura e pneus, equipada, muito econômica, forrada, rádio, elétrica, 4 portas, pronta entrega. Troco e facilito. Rua Barata Ribeiro, 197.

FORD 1960
Galaxia 4 portas, futura da ocasião com respectiva documentação e trânsito. Avenida Itaipava, 150, Sala 107, 3º andar, 150, Sala 107, 3º andar, 150, Sala 107, 3º andar.

Ford-1960
Vende-se um, tipo FALCON, equipado, preço mais baixo da praça. Ver e tratar na Avenida Marechal Câmara, 271, nono andar, a partir das nove.

FORD - 1949
Coupé
2 portas, estado excepcional. Av. Churchill, 94-A. (P)

FORD 1955
4 portas, mecânico, perfeito estado geral. Av. Churchill, 94-A. (P)

FORD - FALCÃO
1960
Superequipado, 0 km, vendendo e aceite troca. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

FORD - 1955
TAUNUS
Vendo ótimo estado. Aceite troca. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

FORD - 1941
Vende-se um, em perfeito estado de conservação, carro não tem defeito algum, rádio de fábrica, pneus 8 branca, tudo bom. Rua Dona Romana, 193 - Fundos.

FIAT 1100 - 1949
Cr\$ 70 000,00
Pintura nova, mecânica em excelente estado, restante facilitado até 20 meses sem fiador. R. Barata Ribeiro, 147.

FORD - 1951
Vende-se 2 portas em perfeito estado. Rua Farne do Amoré 116 - Ipanema.

FORD - 1951
Particular, 4 portas, canadense, luxo, pintura nova, etc. Fácil troca. Ver no Privativo do Banco do Brasil, na Rua da Assembleia, 18, c.º 1º de Março, das 12 às 15 horas.

FORD - 1954
Cont. vendendo, estado excepcional. Todo original, 4ª via Rusa (único dono). Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 51, Pósto 6.

GUIAS DA
PETROBRÁS
COMPRAM-SE
Pagamento imediato

1954 55%
1953 50%
1956 45%
1957 40%
TEL. 34-0513
Atende a domicílio

Hudson Jel - 53
Vende-se, estado de novo, Ver na garagem, à R. Visconde Pirajá, 30. - Tratar 57-3253.

HUDSON
1951
Mecânico, seis cilindros, ótimo estado. - Av. Churchill, n.º 94-A.

HILLMAN - 1947
Vende-se, em ótimo estado, por Cr\$ 150 000,00, à vista. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P)

Hillman - 53-54
Vendo, sedan 4 pta., todo original de fábrica, apenas 57.000 quilômetros rodados. Cr\$ 320.000. Tel. 34-2645.

HUDSON - 1954
Hornete
Vendo, hidrâmático, com rádio de fábrica, excelente estado geral, à vista ou a prazo. Rua Barão do Flamengo, 33, Garagem. Telefone: 43-9125.

JEEP WILLYS
1959
Vendo, azul, bs. brancas. Pirelli, luz interna, apenas 15.000 quilômetros rodados. Cr\$ 420.000. Tel. 34-2641.

Jaguar 1950
4 portas, 212 em ótimas condições. Preço barato. Rua Haddock Lobo, 378-A. (P)

JEEP WILLYS
1951
Em estado excepcional de conservação. Rua Uruguai, 248-A. Tel.: 38-5128. (P)

JEEP WILLYS
1960
Para pronta entrega, preço abaixo da tabela. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

K O M B I
1959
De luxo. Av. Atlântica n.º 1936-A. Aberto até às 20 horas.

Oldsmobile
1951 - Holiday
88 super - Vendo ou troca. 4ª via na mão legal. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 51, Pósto 6 - Sr. Mario.

PREFECT - 1951
Cr\$ 80 000,00
Pintura nova, mecânica toda restaurada, restante facilitado até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147.

PEUGEOT - 1950
Cr\$ 80 000,00
Pintura nova, mecânica toda restaurada, restante facilitado até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147.

LINCOLN - 1954
CAPRI
Excelente estado. Vendo urgente. Preço de ocasião. - Av. Prado Junior, 16. (P)

Mude Agora
Canos e Silenciosos
FIORINDO TRONSI

GOLOCADOS
com
RAPIDEZ E GARANTIA
Rua Francisco Otaviano, 51, Pósto 6

MAGIRUS
Ventura Cia. Ltda. tem ônibus, carrocerias, motores e todas as peças para Magirus e grande estoque de peças para outras marcas de veículos, tudo usado, Rua Francisco Real, 205, Padre Miguel, Rio de Janeiro.

Motor Mercedes
Vende-se, completo, em perfeito funcionamento. Tratar 34-2341 e 34-2342, c/ Carlos ou Provenzano.

MERCURY - 1951
Vende-se um Mercury 51, em ótimo estado. Tratar pelo tel. 28-7150, com o Eng. Cabral.

MERCURY - 1951
Mecânica, 4 portas, bom estado. Vendo e aceite troca. Rua Haddock Lobo, 74, Sr. Alberto.

Mercury 1954
Monterey, forrado a couro, ótimo estado. Vendo, troca e facilito. Tratar à Rua Rinchuelo, 48-A. (P)

M. G. - 1951
Cr\$ 70 000,00
4 portas, tipo Saloon, máquina restaurada, em bom estado geral, restante facilitado até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147.

NASH - 1948
Cr\$ 90 000,00
Tipo 600, 4 portas, todo reformado, pneus, pintura, estofamento novos, máquina a toda prova, restante facilitado até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 197.

M. G. 1952
4 portas, em ótimo estado. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

MERCEDES-BENZ
170-V
1953, em estado de novo. Pode trazer mecânico. Facilita-se. Rua ALM. COCRANE, 137 - CASA ABEL ALMEIDA

MERCURY - 1957
4 PORTAS
Tipo Monclair, luxo, 2 cores, estado de novo, hidrâmático, com colina, com direção hidráulica, freios a ar e todos os equipamentos modernos. Troco e facilito. Rua Barata Ribeiro, 232.

OLDSMOBILE - 58
HOLIDAY
Sedan, 4 portas, estado de zero quilômetros, tipo 88, 1951, 2 portas, com rádio, banda larga, direção hidráulica, freios a ar e etc. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 232.

Oldsmobile
1958
Vendo Holiday Super 88, superequipado, de grande luxo e com ar condicionado, documentação diplomática. Informações das 10 às 18 horas, pelo tel. 37-1023.

OPEL - 1952
Sedão, totalmente reformado, submetido a qualquer experiência, para qualquer finalidade. Preço barato. Rua Conde de Bonfim, 267-D. (P)

Oldsmobile 1952
Completamente novo, superequipado. Submetido a qualquer experiência. Facilito parte do pagamento. Ver Rua Conde de Bonfim, 267-D. (P)

Oldsmobile
1951
Vendo, Holiday, todo equipado, em estado de novo. R. Rinchuelo, 388.

Oldsmobile 1947
Vendo, 98, hidrâmático, com rádio. Sinal Cr\$ 70.000,00, em 12 prestações de 12.000,00. Rua Barão do Flamengo, 35, Garagem. Telefone 43-9125.

Oldsmobile
1951 - Holiday
88 super - Vendo ou troca. 4ª via na mão legal. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 51, Pósto 6 - Sr. Mario.

PREFECT - 1951
Cr\$ 80 000,00
Pintura nova, mecânica toda restaurada, restante facilitado até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147.

PEUGEOT - 1950
Cr\$ 80 000,00
Pintura nova, mecânica toda restaurada, restante facilitado até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147.

PONTIAC, ano 1947, sedanete, duas portas.
3 cilindros, com rádio, por Cr\$ 150.000,00. Em ótimo estado de funcionamento e sem ferrugem. - Este carro veio do interior e as chapas estão perfeitas. Tratar a Rua Pedro Alves n.º 96, com Sr. João.

RAMBLER
Paseo rodado, conversível, excelente estado. Linda cor, todo equipado. Facilito parte do troco por carro grande. Rua Pedro Viveiros de Castro 41-B, na Livraria.

RURAL WILLYS
1959
Tracção nas 4 rodas, para pronta entrega. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

SKODA
Vendo, em troca, toda livre, aceita oferta à vista. Tel. 47-3017. - Rua Domingos Ferreira 207, ap. 101.

Agência
TANIA
PONTO DE PARTIDA
PARA UM BOM NEGÓCIO
COMPRA - TROCA - FACILITA

1959 - RURAL WILLYS, quase 0 km.
1959 - OLDSMOBILE 88 - 4 portas, superequipado, zero quilômetro.
1959 - CHEVROLET Utility, 4 portas, direção hidráulica, freio a ar, 8 cilindros, hidrâmático.
1958 - CHEVROLET Impala, todo equipado, estado de novo.
1958 - FORD, 4 portas, mec., c/ colina, superequipado.
1958 - KOMBI, em ótimo estado.
1957 - MERCURY, Turne Parker, em excepcional estado.
1956 - SKODA, camioneta, equipada, em ótimo estado.
1956 - WARSZAWA, em ótimo estado.
1954 - CADILLAC, mod. 62, 4 portas, interior de Fleecewood, equip., estado ótimo.
1953 - CHEVROLET, coupé, 6 cilindros, mecânico.
1953 - CHEVROLET Bel-Air, 4 portas, mecânico, 6 cilindros, excepcional estado.
1952 - ROVER, em ótimo estado.
1951 - OLDSMOBILE, 4 portas, 98, em ótimo estado.
1951 - PACKARD 4 portas, c/ rádio.
1950 - MORRIS OXFORD, particular, ótimo estado.
1949 - STANDARD VANGUARD, em ótimo estado.

Rua São Francisco Xavier n.º 189
(Próximo ao Colégio Militar)
TELEFONE 48-0616 (P)

CHASSIS
Mercedes-Benz LP-312, Torpedo
Vende-se em grande forma, dos anos 57 e 58, à vista ou financiados - Tratar na MARUMBI LTDA., a Av. Almirante Barros, 90, 2º and., grupos 206 a 208. Tels.: 52-9027 e 32-8507.

DE SOTO - 1957
FIREFLYTE, COUPÉ, SUPERLUXO - O mais novo do Rio. Preço bom.
Ver e tratar na Av. N. S. de Copacabana, 1277 - Garagem - Sr. Manoel.

JAGUAR-51
Vende-se em estado de novo, lataria, máquina, pintura etc. Informações pelo telefone 22-1138, com o Sr. Artur.
O carro pode ser visto na Rua Justino de Sousa, 67, garagem, com o Sr. Nicolau ou Sr. Siqueira. Esta rua fica perto da Praça Argentina, em São Cristóvão.

IMP. TIJUCA
1959 - OLDSMOBILE, Super "88", 4 portas. Superluxo, direção hidráulica, freios a ar, e demais equipamentos, zero quilômetro.
1959 - D.K.W. Vemag, Utility.
1958 - OLDSMOBILE, modelo 88, Holiday, 4 portas, dir. hidráulica, freios a ar, equipado.
1957 - OLDSMOBILE, modelo 98, 4 portas, s/colina, direção hidráulica, freios a ar, equipado.
1957 - PONTIAC Catalina, 4 Estrélas, 2 portas, hidrâmático, freios a ar, dir. hidráulica, equipado.
1955 - CHEVROLET, 2 portas, 6 cilindros, mecânico, equipado.
1955 - OLDSMOBILE, modelo 88, 4 portas, com colina, equipado.
1955 - OLDSMOBILE, modelo 88 - 4 portas, sem colinas, equipado.
1953 - DODGE, mecânico, 2 portas, equipado.
1947 - CITROEN, ótimo estado.

R. Conde de Bonfim, 426 - Tel. 48-2783

Filial de Copacabana
Rua Almirante Gonçalves, 5-B
Pósto cinco - Esq. Av. Atlântica

1959 - D.K.W. Vemag, motor 1000 - 4 portas, passeio, novo.
1956 - BUICK Super Riviera, 2 portas, s/colina, equipado.
1956 - CHEVROLET Bel-Air, conversível, 6 cilindros, mecânico, equipado.

COMPRA - VENDE - TROCA
MERCEDES-BENZ PASSEIO
220 e 220 S
Novo - 0 km, alto luxo - Preço de importação legal. Vende-se, tratar com Sr. CARLOS - Tels.: 52-9027 e 32-8507.

Monobloc - Interestadual
32 E 36 LUGARES
Vendem-se bem financiados (dois), com linha interestadual, grande renda mensal. Detalhes com a MARUMBI LTDA. Av. Almirante Barros n.º 90, 2º andar, grupos 206 a 208, Tels.: 52-9027 e 32-8507.

PINTURA DE AUTOMÓVEIS
Processo: "Assembly-Line"
Perfeição - Baixa Custo - Facilidade de Pagamento
AUREME - Rua Barata Ribeiro, 18, Bonfim, tel. 30-3932
Lenternagem - Mecânica - Eletroelétrica - Capotaria - Cromagem

Rádios para automóveis
Recebemos originais para VOLKSWAGEN, Sedan ou Kombi, DKW, SIMCA CHAMBERLAIN, caminhões, etc. Vendo sortimento de antenas nacionais e estrangeiras. Note bem: colocamos e consertamos na hora. AUTO RÁDIO MORVAZ LTDA. - Rua Dias Ferreira, 147-C, Leblon.

SKODA (OCTAVIA) - 1960
Grande plano de financiamento, nas melhores condições da praça. Em Petrópolis, informações pelo tel. 2173. No Rio, exposição e vendas na PAMAQ - Teófilo Ottoni, esq. Visc. Itaboraí.

VENDE-SE
PONTIAC, ano 1947, sedanete, duas portas. 3 cilindros, com rádio, por Cr\$ 150.000,00. Em ótimo estado de funcionamento e sem ferrugem. - Este carro veio do interior e as chapas estão perfeitas. Tratar a Rua Pedro Alves n.º 96, com Sr. João.

PEUGEOT - 1951
Cr\$ 95 000,00
Conservadíssimo, mecânica totalmente restaurada, faz qualquer prova, restante facilitado até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 197.

PONTIAC
CATALINA 1951
Superequipado, em estado de novo. Vendo, troca e facilito. Rua Haddock Lobo, 379-A. (P)

PEUGEOT - 1950
Cr\$ 80 000,00
Pintura nova, mecânica a toda prova. Financiamento restante em 20 meses sem fiador. Av. Atlântica, 1936-A, Pósto 5. (P)

PLYMOUTH 1941
Cr\$ 120 000,00
Cupê, em impecável estado de conservação e mecânica, financiado o restante em 20 meses sem fiador. Av. Atlântica, 1936-A, Pósto 5. (P)

PLYMOUTH
1948
Em bom estado. Rua do Rezende, 16. (P)

Pick-up Renault
1953
Em ótimo estado de conservação, vende, troca e facilito. Rua Rinchuelo, 48-A. (P)

PONTIAC - 1951
Completamente novo, superequipado, submetido a qualquer experiência. Facilito parte do pagamento. Ver à R. Conde de Bonfim, n.º 80-D. (P)

PONTIAC - 1948
Sedanete, em bom estado. Vendo, troca e facilito. Rua Rinchuelo, 48-A. (P)

PEUGEOT - 1953
Mod. 203
4 portas, em excepcional estado, c. rádio. Preço qualquer exame. Ver à Rua Francisco Otaviano, 51 - Pósto 6. (P)

PEUGEOT - 1951
Cr\$ 95 000,00
Conservadíssimo, mecânica totalmente restaurada, faz qualquer prova, restante facilitado até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 197.

PONTIAC
CATALINA 1951
Superequipado, em estado de novo. Vendo, troca e facilito. Rua Haddock Lobo, 379-A. (P)

PEUGEOT - 1950
Cr\$ 80 000,00
Pintura nova, mecânica a toda prova. Financiamento restante em 20 meses sem fiador. Av. Atlântica, 1936-A, Pósto 5. (P)

PLYMOUTH 1941
Cr\$ 120 000,00
Cupê, em impecável estado de conservação e mecânica, financiado o restante em 20 meses sem fiador. Av. Atlântica, 1936-A, Pósto 5. (P)

PLYMOUTH
1948
Em bom estado. Rua do Rezende, 16. (P)

Pick-up Renault
1953
Em ótimo estado de conservação, vende, troca e facilito. Rua Rinchuelo, 48-A. (P)

PONTIAC - 1951
Completamente novo, superequipado, submetido a qualquer experiência. Facilito parte do pagamento. Ver à R. Conde de Bonfim, n.º 80-D. (P)

PONTIAC - 1948
Sedanete, em bom estado. Vendo, troca e facilito. Rua Rinchuelo, 48-A. (P)

PEUGEOT - 1953
Mod. 203
4 portas, em excepcional estado, c. rádio. Preço qualquer exame. Ver à Rua Francisco Otaviano, 51 - Pósto 6. (P)

PONTIAC - 1951
Catalina
Vende-se, 2 portas, toda equipada, com pneus novos. Preço Cr\$ 40.000,00. Ver Pósto 5, Rua Tuiuti Novo, com o Sr. Castilho. Tel. 46-4074.

PICK-UP DODGE
1954
Vendo em ótimo estado. Ver e tratar à Rua do Senado, 329. Tels. 23-0241 e 32-2450 - Flávio.

PONTIAC - 1952
Conversível
Pintura e forração de fábrica, equipadíssimo. Estado excepcional. Vende-se, Av. Augusto Severo, 292-B - Glória. (P)

Rural Willys
1959
Nova. Av. Churchill, 94-A. (P)

Rural Willys - 60
ZERO
Vendo ou troca, toda livre, aceita oferta à vista. Tel. 47-3017. - Rua Domingos Ferreira 207, ap. 101.

RAMBLER
52-53
Paseo rodado, conversível, excelente estado. Linda cor, todo equipado. Facilito parte do troco por carro grande. Rua Pedro Viveiros de Castro 41-B, na Livraria.

Rural Willys
1960
Tracção nas 4 rodas, para pronta entrega. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas.

SKODA
OTAVIA
1959
Último tipo. - Av. Churchill, 94-A. (P)

Skoda Utility - 51
Cr\$ 80 000,00
Pintura, forração, pneus novos, mecânica a toda prova, restante facilitado até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 147.

SKODA - 1959
0 km, importado, vende urgente preço à vista Cr\$ 60.000,00. Ver e tratar na Av. Prado Junior, 16 - ALARIM S.A. - Tel.: 26-2122.

Studebaker - 51
Vendo, 4 portas, hidrâmático, pintura e estofamento novos, rádio de fábrica, em estado excepcional, à vista ou a prazo. Rua Barão do Flamengo n.º 35, Garagem. Tel.: 43-9125.

Volkswagen - 59
NOVO
Vendo - Francisco Otaviano, 51 - 4º andar - Loja, Sr. Mario.